ANNO XXXVIII. NUMERO 115.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEGUNDA FEIRA 19 DE MAIO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Igarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricary e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

7 Quarto crescente aos 43 minutos da tarde.
13 Lua cheia as 8 horas e 18 minutos da m.
20 Quarto minguante a 1 hora da manhão.
28 Lua nova aos 44 minutos da manhão.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 8 horas e 30 minutos da manhão.
Segundo as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da t.; de Jaboatão ás 6 1|2 da m.; do Cazangá e Varzea ás 7 da m. e de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1|2, 4, 4 1|4, 4 1|2, 5, 5 1|4, 5 1|2 e 6 da t.; para Olinda ás 7 da m. e 5 1|2 da t.; para Jaboatão ás 4 da t.; para o Cazangá e Varzea ás 4 1|2 da t.; para Bemfica as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda. S. Pedro Celestino p.; S. Ivo.
20 Terça. S. Bernardino de Sena f.; S. Pautilla.
21 Quarta. S. Marcos b. m.; S. Theopompo m.
22 Quinta. S. Rita de Cassia v. m.; S. Quiteria.
23 Sexta. S. Basilio arc.; S. Desiderio b. m.
24 Sabbado. S. Afra m.; S. Paladia m.
25 Domingo. S. Gregorio VI p.; S. Maria Magd.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Achando-se aberta as estações da Gameleira e Frexeiras, da estrada de ferro, prevenimos aos senhores que residem nas proximidades dellas que convindo-lhes receberem este DIARIO nas referidas estações podem mandar a transferencia no escriptorio desta empreza.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de maio de 1862

Officio ao brigadeiro commandante das armas. — Transmitto por copia a V. Exc., para que se sirva de dar inteira execução o aviso de 26 de abril ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra exige as necessarias explicações a respeito da certidão de assentamentos do 2º sargento do 4º batalhão de artilharia Francisco Eduardo Benjamin, da qual consta que tendo-se elle engajado em 21 de junho de 1860 para servir seis annos com o premio de 400$, antes de findo o primeiro anno desse engajamento, contrahira outro por dous annos para servir como colono da colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao mesmo.—Envio a V. Exc. para terem o conveniente destino, as inclusas guias do soccorrimento dos soldados Antonio Francisco de Oliveira e Abel José do Nascimento, bem como a de assentamentos e soccorrimento do soldado Francisco Simião Barbosa, o primeiro pertencente ao 9º batalhão de infantaria, o segundo ao 10º da mesma arma e o ultimo ao corpo de guarnição desta provincia.

Dito ao mesmo. — Envio a V. Exc. para ter o destino conveniente, a inclusa certidão de assentamento do alferes do 2º batalhão de infantaria Francisco de Lapa Trancozo.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a communicação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 30 de abril ultimo, junto por copia, transmitto a V. Exc. a folha corrida do tenente Leopoldo Borges Galvão Uchôa, afim de que sejam por elle pagos os competentes direitos.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar-me sobre o que expõe no incluso officio, que será devolvido ao delegado de policia de Caruarú.

Dito ao mesmo. —Em aviso circular da repartição da guerra de 25 de abril ultimo foi-me declarado que não sendo sufficiente a distribuição de uma calça de panno azul por anno ás praças dos corpos montados do exercito, deverá ser-lhes fornecida do mez de julho proximo vindouro em diante uma de 6 em 6 mezes, ficando nesta parte alterada a tabella de 27 de junho de 1860 : o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.—Igual communicação se fez a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Passo ás mãos de V. Exc. os processos de conselhos de guerra dos soldados Manoel Domingos Professor e Joaquim José Belarmino, pertencentes ao 4º batalhão de artilharia a pé, Sebastião Francisco do Nascimento ao 2º de infantaria, e Manoel Valentino Pereira do 7º da mesma arma, afim de serem cumpridas as sentenças proferidas pelo conselho superior militar de justiça.

Dito ao mesmo.—Envio a V. Exc., para terem a conveniente direcção, as guias de assentamentos e soccorrimento dos soldados Felizardo Pedro de Alencastro, João Baptista Segundo e Leocadio de Barros Figueiredo, os quaes foram transferidos do corpo de artifices da côrte para a companhia de artifices desta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — O Exm. Sr. ministro do imperio declarou-me em aviso de 8 do corrente que os titulos de nomeação e quaesquer outros pertencentes aquelle ministerio e relativos a individuos residentes nas provincias depois de registrados na secretaria de estado serão enviados as presidencias afim de lhes darem a execução devida, pagando os agraciados os direitos a que estiverem sujeitos os seus titulos nas respectivas estações fiscaes, as quaes incumbe promover que os ditos agraciados satisfaçam os direitos que forem devidos : o que communico a V. S. para sua intelligencia e direcção.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. pagar a José Gomes Leal, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Rio Formoso em officio de 10 do corrente, a importancia dos vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, dos guardas nacionaes destacados no districto de Duas Barras, uma vez que haja credito para esse pagamento e esteja em termos o pret junto em duplicata. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito ao mesmo.—Constando da informação do director do arsenal de guerra datada de hontem, e sob n. 135, que no dia 28 de abril ultimo foram entregues ao conselho administrativo os medicamentos comprados a Ceors & Barbosa para o hospital militar, recommendo a V. S. que mande pagar a quantia de 495$320 em que importam esses medicamentos, como se vê dos documentos que devolvo e que acompanharam a sua informação de 12 do corrente, sob n. 416.

Dito ao mesmo. — Remetto a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, o aviso da repartição do imperio datado de 6 do corrente, do qual consta a distribuição do credito votado para as despezas nesta provincia a cargo daquelle ministerio no exercicio de 1862 a 1863, e bem assim as que foram supprimidas.

Dito ao director interino da faculdade de direito. — O Exm. Sr. ministro do imperio ordenou em aviso de 6 do corrente que se mandasse retirar os dous collaboradores da secretaria dessa faculdade, visto que para essa despeza não ha credito, e que tendo sido elles chamados em occasião segundo se asseverou de affluencia de trabalhos, se não conservando apezar de não serem esses lugares de creação legal : o que communico a V. S. para seu conhecimento e devida execução.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento o aviso de 30 de abril ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da marinha previne-me de haver expedido aviso ao Exm. presidente das Alagoas afim de remetter para aqui dezoito menores destinados a respectiva companhia, ou para a côrte se houver opportunidade.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e direcção que, segundo consta do aviso da repartição da marinha de 5 do corrente, fôra nomeado o 1º tenente da armada Manoel Martins de Araujo Castro para commandar a companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal em substituição ao 1º tenente Francisco Romano Stepple da Silva.—Fizeram-se as outras communicações.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Transmitto a V. S. as inclusas contas documentadas que me foram remettidas pelo chefe de policia com officio de hontem, e sob n. 771, afim de que, estando ellas em termos e logo que houver credito, mande pagar a João Carlos Augusto da Silva a quantia de 1:802$682 dispendida no mez de abril ultimo com o sustento dos presos pobres da casa de detenção. —Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que estando em termos os inclusos documentos e havendo credito, mande pagar ao Dr. João da Silva Ramos, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 13 do corrente, sob n. 765, a quantia de 496$, proveniente do curativo dos presos da casa de detenção, que foram tratados na de saude pertencente ao mesmo Dr. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao Dr. José Henrique Ferreira, consul de Portugal. — Accuso recebido o officio, que com data de hontem me dirigio o Sr. Dr. José Henrique Ferreira, consul de Portugal e no qual, reconhecendo o seu engano, quando em suas reclamações de 18 e 22 de março e 19 de abril ultimos referio-se ao tratado de 19 de março de 1836, que não foi ratificado, declara que semelhante referencia deve ser applicada ao art. 5 do tratado de 29 de agosto de 1825. Renovo ao Sr. consul de Portugal os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Mande V. S. destacar no termo de Agua-Preta a disposição do respectivo delegado de policia dez praças inclusive um inferior que as deve commandar, tiradas do destacamento actualmente existente na cidade de Goianna.

Dito ao coronel Antonio Gomes Leal.—Pelo officio de V. S. de hoje datado, fiquei inteirado de haver fallecido hontem o presidente desse conselho o coronel reformado do exercito Bento José Lamenha Lins.

Dito ao director do arsenal de guerra. — De conformidade com o disposto no aviso da repartição da guerra datado de 3 do corrente, forneça V. S. ao 7º batalhão de infantaria os objectos mencionados em a nota junta por copia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director geral da instrucção publica. — Em vista do que V. S. pondera em seu officio de 3 do corrente, sob n. 106, ácerca do máo comportamento e vicios attribuidos ao professor particular de instrucção elementar de Papacaça, Cesarcio Augusto Pereira Peixoto, tenho resolvido que nos termos do art. 101 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855 seja fechada a aula daquelle professor : o que communico a V. S. para seu conhecimento e execução.

Dito ao director das obras militares.—Autoriso a V. S. a mandar fazer os concertos necessarios no telhado do quartel da companhia fixa de cavallaria, os quaes foram orçados em 593$055 rs., como se vê do orçamento que veio annexo ao seu officio de 8 do corrente sob n. 80, que fica assim respondido. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—Avista da communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 22 do mez passado, junta por copia, ao officio de 12 do corrente, em que V. S. declarou ao secretario do governo que aceitava o cargo de chefe de policia da provincia de Sergipe, para que foi nomeado por decreto de 12 de abril proximo findo, fixo o prazo de 3 mezes para dentro delle entrar V. S. em exercicio.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Inteirado do que Vmc. communica em seus officios de 8 e 9 deste mez, com referencia a epidemia do cholera-morbus, que acaba de desenvolver-se no districto de Correntes desse termo, e attendendo ao que nelles solicita Vmc., ordenei que além dos soccorros para ahi remettidos com este lhe fossem apresentadas uma outra ambulancia e 2 peças de baeta, de que Vmc. usará conveniente em bem dos pobres affectados daquelle mal. Convém que Vmc. destribuindo os remedios e instrucções medicas, que tem em seu poder por pessoas intelligentes e que dellas possam fazer proveitosa applicação, empregue com actividade as medidas ao seu alcance para evitar os mais funestos effeitos desse flagello, o que confio de seu zelo pelo serviço publico e sentimentos de humanidade.

Dito ao delegado do Serinhãem.—Accusando o recebimento de seu officio com data de 12 deste mez, communicando que o cholera-morbus tem feito nesse termo grande numero de victimas, existindo muitos accommettidos cabe-me responder-lhe que além dos soccorros para ahi remettidos, acabo de ordenar que lhe sejam enviados com este officio 30 exemplares de instrucções medicas, uma ambulancia e duas peças de baeta para serem applicadas ao tratamento dos desvalidos. Convém que Vmc. destribua essas instrucções e medidas por pessoas intelligentes e praticas que dellas possam usar proveitosamente certo de que procurarei attender a requisição que fez Vmc. de um medico para esse termo.

Dito a Bernardo José da Camara.—Achando-se concluida, segundo consta da acta que acompanhou o officio da camara municipal de Barreiros, de 25 de abril ultimo, a eleição a que se procedeu no dia 10 de março deste anno para juizes de paz e vereadores da villa de Agoa Preta recommendo á Vmc. que, como vereador mais votado preste naquella camara por si ou seu procurador como lhe é concedido pelo aviso de 22 de julho de 1833, o juramento do estylo, e convidando depois os demais vereadores lhes defira juramento e installe a nova camara dando sciencia a esta presidencia do dia de sua installação, e remettendo copia desse acto na forma determinada no art. 4. do decreto de 13 de novembro de 1832.—Officiou-se neste sentido a camara municipal de Barreiros.

Dito a camara municipal do Recife.—Approvo a resolução que tomou a camara municipal do Recife como me communicou em seu officio de 12 do corrente sob n. 52, de mandar fazer por administração a obra do aterro do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, visto que tendo ido a praça pela quinta vez não appareceu quem nella licitasse.

Portaria. — O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 770 de 14 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 2º e 4º supplentes do subdelegado de policia do 1º districto do Bom-Jardim, termo do Limoeiro, a Manoel Francisco de Souza e Antonio Bezerra Cabral, e nomea para o 1º dos referidos cargos o tenente Antonio da Motta Silveira Cavalcanti e para o 2º o capitão Nicoláo Antonio Duarte.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter á V. Exc. o incluso exemplar da falla com que S. M. o imperador abrio no dia 6 do corrente a 2ª sessão da 11ª legislatura da assembléa geral. Igual ao bispo diocesano, thesouraria de fazenda e secretaria da assembléa provincial.

Dito ao commandante superior da Boa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver á V. S. a inclusa guia do capitão secretario desse commando superior João José Rodrigues que veio annexa ao seu officio de 2 de abril ultimo, afim de que V. S. lhe dê o conveniente destino, entregando-o aquelle official.

Despachos do dia 15 de maio.

Requerimentos.

Anna Thereza de Jesus.—Avista da informação não tem lugar.

Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Olinda.

O mesmo.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

A companhia da estrada de ferro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Domingues da Silva Junior —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Barreto de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João José de Barros.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.

Capitão João Antonio Leitão. — Passe portaria concedendo tres mezes de licença nos termos do art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

1º tenente José Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim Mauricio Vanderley.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Mendes & Coelho.—Passe portaria.

Manoel Augusto Balbino Ramos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco dos Santos. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Thereza Guilhermina de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 17 de maio de 1862

ORDEM DO DIA N. 79.

O general commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição e convenientes fins, que hontem apresentou-se, vindo da provincia da Parahiba, o Sr. capitão José Maria Ferreira da Assumpção, que, sendo do corpo de guarnição daquella provincia, foi transferido para o 9º batalhão de infantaria.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — José Francisco Coelho, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

CONCLUSÃO DA SESSÃO DE 16 DE MAIO DE 1862.

E' adiado o seguinte parecer por ter pedido a palavra o Sr. Cunha e Figueiredo:

« A commissão de fazenda e orçamento para interpor o seu juizo acerca do credito pedido pela presidencia, na importancia de 34:396$623, pedido que deu origem ao additivo, que tambem foi remettido á commissão, precisa que a thesouraria remetta com urgencia uma conta especificada do modo porque foram esgotadas nas verbas para as quaes são necessarios esses creditos supplementares; pelo que é a commissão de parecer que pelas causas competentes faça-se essa exigencia.—B. de Muribeca.—Souza Reis.—Barros Barreto. »

O Sr. Barros Barreto requer a urgencia, e votada ella, entra em discussão o parecer.

O Sr. Cunha e Figueiredo, tomando a palavra para occupar-se com o parecer em discussão, aproveita-la-ha para fazer algumas reclamações acerca de um discurso do nobre deputado o Sr. Araujo Barros, publicado no *Diario de Pernambuco* de hontem, que insere os trabalhos da casa; mas que, observando achar-se ausente o mesmo nobre deputado, seria de sua parte falta de cavalheirismo fazer nessa occasião taes observações; e declarou que, não podendo deixar de fallar hoje mesmo sobre tal objecto, por isso que só hoje foi que teve occasião de ler o discurso a que se refere, em que se offende já a posição politica de uma pessoa ausente que lhe é cara, e já a lealdade que elle deve a essa mesma pessoa, que é seu irmão o conselheiro José Bento, pede licença á casa para reservar suas reclamações para aquella hora em que chegar o Sr. Araujo Barros. Alguns senhores deputados declararam na verdade ser conveniente a presença do Sr. Araujo Barros. E entrando o orador na materia do parecer, diz que pedindo estas informações sobre o modo porque se fizeram as despezas, cujas quotas foram esgotadas, sem duvida para fiscalisar-se se essas despezas foram bem ou mal feitas, pelo que muito elogia a illustrada commissão; mas sendo o credito que hoje se deseja votar para despezas legaes e indispensaveis a que não convém demorar, entende que a casa deve vota-las quanto antes, porque nem por terem sido mal gastas as quotas se poderá concluir, que não se deva votar hoje o credito supplementar, de que se trata, para a satisfação de despezas a fazer, que estão consignadas na lei; tendo porém a casa o direito de examinar com mais demora e prudencia as contas das quotas extinctas, censurando a quem dellas tiver feito mal applicação.

O Sr. Barão de Muribeca, membro da commissão de fazenda, que confeccionou o parecer, diz que a commissão balda de informações, em que se fundasse, não tendo mesmo um só documento e não querendo sem um previo e acurado exame emittir opinião sobre credito, que se pedem para satisfacção da despeza que ella não sabe se tem sido bem ou mal feitas, e que não havendo lá essa urgencia, como se quer inculcar, por isso que até uma das verbas, para que se pede credito, é para despezas eventuaes, julga que o pedido da commissão deve ser satisfeito, afim de que só com esses documentos, possa a casa votar com criterio e acerto.

Encerrada a discussão, é o parecer posto a votos e approvado.

O Sr. Cunha e Figueiredo (pela ordem) diz que tendo-se acabado o expediente, e receiando que, segundo o regimento, lhe seja vedada a palavra para fazer as reclamações de que ha pouco fallou, pede que se consulte a casa, e lhe permitte fazê-las logo que chegue o Sr. Araujo Barros.

Consultada a casa, cede ella ao pedido do honrado membro.

Terceira discussão do projecto n...., que abre ao governo um credito para occorrer ás despezas com o curativo e sustento dos presos pobres.

E' approvado sem debate.

Segunda discussão dos artigos additivos apresentados ao projecto n. 12 deste anno, os quaes tratam : o 1º, da suppressão dos officios de 1º tabellião de notas, escrivão do civel de Nazareth ; o 2º creando mais um logar de escrivão dos feitos da fazenda provincial ; e o 3º dividindo o lugar de escrivão de capellas e residuos.

O Sr. Fenelon pede a palavra ; mas entrando na casa o Sr. Araujo Barros, o orador cede da palavra para que o Sr. Cunha e Figueiredo faça as reclamações que tinha de fazer.

O Sr. Cunha e Figueiredo :— (Daremos em outro numero.)

O Sr. Araujo Barros: — (Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Cunha e Figueiredo pede a palavra para responder ao precedente orador ; mas sendo-lhe esta negada pelo Sr. presidente, pedio-a o orador pela ordem, e ponderou que desejando responder a certas arguições que o Sr. Araujo Barros acabava de emittir, pedia que fosse consultada a casa se lhe permittia ao mesmo fazer ligeiras reflexões.

Diversos Srs. deputados pronunciaram-se contra isto, manifestando que o orador tinha fallado satisfactoriamente, e lhe pediram que desistisse de continuar, visto que estavam plenamente justificadas as suas proposições.

Consultada a casa, decide pela negativa.

Prosegue a discussão interrompida sobre os artigos additivos ao projecto que divide os officios da justiça do Rio Formoso.

O Sr. Fenelon pronuncia-se contra o artigo additivo, que divide o cartorio da fazenda provincial.

Verificando-se não haver casa

O Sr. Presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO' EM 17 DE MAIO DE 1862.

Presidencia do Sr. Barão de Vera-Cruz.

Ao meio dia feita a chamada verifica-se haver numero legal de Srs. deputados.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. Segundo Secretario lê a acta da antecedente que é approvada.

O Sr. Primeiro Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia remettendo 40 exemplares da relação das causas executivas da fazenda provincial.—A' destribuir.

Outro remettendo 20 exemplares do regulamento dado ás collectorias da provincia —A quem fez á requisição, e a destribuir.

Outro remettendo a informação dada pelo prelado diocesano, relativamente ao projecto n. 15 deste anno.—A quem fez a requisição.

Adamson Howie & C. e Tisset Freres, aquelles agentes da real companhia de paquetes a vapor, e estes da companhia de Messageries Imperiales, pedem sejam dispensadas aquellas agencias do imposto do § 21 do artigo 40 da lei numero 516.—A' commissão de orçamento provincial.

Claudino Antonio dos Santos Lira, vigario da freguezia de Muribeca pede a concessão de uma loteria em beneficio de sua matriz.—A commissão de petições.

O mesmo vigario em nome da irmandande do Rosario erecta naquella igreja, pede preferencia para a extracção da loteria que foi concedida aquella irmandade.—A' commissão de petições.

José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do hospital Pedro II, reclama contra um projecto que se acha em discussão nesta casa, para que os empregados de qualquer cathegoria da Santa Casa de Misericordia sejam admittidos por contracto sem direito á vencimentos, senão quando em effectivo exercicio.—Inteirada.

O coronel do corpo do estado-maior de segunda classe do exercito José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, pede uma gratificação mensal em compensação ao serviço que presta como membro da junta de justiça para o julgamento das praças do corpo de policia.—A' commissão de petições.

José João de Amorim, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel do Nascimento Pereira, pede a restituição do excesso de sello que pagou a thesouraria provincial.—A' commissão de legislação.

E lida e approvada a redacção do projecto que abre um credito ao governo para occorrer as despezas com o sustento e curativo dos presos pobres.

E' lido e julgado objecto de deliberação e vai a imprimir um projecto sobre preferencia de loterias.

São lidos e apoiados os seguintes pareceres :

Foi presente a commissão de contas e orçamento municipal o requerimento do bacharel Carlos Eugenio Duarche Mavignier, em que pede se designe quota na lei do orçamento municipal da villa do Cabo, afim de lhe ser indemnisada a quantia de 42$500 a que tem direito, proveniente de custas judiciaes em que fôra condemnada aquella municipalidade, e reconhendo a commissão ser legal referida petição, em presença do documento com que o peticionario instruio sua allegação, é de parecer que se defira favoravelmente designando no orçamento a respectiva quota.

Sala das commissões, 17 de maio de 1862.—Veiga Pessoa.—Coelho Cintra. — Witruvio Pinto Bandeira.

A commissão de saude publica para expender o seu juizo acerca da petição de José da Rocha Paranhos, em que pede se adopte medidas convenientes á salubridade publica, e offerece-se para fornecer os desenfectantes para tal fim, recebendo o modico custo, é de parecer que seja ouvido, por intermedio do presidente da provincia, a commissão central de hygiene publica, enviando-se copia da predita petição.

Sala das commissões, 17 de maio de 1862.—G. Drummond.—Lopes.—Manoel Netto.

A commissão de obras publicas para bem apreciar os fundamentos em que assenta a pretenção de João Hyppolito de Meira Lima, arrematante de 1,067 braças de empedramento da estrada da Victoria, precisa que se solicite pelos canaes competentes as seguintes informações :

1.º Em que data foi feita a arrematação da obra, qual o prazo para sua conclusão, qual o valor orçado e por quanto arrematado ?

2.º Em que data foi encampada a obra, que porção de serviço havia elle executado, que importancia recebera por esse serviço ?

3.º Finalmente em quanto importou o restante das obras executadas depois da encampação e porque meio foi executada; e no caso de have-lo sido por arrematação que preso foi concedido ao novo arrematante para conclui-lo.

Sala das commissões 17 de maio de 1862.—Barros Barreto. — Coelho Cintra.— Buarque de Macedo.

E' lido e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. barão de Muribeca, o seguinte parecer :

A commissão de contas e despezas municipaes attendendo ao requerimento de Manoel Antonio da Rocha Uchôa, em que pede a esta assembléa a consignação de quota na lei do orçamento municipal da villa de Pão d'Alho, afim de lhe ser indemnisado a quantia de 146$000 a que tem direito, proveniente de foros vencidos do terreno que se acha alienado a [illegible] publico da povoação da Gloria de Goitá daquella villa, é de parecer que se autorise a camara daquella mesma villa a effectuar o mencionado pagamento, depois de ser convenientemente legalisado sobredita duvida.

Sala das commissões 17 de maio de 1862. — Veiga Pessoa.—Coelho Cintra. — Witruvio Pinto Bandeira.

E' lido e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Araujo Barros, o seguinte parecer :

A commissão de fazenda e orçamento examinando a petição de Antonio Francisco de Paula Barreto, reconheceu pelos documentos com que este instruio a sua mesma petição, que a quantia que a thesouraria verificou dever o peticionario á fazenda pela arrecadação que fez como collector do termo de Santo Antão no exercicio de 1844 a 1855, é inferior a que de um recibo consta ter elle entregado ao fiel do thesoureiro da mesma thesouraria nos mezes de abril e outubro de 1845 e acredita que tal entrega realisou elle com o fim de fazer effectivo recolhimento do que arrecadara naquelle exercicio, como tambem pensa o inspector da thesouraria que neste sentido informou a esta assembléa.

Mas considerando que o fiel do thesoureiro não era pessoa competente para receber o producto das arrecadações das collectorias, e dar quitação.

Considerando que o documento em que se funda o peticionario para mostrar que recolheu a importancia que arrecadou, não tem a formula legal, e é pura e simplesmente um recibo, que obriga o fiel que o passou para com o mesmo peticionario, mas não para com a fazenda, embora sobre aquelle fôro por isto responsabilidade criminal.

Considerando que dos livros da thesouraria não consta que a quantia recebida pelo dito fiel entrou para os cofres da mesma thesouraria.

Considerando finalmente que a solução da materia sujeita depende de exame e indagação de questões que só em juizo competente podem ser ventiladas, taes como ; as que dizem respeito ao valor do documento que o peticionario offerece como quitação, já quanto a sua veracidade, já quanto a sua formula, e já quanto a obrigação que delle póde resultar para a thesouraria de qual foi o mesmo peticionario defender o seu direito :

E' de parecer que aos tribunaes do paiz e não a esta assembléa compete conhecer do que allega o peticionario, não podendo esta assembléa atendê-lo para e simplesmente pelo principio de equidade, como aliás pensa o inspector da thesouraria, e neste sentido entende que se deve indeferir a petição de que trata.

Sala das commissões, 17 de maio de 1862.—Souza Reis. Barão de Muribeca.

(Continuar se ha.)

REVISTA DIARIA.

Depois do expediente, occupou-se na sessão de sabbado a assembléa provincial da discussão definitiva dos additivos offerecidos ao projecto n. 12. O Sr. Araujo Barros tomando a palavra, oppõe-se a creação do novo lugar de escrivão de ausentes, capellas e residuos nesta cidade; e o Sr. Fenelon manda á mesa um requerimento no sentido de pedir-se informação á presidencia sobre a creação do lugar de escrivão da fazenda, e sendo posto á votos, foi o mesmo regeitado com approvação porém do projecto e dos referidos additivos, ficando assim creados os dous lugares.

Entra em segunda discussão o projecto n. 15, que segrega de Ipojuca para o Cabo o territorio do engenho Tabatinga ; e sendo posto a votos, é approvado ; e seguidamente entra em segunda discussão o projecto n. 7, sobre o qual discorrendo o Sr. Torres Bandeira, acaba por mandar á mesa um artigo substitutivo ao artigo 3º no sentido de salvar o direito adquirido pelos empregados actuaes provisionados pelo governo, o qual substitutivo sendo posto a votos é approvado, e prejudicado o referido artigo 3º, e no mais é votado o projecto sem attribuição, levantando-se a sessão por esgotada a hora.

Continúa por hoje a ordem do dia anterior, com inclusão da terceira discussão do projecto n. 7, cujo interstício foi dispensado a pedido do Sr. Torres Bandeira, segunda discussão do n. 5 e terceira dita do n. 11.

— Foram exonerados dos cargos de segundo e quarto supplentes do subdelegado do primeiro districto do Bom-Jardim os Srs. Manoel Francisco de Souza e Antonio Bezerra Cabral.

— Por portaria do governo, e sobre proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados os Srs. Antonio da Motta Silveira Cavalcanti para segundo supplente, e Nicoláo Antonio Duarte para quarto supplente da subdelegacia do primeiro districto do Bom-Jardim, termo do Limoeiro.

— Dando á sciencia dos nossos leitores a descripção do célebre *Monitor*, descripção que encontrámos na *Correspondencia de Portugal*, pesa-nos não poder apresentar-lhes igualmente o desenho que a acompanha.

Compõe-se o referido vaso das seguintes peças :

1—Torre giratoria.
2—Machina de vapor para mover a torre.
3—Chaminé.
4—Caldeiras.
5—Machina de vapor de embarcação.
6— Machina para deitar o ferro e suspendê-lo. Ha outra do lado opposto.
7—Machina de mover o leme. Ha sobre esta machina uma guarita.
8—Camarins dos officiaes.
9—Corredor.
10—Salão.
11—Espaço livre.

Todos estes compartimentos e machinas são por baixo do convez. A coberta da embarcação é inteiramente livre. O primeiro desenho mostra o *Monitor* navegando antes de se preparar para começar o combate. Apenas do *Monitor* se avista o inimigo a chaminé desce. Sobre a coberta da embarcação fica só a torre e provisoriamente a guarita sobre o lugar da machina do leme.

Quando a chaminé desce o fumo toma outra direcção. Sai imperceptivelmente por uns orificios ao nivel do convéz e pelo lado que se queira. Estes orificios teem tambem um fim que faz horror dize-lo. No caso do *Monitor* soffrer abordagem, sahirão dos orificios esguichos d'agua a ferver, formando uma especie de jogo d'agua em todas as direcções. A agua a ferver é impellida com grande força pela machina á vapor. E' um meio de matar e matar horrivelmente, contra o qual não pode haver resistencia. Tudo quanto estiver no convéz será forçosamente victima.

Na guarita, a qual se eleva á altura de cinco pés sobre a coberta, estão o commandante da canhoneira, no caso de combate, e o homem do leme. E' dalli que se dirige o navio e a acção. Mas logo que a embarcação deita ferros e fica firme, a guarita tambem desce e desapparece. Sobre o convés fica então só e unicamente a torre. Não é preciso estar a descoberto pessoa alguma. A guarita era quadrada, mas agora é redonda para que as balas inimigas resvalem. No combate que o *Monitor* teve com o *Merrimac* uma bala deu em cheio na guarita, mas tão solida era esta que apenas lhe tirou um pequeno estilhaço. Foi esta o que ferio n'um olho o tenente Worden, commandante do *Monitor*, unico ferido que houve á bordo deste formidavel baluarte federal.

O convés é assente em vigas dobradas (duas a duas unidas) de azinheiro, e todo formado de pranchões da mesma madeira, de sete polegadas de grossura cada pranchão. Estes pranchões são ainda revestidos de laminas de ferro de uma polegada de grosso. A embarcação não tem portinholas, portaló, nem guarda-freios, e só se eleva dezoito polegadas sobre o nivel d'agua.

O segundo desenho representa a distribuição interna do *Monitor*. Os camarotes dos officiaes são espaçosos e offerecem todas as commodidades. Recebem a luz e o ar por frestas que communicam com o convés.

O espaço da embarcação na segunda coberta tem 124 pés de comprimento e 34 de largura. A coberta superior tem 172 pés de comprimento e 44 de largura.

O casco é de ferro e nada differe dos cascos communs. Tem só meia polegada de grossura, porém é tanta a inclinação do casco para a parte de dentro, que nenhuma bala pode chegar á segunda coberta sem ter de atravessar 25 pés de agua. Desde a segunda coberta para cima o casco acha-se revestido de outro casco tambem de azinheiro, mas de 26 polegadas de grossura cada taboa, defendidas com chapas de ferro de 5 polegadas tambem de grossura. E' a isto que se chama cota ou couraça. Esta armadura chega só ao leme d'agua. Foi nella que bateram as balas do *Merrimac* como se fossem balas de cortiça.

A torre e a sua construcção é um elemento novo desta singular machina de guerra. A sua altura é de 9 pés. E' feita de um casco de chapa de ferro de uma polegada de grossura. Sobre este casco ha ainda mais duas chapas da mesma grossura. Cada uma destas chapas é revestida de 6 pranchas de ferro, solidamente parafusadas. Se uma bala fizer saltar uma chapa pode immediatamente ser substituida por outra porque as ha de reserva. A torre tem 20 pés de diametro. Columnas de ferro forjado sustém uma plataforma. E' sobre ella que estão assentadas as duas peças, a par uma da outra, apontando para a mesma parte. O casco da torre tem duas seteiras do tamanho exactamente da bocca das peças. Estas são do systema *Dahlgreen*, que arrojam balas de ferro forjado de 180 libras, e que custam 250 francos cada uma (45$000 réis.)

As duas seteiras onde apparecem as boccas das peças mas unicamente na occasião de dispararem abrem e fecham por um meio muito engenhoso. O processo ou o couce das peças por occasião de dispararem, é o proprio motor que por meio de um machinismo muito simples [illegible] mente as seteiras. E' impossivel que por ellas penetre projectil na torre. As seteiras abrem-se com a mesma rapidez com que são fechadas quando as peças teem de fazer fogo. Ha para isto outra machina.

Outras columnas de ferro sustém o tecto que é feito á prova de bombo. O tecto ou cupula é formado de varões de ferro alguma cousa separados uns dos outros. E' por estes intersticios que entra a claridade. Por baixo da cupula ha em toda a roda pequenos orificios para fogo de fuzilaria nos casos de abordagem. A torre gira por meio de um varão de ferro collocado no centro. Este varão é movido por uns cylindros duplos dentados. A torre gyra sobre si. O machinismo para a sua rotação é tão simples e facil, que um só homem faz gyrar a torre e a põe na direcção que se queira com relação ás duas boccas de fogo.

Quando o *Merrimac* investio o *Monitor* para o destruir com o esporão, formidavel instrumento que faz tambem notavel o *Merrimac*, atacou-o pelo costado. Como a amurada do *Merrimac* era mais alta do que a da canhoneira federal, alguns marinheiros do *Merrimac* saltaram para dentro do *Monitor*. Mas nem viram gente nem a mais simples abertura que lhes désse entrada no interior do navio. A gente do *Merrimac* havia rido quando vira o *Monitor* navegar para a sua fragata. Tinham comparado a nova embarcação, pela sua forma estranha, com uma bandeja conduzindo-lhes um queijo *chester*. O queijo era a torre. Mas os atrevidos marinheiros do *Merrimac* que saltaram a bordo do *Monitor* fugiram espavoridos para a sua fragata quando viram que a torre, gyrando instantaneamente, apresentára fóra as boccas de fogo. Foi então que o *Monitor* disparando sobre o *Merrimac* á queima roupa, lhe causou grandes avarias.

O *Monitor* tem duas caldeiras tubulares horisontaes, e dous condensadores tambem horisontaes de cylindros. As suas machinas são de grande força e solidez.

O *Monitor* que no combate com o *Merrimac* se mostrou invulneravel já deixou de o ser. A's novas balas de aço cylindro-conicas, nada resiste. Penetram no ferro como nas maiores grossuras de madeira. As experiencias feitas sobre as couraças mais fortes teem sido succedidas do mais feliz exito. A sciencia cogita com tanto afan em descobrir meios de defeza contra os meios de aggressão que se vão conhecendo, como em inventar outros novos meios de ataque. E' uma luta em que estão empenhadas as intelligencias bellicosas das nações mais civilisadas. Nada lhes esquece no sentido de destruir o inimigo. O horror dos meios fez-lhes crescer a gloria. Lembram-se de tudo menos da humanidade.

F. de C.

— O Dr. F. L. de Gusmão Lobo, promotor publico do termo do Recife, transportou-se no dia 17 á freguezia de S. Lourenço da Matta, que constitue o 3º districto da cidade, afim de ahi interpôr perante o respectivo delegado a competente denuncia contra os pretos Thomaz e Alexandre, accusados de haverem assassinado á seu senhor em janeiro de 1856, achando-se presos desde esse tempo sem que lhe fosse instaurada a culpa.

Fazemos votos para que o Sr. Dr. G. Lobo obtenha feliz effeito nesta importante diligencia criminal.

— Eis o centesimo trigesimo setimo « *Boletim official*.

« Em um officio de 19 do proximo passado dirigido de Pajeú de Flores á providencia da provincia participou o Dr. juiz de direito Joaquim Gonçalves Lima, que tinha recebido uma carga com medicamentos para o tratamento do cholera, e que estava promovendo de accordo com o vigario da freguezia, e Dr. juiz municipal e promotor, uma subscripção por entre os fazendeiros do municipio, para com o seu producto occorrer as necessidades da classe pobre.

« Participou mais, que depois do seu officio de 17 do mesmo mez falleceram dous cholericos, sendo uma criança em Agua-Branca, e uma escravinha no Gerião, ao todo [illegible] desde a invenção da epidemia ; e [illegible] que nos suburbios d'aquella villa não tem apparecido caso algum, [illegible] de accommettidos, do que [illegible] no officio anterior.

... os quaes ... completamente ... belecidos.

« As 6 horas da tarde do dia ... de maio de 1862.

... Dr. F... »

— Hoje terá lugar a abertura do Circo Gran... de Oceano, que não pôde ter lugar hontem por não ficar prompto o assentamento do amphitheatro. O espectaculo começará logo que S. Exc. e Sr. presidente se apresentarem na tribuna.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido a 17 para os portos do sul: — Henrique de Sá Roque e sua senhora, Antonio Vieira Gomes, José Joaquim de Oliveira, Francisco E. Alves, José Joaquim Gomes de Abreu, Manoel Casino, C. R. Fink, Alexandre Gollan, José Claudino Dutra Hermino, presos escoltados por quatro praças Jorge Keller Richirogt e José Maria Telles, o escravo Amancio, de D. Olympia Constantina de Menezes e Silva, Joaquim Ignacio, de D. Maria C. de Vasconcellos, José, de José Duarte das Neves, José Ozorio de Siqueira, A. J. C. Bastos, padre José da Annunciação Souza, Domingos Marques, Pradere Alexandre, Miguel, escravo da viuva Amorim & Filhos, Francisco Leite das Virgens, Antonio de Oliveira Dias, Maria de L. Pereira, Antonio Felix Pinheiro, Bernardo Tolentino M. da Costa Reis, Affonso C. de Albuquerque, José, escravo de Adriano & Castro, Fr. Nicoláo do Bom Fim, Fr. João de Santa Thereza de Jesus e um criado, Manoel Vieira de Aguiar, Antonio Peixoto, Antonio Teixeira, Alexandre e João escravos de Antonio Ricardo do Rego, Dr. Manoel C. de C. Lobo e um criado, o segundo cirurgião do exercito Trajano Augusto de Carvalho, Joaquim Antonio Alves, José Joaquim de Moraes, Julio Filgueira Africano livre, Roberto Cholot, Izidoro Bender, Duarte escravo de Almeida Gomes Alves & C., Antonio, Rosa e Joaquim de Salvador Rodrigues da Silva, Domingos da Silva Torres, Antonio Teixeira Pinto, Americo Netto F. de Moraes, 5 recrutas, Theodora Rosa dos Santos Marques, Maria Baptista dos Prazeres, Victalina Maria Profira, João de Siqueira Porrão, soldado Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, soldado Pedro Cyriaco da Silva.

— Passageiros da barca italiana *Linda*, vinda de Jenova, dous artistas italianos.

— Passageiros do brigue nacional *Imperial Pedro*, sahido para o Rio Grande do Sul, Alberto Soares de Azevedo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. (Extracto da parte do dia 17 de maio.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os portuguezes José dos Santos Simões, de 23 annos de idade, e Jeronimo Joaquim Rodrigues, de 26 annos, ambos brancos e caixeiros, como indiciados em crime de roubo e ficam á disposição do Dr. delegado da capital; o indio José Marcellino dos Santos, de 18 annos, correeiro, para recruta, e o pardo Antonio Soares, de 16 annos, dado á agricultura, escravo de José Caetano de Albuquerque, por declarar ser livre, quando era conduzido para a casa do dito seu senhor.

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara o portuguez Francisco José Alberto Braga, branco, de 41 annos, funileiro — para cumprir a pena de 8 mezes de prisão simples, e multa correspondente á metade do tempo.

A' ordem do subdelegado do Recife, o francez Calvez, branco, de 33 annos, maritimo — a requerimento do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, o portuguez Antonio Rodrigues Vaqueiro, branco, de 20 annos, carroceiro — por disturbio.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 17 de maio de 1862.

Tiveram alta da enfermaria:
Victor José Ferreira, hernia.
Antonio, escravo de José Caetano d'Albuquerque, sesões.

Tiveram baixa para a enfermaria:
Antonio da Silva Rocha.
João José, africano livre.
Benedicto, escravo de Anna Francisca d'Albuquerque Lacerda.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para consumo desta cidade, no dia 16 do corrente 79 rezes.
No dia 17 do mesmo 108.

— OBITUARIO DO DIA 17 DE MAIO, NO CEMITERIO PUBLICO:

Francisco, Pernambuco, 22 mezes, S. José; febre biliosa.
Ignacia Maria Candida do Espirito Santo, 40 annos, casada, S. José; cholera.
Severino de tal, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; espasmo.
Joaquina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 52 annos, solteira, Boa-Vista; anazarca.
Ignacio, Bahia, 36 annos, solteiro, escravo, Afogados; diarrhéa.
Adrianna; Pernambuco, 36 annos, solteira, escrava, Boa-Vista; lesão cardiaca.
Alipio, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; hepatite.
Gregorio Cardozo Pereira, Minas, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano espontaneo.
Manoel, Pernambuco, 6 dias, S. José; espasmo (escravo.)

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 17 DE MAIO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

A's 10 horas da manhã, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti e Guerra, procurador da corôa, faltando os Srs. desembargadores Silveira e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, Francisco Antonio Martins; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Motta.
Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Peretti.
Negou-se provimento.

Recurso crime.

Recorrente, o bacharel José Rufino Pessoa de Mello; recorrido, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Caetano Santiago.
Sorteados os Srs. desembargadores Peretti, Motta e Gitirana.
Procedente o recurso.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou-se dia para julgamento das seguintes

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Vicente de Luna.
Appellante, o promotor; appellado, Procopio, escravo.

Appellação civel.

Appellante, Francisco da Cunha Pedrosa; appellados, Rita e Ignez.
Não houveram distribuições.
Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

Communicados.

Com o maior pasmo appareceu no *Diario* de hontem duas correspondencias assignadas a primeira pelo caixeiro e socio do coronel Trajano Cesar Burlamaque, e a segunda por nove empregados do presidio defendendo forte e valorosamente ao mesmo coronel commandante do mesmo presidio.

O caixeiro ou socio do commandante é por certo o menos apto para classificar os actos do mesmo commandante e lançar sobre elle os *gloriosos e bem merecidos epithetos de homem de honra e criterio, digno servidor do estado, probo e honrado. Ritum teneatis.* Não ha fleugma que resista a tão esdruxulo elogio.

Estará o autor de tal correspondencia autorisado a chamar *famigerado* á quem por não pactuar com os verdadeiros *famigerados* trança ao conhecimento do publico estranho ao que se passa naquelle infeliz presidio os factos menos cabidos do commandante do mesmo? é socio ou patrão do signatario da correspondencia?.. e se é verdade o principio de que quem não tem honra á ninguem pôde honrar como quer o Sr. Antonio Alves de Araujo pretender honrar ao coronel Burlamaque que o protege e ampara como é publico? Pois o protegido e commandado do outro é quem lhe pode dar honra?..

... o coronel e seu amado filho não precisam de defensores, como continua a mesma correspondencia, é o que se nega e é patente, pois que só elles precisam como até mesmo não acham.

Nem sei como avançar que o commandante do mesmo presidio faz com que os proprios sentenciados lavrando a terra a faça produzir a farinha necessaria para o sustento e dispense compra-la nesta capital, quando é publico, notorio, e infelizmente se acha em processo [illegible] por uma [illegible] particulares á quem [illegible] a mandioca por elles plantada. Quem não sabe que a mandioca foi plantada pelo major [illegible] Barros [illegible] Manoel [illegible] dos Santos que [illegible] pendente no fôro. E é assim que se chama a si a propriedade alheia e se arroga de diligente trabalhador ou activo commandante mandando os sentenciados tirarem os fructos do proprio terreno?..

E se não compra farinha de fóra como remedio continuadamente conhecimentos para o [illegible] pagar? Uma de duas, ou estes conhecimentos são verdadeiros e o autor da correspondencia faltou á verdade quando no seu intempestivo elogio ao commandante diz que elle tire a farinha da mandioca plantada pelos sentenciados; ou só a mandioca do terreno da ilha é quem fornece a farinha e é producto da lavoura dos sentenciados e os conhecimentos deixam de ser reaes.

Sim, Srs. redactores, apostolo da verdade e defensor dos opprimidos mostrar devemos até onde chegam *as virtudes do egregio militar*, segundo diz a correspondencia citada.

Sem ser preciso fazer, como o autor da mesma correspondencia, o minucioso relatorio dos motivos porque deve ser chamado máo o mesmo commandante chegaremos com elle á mesma conclusão. Horror! que homem malvado!

Nem pense o mesmo Antonio Alves de Araujo que é bom o commandante do presidio que é amigo dos sentenciados e cuja remoção elles receiam!.. O amigo do máo se não é está muito presto a isto, e bem sabe que a amizade dos malvados, assassinos, roubadores, estellionatarios, etc., etc., nunca honrou á ninguem e que portanto a correspondencia neste ponto injuria — o muito pensando elogia-lo.

Emquanto ao digno joven filho do coronel, nem mesmo merece as honras de ser refutado seu elogio porque não se enxerga e ninguem o conhece, por mais que na falta de inclyto pai prostrado á mais de quatro mezes em cama de leito, procure como pro-commandante, tornar-se bem *conhecido* descansando por sua conta.

Rabugento *rascunhador* não é o lampeão da aldeia porque patentea factos de um militar que se diz perfeito e irreprehensivel, mas quem pretende defende-lo porque mora na mesma ilha e sob a sua protecção, pois tem alli uma tasca que só durará emquanto elle quizer.

Não é preciso dizer muita cousa para se mostrar a verdade dos factos, pois que é proprio da verdade apresentar-se nú e livre de atavios, pelo que não é preciso ser extenso para declarar que é falso tudo quanto reza a mesma correspondencia e que innumeras são as provas de que tudo é falso.

Para não illudirem se os que não souberem dos factos é que publicou-se a presente, pois é publico e notoriamente sabido e conhecido o seu conteudo.

Publicações a pedido.

O vigario interino da freguezia do Páo d'Alho padre José Zacarias Ribeiro, usando do recurso permittido pelos artigos 73 e 78 da lei do 1º de outubro de 1821, vem ante V. Exc. representar contra a inconveniente e mal pensada deliberação que acaba de tomar a camara municipal da villa de Páo d'Alho, acerca do cemiterio ali edificado pelo reverendo Dr. José Antonio Maria Ibiapina, em missão apostolica, com o poderoso e duplice auxilio da piedade christãa e da palavra evangelica; e o motivo da representação do supplicante é o seguinte:

O referido padre José Antonio Maria Ibiapina, no principio do corrente anno, veio em caracter de missionario a villa de Páo d'Alho, e ahi abrio uma serie de pregações a que concorria o povo de toda freguezia, e alguns de outras circumvisinhas, a ouvir a santa doutrina da religião sabiamente explicada, e os salutares e fructuosos conselhos que elle prescrevia, no intuito de aperfeiçoar os costumes daquelle povo, prestando assim, não só um grande serviço a causa da propagação da fé catholica, como tambem a da ordem publica no seio do estado, e nas relações civis.

Eram estes dous momentosos interesses do homem bem comprehendidos e cimentados conjunctamente por elle em suas pregações.

O supplicante esforçando-se como devia, para que dahi proviessem os melhores effeitos, e o maior bem possivel de que o mesmo povo viesse algum dia á participar, lembrou ao padre Ibiapina a confecção de um cemiterio, ao que elle immediatamente accedeu, e resolveu pôr por obra.

O povo acolheu a idéa com o applauso e dedicação de que sóe encher-se, quando é excitado pelo estimulo da caridade christãa a realisação de qualquer obra pia, e como um só homem, vimo-lo empenhado a erguer os muros do cemiterio, que já firmemente se propunha estabelecer.

Não cabe aqui descrever a V. Exc. as scenas eminentemente tocantes, profundamente lisongeiras e deleitaveis para o coração do crente, que então se representavam. Era para ver a aglomeração de centenares de individuos de toda condição, idade, e sexo, a agitar-se aqui e ali como um corpo immenso de muitos braços, cada vez mais se dilatando com prodigioso esforço, a offegante de sublime e inexprimivel enthusiasmo. Em uma palavra: tão decidida e extrema foi a vontade de concluir a dita obra, que, em poucos dias, estava ella a receber a benção canonica para poder funccionar. Algumas esmolas foram dadas por particulares, e até a camara municipal deu a de 500$000 para a erecção de tão importante obra.

Prescindindo, porem, desse pequeno concurso da camara, tudo foi devido á diligencia do missionario e do povo; pois que o mesmo terreno que era necessario foi generosamente doado. Concluido assim o cemiterio de Páo d'Alho, o padre José Antonio Maria Ibiapina, seu instituidor, tendo de retirar-se, declarou ao povo em sua ultima pregação, que deixava o supplicante na administração d'elle, acrescentando que as sepulturas seriam dadas gratuitamente, o que o supplicante até hoje tem cumprido, a aprasimento do mesmo povo, d'onde não tem ainda surgido nenhuma reclamação a respeito.

A camara municipal, entretanto, Exm. Sr., deliberou agora tomar a sua conta o mesmo cemiterio, administra-lo por um agente seu, impondo preços a sepulturas, tornando-o propriedade sua, sem considerar que dest'arte trahe a intenção do povo, gravando-o com tributos naquillo mesmo que elle para si creou com as suas mãos; sem considerar que vai com tal procedimento consagrar uma verdadeira espoliação, e o que é mais, levar o desanimo ao seio daquelles que tiverem de concorrer no futuro para a realisação de iguaes obras, de que o paiz só aufere vantagens, sem nada despender.

Ora, se o padre José Antonio Maria Ibiapina ainda estivesse na villa do Páo d'Alho, era, quando menos, de rigorosa equidade que elle fosse conservado na administração do cemiterio, como seu primeiro instituidor; e, tendo o mesmo delegado ou incumbido ao supplicante essa administração, é tambem equitativo, que não seja o supplicante della despojado, sem que se prove de sua parte abuso ou negligencia no desempenho desse encargo, sem que se tire a limpo a necessidade de outro administrador, que seja mais interessado e zeloso no cumprimento do seu dever.

E' isto o que a razão aconselha, e é assim que se tem procedido sempre a respeito de todas as obras pias, que são levadas a effeito por particulares, á custa dos seus meios, ou dos que elles por sua diligencia chegam a adquirir.

A camara, porém, talvez, que perante V. Exc. fizesse alarde do quantitativo que por esmola consignou em favor da obra do cemiterio, e que foi apenas o de 500$, como V. Exc. poderá verificar do officio que então dirigio ella ao antecessor de V. Exc., pedindo a approvação deste acto, (caso ella agora de proposito e capciosamente não tiver feito a V. Exc. expressa declaração do que despendeu); descreverá talvez a V. Exc. o estado do cemiterio como em [illegible] e em ruina, quando elle foi edificado ha pouco tempo com muita solidez; porque é do [illegible], e prevalecer-se da [illegible], a qual vem sempre [illegible] denuncia-lo.

O supplicante, entretanto, sem ser movido por outro principio que não o da verdade, sem outro interesse do que se possa, que não o de guardar o legado que lhe foi confiado, e por cuja defesa recorre a V. Exc. tranquillo e em paz com o seu espirito, apresenta a consideração de V. Exc. os documentos juntos, (e apresentaria outros muitos se a urgencia e presteza de sua reclamação o permittisse,) para que V. Exc. conheça que da parte da camara municipal de Páo d'Alho, [illegible] injustiça [illegible] supplicante V. Exc. [illegible] com que ella pretende apossar-se do cemiterio, [illegible] promover logo e logo a [illegible] que o que ella quer é tirar bom partido da [illegible], pois receio [illegible] quanto tempo e o [illegible] levam a verdade!

V. Exc. comprehenderá que a camara o que quer, é possuir e administrar o cemiterio seja como fôr, saltando por cima de todas as considerações ainda mesmo as mais justas, para chegar a algum fim recondito que tem em mira; e vai nesse caminho sem advertir que, se propõe crear um funccionalismo que compromette os seus recursos, e que tem de gravemente pesar sobre os seus municipes; como se vê do projecto de regulamento que apresentou ou tem de apresentar á V. Exc. sem advertir que, no seio de uma população pela maioria desvalida que se vote a uma completa exalação em derramamento diuturno de seus suores pela terra como, em juro da grande divida da morte, só para fazer medrar a triste planta com que se nutre, ou para recober o exiguo salario do seu trabalho, no seio, digo, de uma população em tão inauspiciosas circumstancias, as difficuldades de que a mesma camara cerca os enterramentos, são uma verdadeira tortura para o pobre!

O supplicante, Exm. Sr., não desconhece a intervenção da camara no cemiterio para manter ahi a mais rigorosa policia sanitaria. A isto pode ella prover por meio de posturas que o supplicante muito se esforçará para que sejam observadas. Não desconheca tambem que deve velar sobre a conservação do mesmo cemiterio, e a isto ainda poderá prover consignando uma quota ao supplicante com a approvação de V. Exc., obrigando-se o supplicante prestar contas da despeza que fizer. A tudo emfim pode a camara providenciar, longe da usurpação e do esbulho!

O supplicante, pois, espera que V. Exc., prestando a attenção com que se digna favorecer a causa da justiça, ordene a camara municipal de Páo d'Alho que se restrinja a esphera do seu direito, ou guarde a equidade que deve ter no caso exposto, por amor de interesses e principios que o supplicante tem evidentemente demonstrado, e assim, pede á V. Exc. deferimento. — E. R. M.

O vigario interino, *José Zacarias Ribeiro.*
Páo d'Alho 15 de maio de 1862.
Existe muitas attestações de pessoas desta freguezia.

COMMERCIO.

Praça do Recife 17 de maio de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Desconto de letras.
10 e 12 0/0 ao anno.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 16		239.849$566
Idem do dia 17		17.973$621
		257.823$187

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	356	
« » com generos..	422	778
Volumes sahidos com fazendas..	34	
« » com generos..	400	434

Descarregam no dia 19 de maio.

Hiate americano—Greenland—farinha, bolachinha e papel.
Brigue hamburguez—Otto—mercadorias.
Barca ingleza—Colina—fazendas.
Galera franceza—Sphere—mercadorias.
Barca franceza — Coligny — pedras e cemento.
Brigue inglez—Silvan—carvão.
Barca americana—Redwiny — farinha de trigo e mais generos.
Barca ingleza—Traveller—farinha de trigo.
Barca ingleza—Bonita—carvão.
Barca ingleza—Iris—idem.
Barca franceza—Tombel—generos de estiva para fora.
Barca franceza—Maria—idem.
Barca ingleza—Netherton—bacalhão.
Patacho dinamarquez—Dorothea—cemento.
Patacho hollandez — Speculante—diversos generos.
Brigue portuguez — Sympathia — idem.
Patacho italiano—Evelino—idem.
Barca ingleza—Queen of the Sout—polvora.

Importação.

Brigue dinamarquez *Maria*, vindo de Hamburgo, consignado a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte:

17 caixas e 5 barricas ferragens, 1 dita espoletas, 1 dita perfumarias, 1 dita botões de madreperola, 5 ditas objectos de barro, 12 ditas meias de algodão, 14 ditas miudezas, 5 ditas couro de lustro, 1 dita fitas de algodão, 2 ditas e 2 pacotes amostras, 580 gigos vinagre, 671 ditos, 20 caixas, 200 frasqueiras e 100 barricas genebra, 36 taboas de pinho, 40,060 libras de carvão de pedra; a Parente Vianna & C.

48 caixas e 2 fardos fazendas de algodão, de lã, de linho, mixta etc., 2 caixas chapéos de sol de seda e de oleado, 20 caixas couro de lustro, 1 dita botões de madreperola, 1 dita miudezas, 1 dita moebos para piano, 1 pacote gazetas, 9 ditos amostras; a Wild & Just.

7 caixas miudezas; a Monteiro Lopes & C.

10 ditas fazendas de algodão, de linho e mixtas, 1 dita queijos, 6 ditas objectos de vidro, 1 dita sabão, 1 dita oleo, 1 pacote amostras, 1 caixa camphora; a Damensyer & Carneiro.

3 caixas barras de ferro; a D. P. Wild & C.

10 ditas fazenda de lã, 1 dita lenços de linho; a N. O. Bieber & C.

18 caixas e 3 saccos drogas medicinaes, 9 caixas garrafas vazias; a João da Silva Faria.

1 caixa miudezas, 1 dita etiquetas, 1 dita papel, 1 dita couro de lustre, 4 ditas garrafas vazias; a José Antonio Moreira gias & C.

1 caixa cordas, 1 dita espoletas; a Brander e Brandis.

2 ditas pianos; a G. B. Kalkmann & C.

100 caixas velas stearinas, 12 ditas fazendas de algodão, de linho e de lã; a Seve, Filhos & C.

1 caixa charutos; a A. Burck.

5 ditas vidros, 1 dita drogas; a B. Francisco de Souza.

1 dita salames; a I. R. Christiani.

3 ditas perfumarias, 17 ditas miudezas, 1 dita pentes, 2 ditas lenços de chita, 1 dita meias de algodão; a Henrique & Azevedo.

9 caixas e 2 fardos fazendas de algodão e de lã, 3 pacotes amostras; a Schapheitlin & C.

8 caixas pedras de escrever, 5 ditas miudezas, 1 caixinha miudezas; a ordem.

4 caixas couro de lustro; a Rabe Schmettau & C.

3 ditas cartas de jogar, 9 ditas calçado, 4 ditas perfumaria, 3 ditas conservas, 9 ditas ferragens, 1 dita miudezas, 26 ditas fazendas de lã, de algodão, de linho e mixta, 1 dita e 3 pacotes amostras; a Linden Wild & C.

2 ditas espelhos a Thomaz Teixeira Bastos.

200 caixas velas stearinas, 200 frasqueiras e 125 garrafões genebra, 1 caixa amostras; a Matheus & Rodrigues.

Brigue inglez *Netherton*, vindo de Terra-Nova, consignado a James Crabtree & C., manifestou o seguinte:

3,288 barricas bacalhão; aos mesmos.

300 ditas dito; a Saunders Brothers & C.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, procedente dos portos do norte, manifestou o seguinte:

20 barris manteiga, 25 saccos arroz; a Ferreira & Martins.

7 saccos algodão; a viuva Amorim & D.

7 ditos dito; a André H. d'Arruda.

1 caixote chapéos do Chile; a Mouhead & C.

26 rolos sola; a E. S. Burle & C.

120 ditos dito, 3 caixotes fumo picado; a S. T. Bastos & Irmão.

1 caixa resina de angico, 50 saccos café, 250 ditos arroz; á ordem.

Hiate nacional *Exhalação*, vindo do Rio Grande do Norte, consignado a Gurgel & Irmãos, manifestou o seguinte:

150 alqueires sal; aos mesmos.

Patacho americano *India*, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito-Santo, manifestou o seguinte:

12,800 arrobas de charque e 80 couros seccos de vacca; á ordem.

Brigue dinamarquez [illegible], vindo de Hamburgo, consignado a Kalkmann & C. manifestou o seguinte:

485 garrafões vinagre, 200 ditos 100 barricas e 887 caixas genebra, 150 ditas e 25 pacotes velas, 100 gigos cevada, 14 caixas e 4 fardos fazendas de algodão, de lã, e mixtas, 2 pacotes e 1 caixa amostras; a E. J. Adley & C.

200 caixas velas, 7 ditas fazendas de algodão e de linho, 1 dita carne fumada, 1 barrica couro, 1 caixa amostras; a João Keller & C.

4 caixas conservas; a Gust Bousset.

1 dita panno de linho e livros; a N. O. Bieber & C.

2 caixas vidros, 10 ditas ferragens, 1 dita objectos de vime, 4 ditas fazendas de algodão e mixta; a Henrique & Azevedo.

1 caixa pinceis, 20 ditas enxofre, 1 dita vidros, 2 ditas e 1 barrica drogas, 1 dita bacia; a B. F. de Souza.

5 caixa e 1 pacote fazendas de algodão de linho, e mixtas amostras, etc.; a D. P. Wild & C.

2 caixas couros, 2 ditas calçado, 1 dita papel impresso, 150 caixas velas, 1 dita e 2 fardos tecidos de linho, de algodão e mixtos, 1 pacote e 1 caixa amostras; a Sabe Schmettau & C.

2 caixas couros invernisados, 1 dita bengalas, 1 dita um armario de ferro e guarnições de algodão, 1 barrica fitas de dito; a Matheus & Rodrigues.

2 caixas agulhas, 2 ditas cordas, 11 ditas espelhos, 1 dita lapis, 1 dita botões de madreperola, 1 pacote amostras; a Wild & Just.

6 ditas lenços e fazendas; a Schafheitlin & C.

1 dita cartas de jogar; a Monteiro & Lopes & C.

9 caixas fazendas de algodão, 1 dita moveis e productos, 1 pacote amostras; a Demmeyer & C.

6 caixas perfumaria; a Alves & C.

120 barris pregos, 3 caixas cordas de metal, oculos e perolas de vidro; a Parente Vianna & C.

2 caixas mascaras, floretes, meia com charutos e outros artigos, 1 retrato; a Marianno Xavier Carneiro da Cunha.

2 caixas cordas de guitarra; a S. P. Johnston & C.

1 dita camisas, 1 dita pelle de lebre, dito de coelho e papel, 1 dita gomma lacre, 1 dita chapéos de seda, 1 dita ditos de feltro: a Christiani Irmão.

1 caixa um piano forte; a M. José F. Barros.

5 toneladas de cimento; a ordem.

125 ditas de dito; a companhia da estrada de ferro.

16 ditos de carvão de pedra, 2 duzias de taboas de pinho; a Kalkmann Irmão & C.

Brigue inglez *Siloam*, vindo de Bristol, manifestou o seguinte:

200 toneladas de carvão de pedra, 10 barricas cachimbos, 72 ditas cerveja, 5 ditas soda, 20 duzias de bacias, 15 ditas de pratos, 200 panellas, 37 cassarolas, 14 feixes de ferro, 2 ditos frigideiras, 1 duzia de pás, 1 barrica chaleiras, 2 ditas grelhas, 2 ditas frigideiras, 1 dita cadeados, parafuzos, colheres grandes, facas, raspadeiras e garfos, 1 caixa chapéos de palha, 6 ditas sabão, 1 dita calças, ceroulas, jaquetas, camisas e lenços de algodão, 1 dita vestuarios completos, 1 dita vestidos, 1 dita mantelletes de seda, 4 ditas calçados para homem e senhora, 1 barrica cutilarias, escovas, medidas e pennas de aço; a ordem.

Brigue sueco *Emil*, vindo de Gothembourg, consignado a Wild & Just, manifestou o seguinte:

410 duzias de taboas de pinho; aos mesmos.

Exportação.

Do dia 12 de maio.

Patacho inglez *Mersey*, para New-York, carregaram:
Henry Foster & C., 94 saccos com 490 arrobas e 20 libras de algodão.

Patacho bremense *Germania*, para o Canal, carregaram:
James Ryder & C., 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.

Barca brasileira *Marianna*, para Lisboa, carregaram:
Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, 414 saccos com 2,220 arrobas de assucar.

Barca portugueza *Lima I*, para Lisboa, carregaram:
Carvalho, Nogueira & C., 335 saccos com 1,675 arrobas de assucar.

Vapor inglez *Oneida*, para Hamburgo, carregaram:
Marianno Xavier Carneiro da Cunha, 2 caixões com 4 arrobas de doce de goiaba.

— 16 —

Barca ingleza *Nile*, para o Canal, carregou:
Saunders Brothers, 700 saccos com 3,500 arrobas de assucar.

Patacho inglez *Mersey*, para New-York, carregaram:
Henry Forster & C.. 700 couros com 22,033 libras.

Polaca franceza *August & L.*, carregaram:
Tisset Freres & C., 3 saccos com 13 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Luzitano*, para o Rio da Prata, carregaram:
Marques Barros & C., 50 pipas com 9,200 canadas de caxaça.

Barca portugueza *Lima I*, para Lisboa, carregaram:
Carvalho Nogueira & C. 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar, 1 pranchão de amarello com 2 custados.

Brigue portuguez *Mercurio*, para Lisboa, carregou:
Joaquim Vieira de Barros, 271 meios de sola.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 16		17:018$535
Idem do dia 17		584$250
		17:602$785

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 16		21:903$311
Idem do dia 17		927$278
		22:830$589

PRAÇA DO RECIFE
17 DE MAIO DE 1862.
A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Cambios — Effectuaram-se poucos saques sobre Londres a 25 5/8 d. por 1$000 rs., não tendo havido saques sobre as outras praças da Europa. Sobre o Rio saccou-se de 1 a 3 por cento de desconto.

Algodão — O desta provincia escolhido vendeu-se de 11$800 a 11$900 rs. por arroba, e o regular de 10$600 a 10$800 rs., o de Maceió posto a bordo a 11$800 rs., e o da Parahiba á 12$000 rs.

Assucar — O branco vendeu-se de 3$000 a 4$000 rs. por arroba, o somenos a 2$700 rs., mascavado purgado de 2$400 a 2$500 rs., e bruto de 1$900 a 2$000 rs. por arroba.

Aguardente — Vendeu-se a 50$000 rs. a pipa.

Couros — Os seccos salgados venderam-se á 190 rs. a libra.

Arroz — O pilado da India vendeu-se de 3$000 a 3$400 rs. e do Maranhão de 3$400 a 3$500 rs. por arroba.

Azeite doce — O de Lisboa vendeu-se a 3$300 rs. por galão, e o do Estreito a 3$100 rs.

Bacalhão — Tivemos dous carregamentos, dos quaes um seguio para os portos do sul, e o outro está se retalhando a 14$000 rs. a barrica, ficando em deposito 4,000 barricas.

Banha — A de porco vendeu-se de 340 a 360 rs. a libra.

Batatas — Venderam-se a 2$000 rs. o gigo.

Bolaxinha — Vendeu-se a 3$500 a barriquinha.

Carne secca — A do Rio Grande vendeu-se de 2$000 a 2$600 rs. por arroba, e a do Rio da Prata de 1$600 a 2$000 rs., ficando em ser 130,100 arrobas da primeira, e 48,900 da segunda, total — 179,000 arrobas.

Café — Vendeu-se de 7$200 a 8$000 rs. por arroba.

Chá — Vendeu-se de 2$000 a 2$800 rs. a libra.

Carvão de pedra — Negociaram-se dous carregamento, um a 14$000 rs. a tonelada, descarregando aqui, e outro a 13$000 rs. para descarregar na Bahia.

Cerveja — Vendeu-se de 4$000 a 6$000 rs. a duzia de garrafas.

Farinha de trigo — Nosso mercado recebeu esta semana quatro carregamentos, sendo um de New-York, um de Genova, um de Baltimore, e um de Philadelphia, dos quaes o primeiro ainda não está decidido se ficará. Retalhou-se de 18$ a 24$ rs. por barrica de Philadelphia, de 18$ a 25$ de New-York, de 19$ a 20$ rs. de Genova, de 20$ a 22$ rs. a franceza, e de 26$ a 28$ rs. a de Trieste, ficando em ser: 5,600 barricas da primeira, 4,000 da segunda, 1,000 da terceira, 1,100 da quarta, 1,000 da quinta, e 4,000 da sexta, ao todo: 16,700 barricas.

Genebra — Vendeu-se a 400 rs. a botija, e a 6$000 a frasqueira.

Louça — A ingleza vendeu-se de 285 a 295 rs. por cento de premio sobre a factura.

Manteiga — A franceza vendeu-se a 580 rs. a libra, e a ingleza a 930 rs., ficando em ser 1,000 barris.

Massas — Venderam-se a 5$000 rs. a caixa.

Oleo de linhaça — Vendeu-se a 1$900 rs. por galão.

Passas — Vendeu-se a 6$000 rs. a caixa.

Queijos — Os flamengos venderam-se de 1$400 a 1$800 rs.

Taboado — Pinho vendeu-se a 25$000 rs. a duzia.

Toucinho — Não ha do de Santos, e o de Lisboa vendeu-se a 7$500 rs. por arroba.

Vinagre — O de Portugal. vendeu-se de 110$ a 130$000 rs. a pipa.

Vinho — O de Lisboa vendeu-se de 240$ a 260$ rs. a pipa, e o de outros paizes de 210$000 a 225$ rs.

Velas — As de composição venderam-se de 600 a 700 rs. a libra.

Desconto — O rebate de lettras regulou de 10 a 18 por cento ao anno, descontando a caixa filial cerca de 320 contos de reis a dez por cento ao anno.

Fretes — Para o Canal inglez deste porto a 40, — de Maceió de 35 a 45.— Deste porto para Liverpool a 27—6, e de Maceió a 32—6; e do algodão a 5/8 quer de um, quer de outro.

ALFANDEGA DE PERAMBUCO.

Pauta dos preços dos generos sujeitos a direito de exportação. — Semana de 19 a 24 do mez de maio de 1862.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$000
Aguardente de cana	canada	$380
Idem restilada ou do reino	»	$380
Idem caxaça	»	$240
Idem genebra	»	$400
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	$500
Algodão em caroço	arroba	2$700
Idem em rama ou em lã	»	11$800
Arroz com casca	»	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$800
Assucar mascavado	»	2$100
Idem branco	»	3$100
Idem refinado	»	4$500
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$280
Batatas alimenticias	arroba	1$000
Bolacha ordinaria propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	320
Caibros	um	360
Cal	arroba	160
Idem branca	»	320
Carne secca charque	»	4$000
Carvão vegetal	»	1$600
Cera de carnauba em bruto	libra	260
Idem idem em velas	»	360
Charutos	cento	2$500
Cocos seccos	»	4$000
Couros de boi salgados	libra	190
Idem seccos espichados	»	235
Idem verdes	»	120
Idem de cabra cortidos	um	300
Idem de onça	»	11$000
Doces seccos	libra	1$200
Idem em geleia ou massa	»	600
Idem em calda	»	600
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para ferro ou estiva de navio	cento	20$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	»	1$600
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	»	18$000
Idem ordinario ou restolho	»	7$500
Idem em rolo bom	»	12$000
Idem ordinario restolho	»	5$000
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	26$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros	»	11$000
Lenhas e esteios	um	5$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$500
Páo brasil	quintal	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous custados	uma	16$000
Idem louro	»	8$000
Sabão	libra	100
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$300
Sola ou vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzias	104$500
Idem diversas	»	78$000
Tapioca	arroba	4$000
Traves	uma	8$000
Unhas de boi	cento	200
Vinagre	canada	280

Alfandega de Pernambuco 17 de maio de 1862.
Approvo.—(Assignado.)—Barros.
O primeiro conferente, Manoel Caldas Barreto.
O segundo conferente, José Thomaz de Aguiar.
Conforme. — O 4.º escripturario, Antonio Pedro Vaz.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 17.

New-York—39 dias, barca ingleza *Traveller*, de 462 toneladas, capitão Randel, equipagem 13, carga 2,934 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Phoppo Brothers & C.

Liverpool—34 dias, barca ingleza *Queen of the Sout*, de 342 toneladas, capitão Andrew [illegible], equipagem 12, carga fazendas e outros generos; a Rabbe Schmettau & C.

Maceió—2 dias brigue inglez *Mary Winch*, de 200 toneladas, capitão Stewart, equipagem 10, carga assucar; a Johnston Pater & C. Veio receber ordens e seguio para Liverpool.

Marselha—37 barca italiana *Christofina*, de 244 toneladas, capitão Geovanni Paisano, equipagem 10, carga vinho, cemento e outros generos; a Francisco Dragon. Traz 21 passageiros, artistas italianos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra G. Menezes.

Rio de Janeiro—Barca franceza *Jean Baptista*, capitão Bojeau, carga parte da que trouxe de Marselha.

Navios entrados no dia 18.

Genova — 78 dias, polaca italiana *Linda*, de 163 toneladas, capitão Angelo Ghersi, equipagem 10, carga diferente generos; a E. A. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—brigue nacional *Imperial Pedro*, capitão Vital José da Motta, carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro — brigue nacional *Setta*, capitão Boa Ventura da Costa Torres, carga assucar e outros generos.

Editaes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade imperial que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 19 do corrente mez, findo a audiencia, terá lugar a arrematação da escrava parda Joaquina, de 26 annos de idade, pouco mais ou menos, pertencente a Francisco Marques de Lemos Ribeiro, a qual se acha com principio de frialdade, e vai a praça para pagamento da execução que por este juizo lhe movem José Joaquim Dias Fernandes & Filho.

E não havendo lançador que cobra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, com o abate respectivo, sendo a sua avaliação em 350$.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa e affixado na forma da lei.

Recife, 3 de maio de 1862.
Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.
Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.
Tristão de Alencar Araripe.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, *faço publico* que em cumprimento do aviso do 1º do corrente, está novamente posta a concurso com o prazo de quatro mezes a contar da data deste a cadeira de inglez, do curso preparatorio desta faculdade; pelo que o candidato que se quizer inscrever dentro do referido prazo, deverá justificar perante o Exm. Sr. director; primeiro ser cidadão brasileiro; segundo maioridade legal; terceiro moralidade, por meios de attestados dos parochos, e de folhas corridas nos lugares onde houver residido nos cinco ultimos annos; quarto, capacidade professional. Os que porém tiverem sido em algum tempo condemnados a galés, ou soffrido accusação judicial de furto, roubo, estellionato, bancarota, rapto, ou outro qualquer crime, que offenda a moral publica, ou a religião do estado, não se poderão inscrever, excepto se a accusação judicial tiver sido seguida de folsa pelo candidato, e não houver provocado condemnação judicial; e assim decidir a congregação por via de recurso, interposto dentro de 10 dias. Para a capacidade professional deverá exhibir o candidato alguns dos documentos seguintes: primeiro titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director de instrucção primaria e secundaria da côrte; segundo titulo de professor publico, tambem da materia em concurso, concedido pelo governo imperial; terceiro diploma de bacharel, ou de doutor nas faculdades do imperio, ou academias estrangeiras, ou bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis por seu talento, e reconhecidamente habilitadas, que forem dispensadas desta prova pelo governo, ou que se quizerem prestar a um exame previo: tudo de conformidade com o capitulo quarto do regulamento de 5 de maio de 1856.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 16 de maio de 1862.

O secretario
José Honorio Bezerra de Menezes.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que em congregação de 14 do corrente, foram abonadas as faltas que deram os alumnos desta faculdade correspondente ao mez de abril ultimo, excepto as da primeiras e terceiras cadeiras do quinto anno por não haverem comparecido os respectivos lentes, e as seguintes em outras cadeiras: Segundo anno, segunda cadeira o n. 56 Antonio Lourenço de Carvalho Serra 9 faltas, inclusive 2 sabbatinas; o n. 60 João Franklin de Alencar Lima 3; o n. 62 Paulino Nogueira Borges da Fonseca 1 sabbatina; o n. 73 João Pedreira de Cerqueira 2; o n. 76 Victorino Antonio do Sacramento 8, inclusive 1 sabbatina; o n. 78 Pompilio Numa Pessoa 4; o n. 79 José Gomes Ferreira 1; o n. 82 Joaquim Constancio de Moura Costa 1; o n. 83 João Capistrano de Almeida 1; e o n. 87 Francisco Theotonio de Carvalho 6. Terceiro anno, primeira cadeira o n. 11 João José do Monte Junior 1 falta; o n. 15 Miguel Floriano Gama da Costa Doria 1; o n. 21 Egidio Francisco das Chagas 2; o n. 21 Americo José dos Santos 1; o n. 24 Barnabé Elias da Roza Calheiros 1; o n. 25 Elias José Pedroza Filho 1; o n. 28 Thobias de Souza Lima 2; o n. 29 Antonio Pedro de Souza 1; o n. 32 Aristides de Paula Dias Martins 1; o n. 41 Porfirio Amancio Gonçalves 4; o n. 42 José Francisco de Paula Correia de Araujo 1; o n. 43 Joseino José Gomes 1; o n. 48 Epiphanio Verres Domingues da Silva 1; o n. 53 Pompilio Cavalcanti de Mello 1; o n. 54 Manoel de Siqueira Cavalcanti 1; o n. 56 Pedro Jansen Ferreira 6, inclusive 1 sabbatina; o n. 57 José Peretti Seve 4; o n. 61 João de Souza Rego 1; o n. 62 João Baptista da Costa Carvalho 1; o n. 66 Joaquim Germano Ramos 1; o n. 67 Cericiano Augusto de Loyola 1; 68 Gonçalo de Aguiar Telles de Menezes 1; o n. 76 Francisco Rodrigues Seixas 1; o n. 78 José Ricardo Gomes de Carvalho Junior 1; o n. 79 Mathias da Veiga Ornellas 1; o n. 82 Antonio Joaquim de Passos 1; o 83 Alvaro Fragoso de Albuquerque 1. Segunda cadeira o n. 1 Bento Ciciliano dos Santos Ramos 1; o n. 42 José Francisco de Paula Correia de Araujo 1; o n. 54 Manoel de Siqueira Cavalcanti 1; o n. 56 Pedro Jansen Ferreira 2; e o n. 57 José Peretti Seve 1. Quarto anno, primeira cadeira o n. 51 Paulo Autran que continua a faltar.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 16 de maio de 1862.

O secretario
José Honorio Bezerra de Menezes.

Faculdade de Direito.

Em additamento ao editall de 16 do corrente se faz publico, de ordem do Illm. Sr. director interino, que tambem não foram abonadas as faltas seguintes, dadas na segunda cadeira do 4º anno: — o n. 2, Manoel Leocadio de Lima, 1 sabbatina em abril; o n. 7, Alfredo Sergio Ferreira, 1 falta em abril e 1 sabbatina em março; o n. 8, Manoel da Costa Honorato, 1 em abril; o n. 13, Antonio Pereira Camello, 5 inclusive 1 sabbatina em abril; o n. 17, Joaquim Paulino Bastos d'Oliveira, 1 sabbatina em março e 1 falta em abril; o n. 20, Henrique Ladislão da Silva Araujo, 2 faltas em abril; o n. 21, Manoel do Rego Barros Souza Leão, 1 falta em março e 1 em abril; o n. 24, Francisco Antonio Filgueira Sobrinho, 2 faltas em março e 2 em abril; o n. 26, José Marianno Ribeiro, 3 faltas em março e 7 inclusive 1 sabbatina em abril; o n. 28, José Joaquim Domingues Carneiro, 1 em abril; o n. 37, Affonso Xavier Fortes de Bustamante, 1 em abril; o n. 38, Francelino Bernardo Quintairo, 1 em abril; o n. 40, Affonso José de Oliveira Filho, 1 em março; o n. 44, Ernesto Julio Bandeira de Mello, 1 falta em março e 5 inclusive 1 sabbatina em abril; o n. 45, Bernardo Dias de Castro Sobrinho, 1 em abril; o n. 46, Magno Bento Marques Escolhido, 1 falta em março; o n. 49, Francisco Leonardo de Souza Miranda Conde, 1 em março; o n. 50, Amancio Gonçalves dos Santos, 2 em março e 2 em abril; o n. 51, Paulo Autran, continua a faltar; o n. 53, Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, 2 em março e 2 em abril; o n. 54,

José Baptista [illegible], 1 em março e 1 em abril; e n. 10, [illegible], 1 [illegible] 1 em [illegible] e 3 em abril; e n. 66, Antonio Barboza de Oliveira Arruda, [illegible] a faltar; e o n. 68, Raymundo Theodorico de Castro e Silva, 4 em abril.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 17 de maio de 1862.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital desta provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 19 do mez de maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios o seguinte:

Um escravo de nome Henrique, mulato, de idade 7 a 8 annos, avaliado por 600$, o qual é pertencente á viuva e herdeiros de Marcelino Antonio Pereira, e vai a praça por execução que lhe move Antonio José Arantes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e fixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de maio de 1862.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 19 de maio se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo na sala dos auditorios uma casa de sobrado n. 64, cita na rua Imperial, e sotão, com 200 palmos de frente á fundo, e 42 de largura, tendo quintal murado com a largura do oitão do sobrado a encontrar ao sitio que foi do finado Maciel, contendo dentro do dito quintal estribaria grande, cocheira, um armazem de deposito, portão de ferro que bota para a travessa que vai ter a margem do rio Capibaribe, tendo mais cento e quarenta palmos de fundo no terreno em que está comprehendido o alegrete, que está fora do numero acima mencionado, cujo terreno comprehende toda a largura desde o muro da travessa que vai á margem do Capibaribe ao lado opposto, pertencente ao sitio do finado Maciel, avaliado por quarenta e seis contos de réis, o qual fôra penhorado á Antonio da Silva Gusmão por execução que lhe move a caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

E por falta de licitantes será arrematado pelo preço da adjudicação.

Para chegar ao conhecimento de todos se publicou e affixou na forma da lei.

Recife, 11 de abril de 1862.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 19 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der, em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios, depois da audiencia, um escravo de nome Joaquim, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliado por 500$000, o qual é pertencente a José Antonio Pinto, e lhe fôra penhorado por execução que lhe move Antonio Joaquim de Vasconcellos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, sob meu signal e sello que é ou vale um sello ex causa, no primeiro dia do mez de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1862, quadragesimo-primeiro da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e juiz de direito da 2ª vara criminal da comarca do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber que em virtude do art. 286 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 foi convocada a segunda sessão judiciaria do jury deste termo, que installou se esta no dia 23 de abril proximo findo e encerrou-se no dia 9 do corrente, que foram apresentados dezesete processos de réos presos e foram julgados quinze.

Foram assiduos na sessão os Srs. jurados:
Antonio José da Costa Rego.
Augusto Cesar da Cunha.
Alexandre Augusto de Frias Villar.
Caetano José Mendes.
Christovão Santiago de Oliveira.
Elias Francisco Mindello.
Francisco Alexandrino de Vasconcellos Callaça.
Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.
Francisco Geraldo Moreira Temporal.
José Pedro das Neves.
José Thomaz de Aguiar.
José Marcelino da Silva Braga.
José Egidio Ferreira.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Manoel Francisco Sefier.
Manoel Gomes de Sá.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Thomé Carlos Peretti.
Tiburcio Valeriano Baptista.
Virgilio José da Motta.
Manoel Juvencio de Sabola.
Francisco Antonio das Chagas.
Luiz de França Souto.
Francisco de Souza Rego Monteiro.
Claudino Benicio Machado.
Francisco Ignacio de Medeiros.
Augusto Peter Cesar.
Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranthe.
Francisco de Paula Borges Uchôa.
João Chrysostomo de Albuquerque.
José Affonso do Rego Barros.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
João Luiz Victor Lieuthier.
José Francisco Pires.

Foram menos assiduos por motivos justificados os Srs. jurados:
Dr. João Maria de Moraes Navarro.
João Xavier da Fonseca Capibaribe.
José Alfredo de Carvalho.
Miguel Francisco de Souza Rego.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
José Isidoro Pereira dos Reis.
Manoel Isidoro de Oliveira Lobo.

Que finalmente foram multados em 340$ por deixarem de comparecer os Srs. jurados:
Luiz Antonio Annes Jacome.
João José de Azevedo Santos.
Geraldo Henriques de Myra.

Foram multados em 320$ os Srs. jurados:
Joaquim de Mendonça Pinto.
Antonio de Albuquerque Mello.

E para constar mandou o dito juiz passar o presente que será publicado pela imprensa.

Cidade do Recife de Pernambuco 12 de maio de 1862.

Eu, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury.

Manoel José da Silva Neiva.

O Dr. Ernesto de Aquino Fonceca, cavalheiro da ordem de Christo, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife, e seu termo, por S. M. o Imperador que Deus guarde etc. etc.

Faço saber que, tendo D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos, curadora de seu marido, João Ruffino da Silva Ramos, requerido a rehabilitação deste, subjeitei-o aos mais serios exames de sanidade, obtidos os quaes, depois de ter ouvido o parecito e doutor curador geral, exarei nos respectivos autos a sentença seguinte:

« Em vista dos attestados de folhas 114 a folhas « 115, do parecer do perito Sr. João Ferreira da « Silva, a folhas 120 verso, e do que cumprido e « [illegible] dous e outro perito Dr. Carolino « Francisco de Lima Santos, desde folhas 123 « a folhas 125 de conformidade com o parecer « do doutor curador geral a folha 126, attendendo finalmente, a que desde o dia 8 de junho « do anno findo, o qual foi dado em o ultimo « dos citados pareceres, ainda não chegou « ao meu conhecimento um facto se quer, que revele em João Ruffino da Silva Ramos, tendencias para os ataques de alienação imental que « em outro tempo soffreram-se, e que deram « causa á que declarando-o interdicto, este « juizo o collocasse sob a curatella de sua mulher, D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos, hei por levantada semelhante interdicção, « para mandar, como mando, que, extincta a « mencionada curatella, reassuma o predito « João Ruffino da Silva Ramos, a plena administração de sua pessoa e bens. O escrivão « lavrará os editaes de estylo, afim de ser um « publicado pela imprensa, e outro affixado nas « porta da casa das audiencias, e outro entranhada nestes autos com certidão do porteiro do « juizo de haver dado toda a publicidade a de « igual o que por ultimo me referi. Pague e « rehabilitado as custas. Recife 12 de maio de « 1862. Ernesto d' Aquino Fonceca. »

E para que dita sentença seja de todos conhecida afim de que ninguem conteste ao rehabilitado o pleno uzo dos direitos que por ella lhe são restituidos, mandei lavrar o presente.

Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex causa. Recife 14 de maio de 1862.—Eu Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Ernesto d' Aquino Fonceca.

Declarações.

Directoria geral da instrucção publica.

Portaria.

O director geral interino da instrucção publica ouvido o conselho director em sessão de 3 de abril proximo passado, e de conformidade com o disposto na lei regulamentar n. 369 de 14 de maio de 1855, considera incurso no art. 99 da citada lei a Cesario Augusto Peixoto, e como tal sujeito a pagar a multa de 50$ por ter aberto uma escola de instrucção elementar na villa de Papacaça, sem a licença de que trata a mencionada lei, devendo o sobredito Cesario Augusto Peixoto recolher á thesouraria da fazenda provincial a referida quantia de 50$ dentro do praso de 30 dias, contados da data do dia em que lhe for esta intimada pelo respectivo delegado litterario, a quem será remettida por copia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de maio de 1862.—O director geral interino, Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

— O juiz municipal supplente da segunda vara dá expediente as partes todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, na casa de sua residencia n. 60, na rua Nova, segundo andar; e as audiencias nos dias e horas do costume, na sala das mesmas, o que se faz sciente a quem convier. Recife 14 de maio de 1862.

O escrivão do civel,
Manoel Joaquim Baptista.

Correio geral

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio para os senhores, abaixo declarados.

Americo Fabião de Freitas Barreto Nobre.
Antonio Florenço de Magalhães.
Antonio Pires Ferreira. (2)
Catharina Coelho da Silva Brandão.
Caetano Xavier Pereira de Brito.
Francelina Francisca Maria da Conceição.
Frederico Miguel de Souza.
Francisco de Araujo Barros.
Francisco de Carvalho Prates.
Francisco Vicente Vasconcellos.
Joaquim Pires Carneiro Monteiro, ausente a Manoel Gonçalves.
Ferreira e Silva.
João Marcos Fernandes Pereira.
J. Ruffino da Silva Ramos.
José Antonio Araujo e Souza.
J. Thomaz Gonçalves do Rosario.
Lucas Matheus Monteiro de Castro.
Mathias da Veiga Ornellas.
Maria da Conceição e Silva.
Maria Ignez Jorge Gonçalves.
Maria Lins do Espirito Santo.
Maria Jeronyma de Oliveira.
Ranoel José de Mattos.
Rodrigo Antonio Telles da Silva.

Directoria das obras militares

Tendo a directoria das obras militares de mandar fazer os concertos necessarios no telhado do quartel da companhia fixa de cavalheria, convida as pessoas que deste serviço se queiram incumbir a apresentarem suas propostas na referida directoria nos dias 21, 22 e 23 das 10 horas da manhãa a 1 da tarde.

Directoria das obras militares de Pernambuco 17 de maio de 1862.—O escripturario,
João Monteiro de Andrade Malvina.

THEATRO
Santa Isabel.

DE
COMPANHIA LYRICA
DE
G. MARINANGELI.

Quarta-feira 21 de maio.

5.ª Recita da assignatura.

Repetir-se-ha a muito applaudida e grande opera do illustre compositor *Donizetti*.

BELIZARIO.

PERSONAGENS.

Belizario	Sr. Bartolucci.
Antonina	Sra. Marinangeli.
Alamiro.	Sr. Tartini.
Ireno	Sra. Corbari.

COROS E PARTES SECUNDARIAS.

Principiará ás 8 horas em ponto.

Os bilhetes vendem-se no dia do espectaculo.

AO PUBLICO
SPALDING & ROGERS.
O CIRCO
GRANDE OCEANO

ao amphitheatro portatil, propriedade dos Srs. Spalding & Rogers, collocado no

CAMPO DAS PRINCEZAS.

Segunda-feira de noite 19 de maio.

TABELLA DOS PREÇOS
que tem sido estabelecida para camarotes, platéa SUPERIOR e platéa INFERIOR.

CAMAROTES........ 10$000

Cada CAMAROTE contém seis cadeiras, e ao comprador se lhe dará um certificado indicando o numero do camarote, o qual será conservado em mão propria, para prover que é propriedade sua durante aquella representação, assim como se lhe dará ao mesmo tempo seis bilhetes de entrada, que serão entregues ao porteiro na occasião de entrar.

PLATÉA SUPERIOR.. 3$000

Os assentos da PLATÉA SUPERIOR, são de palhinha, e todos numerados, e ao comprador se lhe fornecerá um certificado com o respectivo numero, o qual será conservado em mão propria, para provar que é propriedade sua; assim como se lhe dará um bilhete de entrada, que será entregue ao porteiro na occasião de entrar.

PLATÉA INFERIOR.. 1$500

Os assentos na PLATÉA INFERIOR não são numerados, porém communs, e ao comprador se lhe dará simplesmente um bilhete de entrada, que deverá ser entregue ao porteiro na occasião de entrar.

AVISO PARTICULAR.

Bilhetes de entrada e certificados para camarotes e cadeiras serão unicamente validos para a representação do dia respectivamente annunciado,

e nos dias successivos estará aberto o escriptorio do amphitheatro portatil das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde, todos os dias, para a venda dos camarotes, cadeiras e bilhetes de platéa, e assim como das 7 horas até ás 9 da noite.

O DIRECTOR GERAL

com bastante sentimento se vê na necessidade de por este meio annunciar, que depois de maduramente ter reflectido não lhe é possivel condescender com os pedidos de muitas pessoas distinctas de Pernambuco, que desejavam comprar camarotes e cadeiras durante o tempo que a companhia representar. Os pedidos em geral, para obterem assignaturas para todas as representações tem sido em numero superior aos lugares que em si contem o amphitheatro.

A demora da companhia nesta provincia será de pouca duração, e desta maneira privaria necessariamente muita gente de ter occasião de presenciar as representações, outros, poderia acontecer, não apreciarem os divertimentos do circo, como antecipavam, assim como dar-se o caso de não poderem assistir á representação por motivo de chuva ou de molestia, neste caso ver-se-hia o director geral collocado n'uma posição bastante desagradavel, com a idéa de que havia recebido dinheiro de alguma pessoa que ia contra vontade, ou que não podia ir por motivos não previstos.

Um artista de merito pode estar incommodado ou cahir doente e desta maneira, tornar-se impossivel o preenchimento daquillo á que elle se contratou para com o publico. Pode acontecer que appareça algum destes especuladores que andam espreitando a occasião opportuna para illudir o publico, o que já está providenciado.

Em consequencias das enormes despezas, e o grande costeio deste estabelecimento, torna-se indispensavel representar todas as noites, e tão rapidos e successivos entretimentos podem talvez enfadar o assignante.

Finalmente, se as representações merecerem o applauso geral, o director geral espera encontrar uma ampla protecção da parte do publico desta cidade, visto que elle não está resolvido a recorrer pelo meio de assignaturas, para sustentar uma empreza que pode provavelmente tornar-se indigna das boas antecipações que o publico tenha formado á tal respeito. Elle tem por conseguinte concordado de vender lugares cada dia unicamente para as representações daquelle dia, e reserva para si o direito de vender somente um camarote e somente *cinco* cadeiras, á qualquer pessoa que elle se possa persuadir que é com o fim de especular.

HAVERÃO REPRESENTAÇÕES todas as noites ás 8 horas em ponto, e as portas estarão abertas ás 7 horas, assim como todos os domingos de tarde haverá representação ás 4 horas, portas abertas ás 3 e meia da tarde.

Todas as pessoas que quizerem comprar lugares para os domingos de tarde, terão a bondade de se explicarem distinctamente, para evitar que o vendedor de bilhetes, inadvertidamente lhes dêem bilhetes de representações de noite em lugar dos do dia.

NÃO SE RECEBERA' DINHEIRO NAS PORTAS DA ENTRADA,

e como os porteiros estão restrictamente prohibidos de receberem dinheiro, roga-se aos concurrentes deste estabelecimento, de não insistirem com os porteiros a despresarem um regulamento que lhes causaria o prejuizo de serem demittidos do seu emprego.

N. B.—Todos os empregados do Circo Oceano são especialmente recommendados, como sejam porteiros, vendedores de bilhetes etc., de serem activos, promptos e civilisados para com o publico; qualquer infringimento destas ordens expressas serão immediatamente corregidas pelos Srs. director geral ou secretario, assim que disto tiverem sciencia. Ao mesmo tempo que, nada se poupará para concorrer para o bem-estar, alegria e conforto dos visitantes, esperando que elles da sua parte, benignamente terão a condescendencia de se conformarem com os regulamentos usuaes de todas e quaesquer operas, theatros e circos.

TODAS AS CONTAS a receber deste estabelecimento, devem ser apresentadas no escriptorio do amphitheatro, entre as 10 horas da manhãa de hoje e 1 da tarde todas as sextas-feiras.—Por ordem do director geral, W. T. B. Van Orden J., secretario.

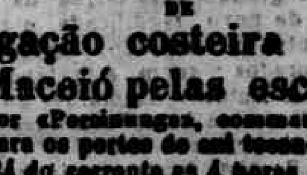
Avisos maritimos.

Lisboa

o patacho portuguez «Maria da Gloria» capitão Antonio de Barros Valente, a sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto, para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios F. S. Rabello & Filho, rua da Cadeia n. 55.

Para
o
Rio de Janeiro,

segue com toda a brevidade o patacho naciona, «S. Joaneiro», capitão João Gaspar de Oliveira tem parte do carregamento prompto: para o restante, trata-se com o consignatario do mesmo, Manoel Alves Guerra, ou com o capitão.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió pelas escalas.

O vapor «Persinunga», commandante Moura, sahirá para os portos do sul tocando nas escalas no dia 24 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no forte do Mattos n. 1.

Lisboa e Porto.

Segue brevemente a barca portugueza «Sympathia», porque tem quasi toda a carga engajada; recebe para qualquer dos dous destinos e ainda que lhe falta e passageiros, obrigando-se os consignatarios a dar passagem a aquelles que quizerem para o ultimo porto, logo que a mesma chegue ao primeiro: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 12.

RIO DE
Janeiro.

A barca nacional «Atrevida» segue para alli em poucos dias por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Aracaty

segue impreterivelmente no dia 19 do corrente o palhabote nacional «Favorecido», para o qual ainda se recebe alguma carga: a tratar com José Sá Leitão Junior, ou com o capitão a bordo.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido hiate nacional «Santo Amaro,» tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo &C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

PARA
o
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional «Capuana», capitão Theotonio José da Silva Rodrigues, tem dous terços de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, e Ceará.

O vapor *Iguarassú*, commandante Vianna, sahirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21 ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia de sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Leilões.

LEILÃO
DE
PREDIOS.

Segunda feira 19 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de D. Maria B. Ferreira Campos, e por despacho do juiz municipal da segunda vara, dos predios abaixo mencionados, descriptos no respectivo inventario e cujo producto é destinado para pagamento das dividas que ahi foram descriptas e attendidas, a saber:

10 casas terreas sitas em chãos proprios na Estancia, rua de Henrique Dias, numeração par de 2 a 20, cada uma com uma porta e duas janellas, grande quintal e cacimba, e uma dellas com grande sotão.

1 dito dito sito no becco do Açougue na Boa-Vista n. 5, com quintal e cacimba.

2 sobrados n. 7 e 9 na rua da Cadeia do Recife.

1 dito n. 8 da rua do Encantamento com 3 portas de frente.

1 dito n. 104 na rua da Senzala Velha com 3 lojas de frente e uma no oitão.

Metade do sobrado de 3 andares e loja da rua do Livramento n. 24.

O referido leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima mencionado no escriptorio do mesmo agente, rua da Cadeia n. 9, onde se dará qualquer informação a respeito.

LEILÃO
DE

Um piano novo e forte do afamado fabricante Playel & C. de tres cordas, uma rica mobilia de mogno com tampo de pedra, guarda roupas, guarda vestidos, cama franceza de mogno com colxão de mogno, cupula e cortinados, toilet de mogno com pedra e espelho, secretaria de mogno, apparadores, mesa elastica, commodas, cadeiras, mesas, marquezas, lavatorios, uma machina de fazer manteiga, uma dita de costura, (a melhor que tem vindo) berço, candelabros, serpentinas, jarras, 1 relogio, 1 apparelho de metal principe, um dito de porcelana para jantar, 1 fogão americano e economico, copos, vidros e crystaes, um silhão, um selim inglez, um carro de 4 rodas muito leve e com arreios, 2 cavallos proprios para carro e muitos outros objectos que estarão a vista dos compradores.

TUDO EM BOM ESTADO.

Terça-feira 20 do corrente.

Raymundo B. Lasserre tendo de retirar-se para Europa com sua familia fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os seus moveis (acima mencionados) existentes em sua casa de campo na Capunga, penultima casa á direita de quem vai para o porto do Lasserre.

Os omnibus para transportar as pessoas que quizerem assistir o referido leilão partirá da rua do Crespo as 10 1/2 horas em ponto devendo voltar as 3 horas da tarde.

LEILÃO
DE

2 saccos com café, 2 caixas com chá, 1 dita com conservas em frascos, 1 dita com fructas para pudins, 8 duzias de flandres com sopas, 2 caixas de aletria, 2 ditas macarrão, 2 ditas de passas, 1 dita de fumo, 1 barril com assucar, 8 peças de lonas, 2 sinos, 3 compeços, 3 agulhas de marear etc., etc.

As 10 horas em ponto do dia segunda-feira 19 do corrente.

Alberto Ryan, capitão da galera americana «Chicago», fará leilão por intervenção do agente Pinto, com autorisação do inspector da alfandega e em presença do seu respectivo consul dos objectos acima mencionados salvados na sua recente viagem de New-York para o Mexico, no dia e hora acima mencionado na alfandega armazem n. 1.

Este leilão será effectuado ás 10 horas em ponto visto o referido agente ter de principiar um outro leilão ás 11 horas do mesmo dia.

LEILÃO
DE

Uma casa com 6 janellas e 2 portões na frente, com 4 salas, 7 quartos, um grande terraço ou copiá, portas e janellas nos oitões, grande quintal, cacimba, cocheira e estribaria.

Terça-feira 22 do corrente a uma hora da tarde.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Raymundo B. Lasserre, que retira-se para Europa, fará leilão da casa do campo sita na Capunga porto do Lasserre, a qual acha-se muito limpa e bem conservada, no dia e hora acima mencionado na mesma casa.

O referido agente dará qualquer informação acerca da mesma casa, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO
DE
Farinha de trigo.

Sexta-feira 23 do corrente.

Bastos & Lemos farão leilão por intervenção do agente Pinto, de cerca de 50 barricas com farinha de trigo marca SSA, ultimamente vindas de Genova, ás 11 horas do dia acima mencionado no armazem de Azevedo & Irmão, defronte da escadinha.

LEILÃO
DE
GENEROS

Terça-feira 20 do corrente

O agente Fastana venderá por conta de quem pertencer para fechar contas 40 duzias de excellente vinho de Bordeaux, 40 caixas de chá de 13 libras, 11 caixas com vinho muscatel, 6 caixas com vinho carcavellos, 3 ditas com licor e 4 libras com ervadoce, e tudo será vendido em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ
DE
ESCRAVOS

Quarta-feira 21 do corrente.

O agente Euzebio fará leilão de diversos escravos de ambos os sexos, cores, idades, com habilidades e preços baixos para chegar a todos: quarta-feira 21 do corrente, no seu escriptorio na rua da Cadeia n. 45, primeiro andar, ás 11 horas em ponto.

Avisos diversos.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias roga as pessoas que tem bilhetes e meios bilhetes encommendados o favor de os ir buscar até a vespera da extracção pelas 8 horas da noite, do contrario serão vendidos logo que se acabem os que existirem a venda.

O thesoureiro.
A. J. R. de Souza.

LOTERIA

Quarta-feira 28 do corrente será extrahida impreterivelmente a segunda parte da segunda loteria (3ª concessão) a beneficio do Gymnasio Pernambuco, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja do Sr. Porto.

Os premios de 10$ até o de 5:000$ serão pagos nesse mesmo dia da extracção de 1 hora da tarde em diante, e os outros logo que se tenha feito a distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Amor e dever paternal.

O abaixo assignado pae do bacharel Guilhermino Clemente Marques Bacalhao, faz publico que o seu filho exerceu 8 annos o emprego de juiz municipal do termo de S. Leopoldo na provincia do Rio Grande do Sul e o segundo quatriennio findou no mez de fevereiro do anno passado de 1861 e no mez de maio do dito anno recebi uma carta enderessada por elle, ja fazendo 18 mezes que não escrevia-me, e até esta publicação abaixo datada, não sei se existira' vivo ou morto, residindo ou não no referido termo.

A vista do meu grande pesar e de sua mãe, irmãos, parentes e amigos, recorro a este conceituado Diario rogando o favor impagavel a qualquer digno senhor que tiver relações commerciaes para a referida provincia indagarem se existe esse meu filho no lugar mencionado e do seu estado e profissão devida e todo o resultado poderão communicar nessa cidade do Recife ao Sr. Laurino de Moraes Pinheiro e a dous meus filhos academicos Magno Bruno Marques Bacalhão, João Silverio Marques Bacalhao, todos residentes nesse lugar.

Muito ficarei obrigadissimo ao senhor que se exforçar a fazer-me certo dessa noticia tão desejada. Engenho Carauba 15 de maio de 1862.—João Marques Bacalhao.

Attenção

Aluga-se a casa terrea, já mencionada, em Santo Amaro, por 400$, defronte do hospital inglez: quem pretender, dirija-se a rua do Cotovello numero 2.

— D. Maria Joanna Nepomuceno de Mello avisa aos credores de seu casal que está procedendo o inventario dos bens que ficaram por morte de seu finado marido Manoel José Gonçalves da Luz, para que os mesmos se habilitem com os seus titulos, afim de na partilha separarem-se bens para seus pagamentos.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado junto a casa do sabão, no aterro dos Afogados: a fallar na rua Direita, casa n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Caldeireiro n. 60.

CURSO DE LINGUA FRANCEZA
A' NOITE
PARA A CLASSE DE COMMERCIO.

José Soares d'Azevedo tem de abrir um curso pratico theorico de Lingua Franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não póde frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir se a' residencia do annunciante, rua de Santa Rita Nova n 47, até o dia 31 de maio.

Curativo de uma grande inflammação na bocca do estomago.

Não posso deixar em silencio o curativo feliz feito pelo Sr. Ricardo Kirk, escriptorio na rua do Porto n. 119, por meio das suas muito acreditadas chapas medicinaes, as quaes me poseram perfeitamente bom de uma grande inflammação na bocca do estomago, que me tomava quasi a respiração, causando-me assim um cansaço insupportavel durante o tempo de quatro annos consecutivos, pelo que lhe serei eternamente grato.

Rua detraz do Carmo n. 63—Rio de Janeiro.

Antonio José Gonçalves Mendes.

— Quem preciser alugar uma escrava moça, de boa conducta, que sabe cozinhar bem, lavar de sabão, engommar, comprar na rua, tratar de uma casa, e tratar de meninos com delicadeza, dirija-se a rua da Alegria n. 7.

ENSAIO CRITICO
SOBRE
A viagem do Brasil em 1852.
DE
CARLOS B. MANSFIELD
POR
A. D. de Pascual.

Os Srs. subscriptores desta obra podem mandar receber o 2º tomo que a completa a rua da Cruz n. 45, primeiro andar. Para aquelles pessoas que não assignaram e desejarem possui-la custa dita obra 6$.

Wanted imeadeately

An English or American women of respectibility one to act as Housekeeper who understands cooking in all its branches the best of reference from her last employer.

Apply To. A. W. Osborn.
Rua do Imperador n. 38.

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico, e com particularidade á praça commercial desta cidade, que elles tem entre si constituido uma sociedade em commandita, sendo o socio commanditario José Moreira Lopes, e sendo a firma social Antonio Corrêa de Vasconcellos & C: o fim da sociedade é continuar no negocio de fazendas que anteriormente se fazia debaixo do nome particular do mesmo José Moreira Lopes, e a séde do estabelecimento continúa a ser nas ruas do Crespo n. 13, e Imperador n. 36. Esperam os abaixo assignados que a nova firma mercerá do publico e do commercio a mesma consideração que delles mereceu a antiga firma. Recife 30 de abril de 1862.

José Moreira Lopes.
Antonio Carvalho de Vasconcellos.

Mez de Maria a 1$.

Vende se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia o livro Mez Mariano, conforme o uso dos missionarios capuchinhos a 1$

— Os bacharéis Manoel Firmino de Mello e Pedro Affonso de Mello tem o seu escriptorio de advocacia, na rua do Rosario estreita n. 27, primeiro andar, onde serão encontrados todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde. Encarregam-se tambem para qualquer ponto da provincia de defezas no jury, e de quaesquer outras pendencias judiciaes, afiançando aquelles que o honrarem com sua confiança o maior zelo e actividade no desempenho de seus deveres. Fora da horas acima indicado, poderão ser procurados nas casas de suas residencia á rua da Imperatriz n. 86, e da Aurora n. 46.

Bastos & Rego

Acabam de receber uma grande quantidade de camisas inglezas, com peito de linho pregas largar e por ser grande a quantidade tomão a deliberação de vender pelo diminuto preço de 30$000, 36$000, 44$000, a duzia: na rua nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Aviso.

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, declara que a bem de sua saude continúa a residir temporariamente em Lisboa, e mora na rua do Amparo n. 82, primeiro andar; continuando a serem seus procuradores na provincia de Pernambuco os Srs. Dr. Joaquim José da Fonseca, Dr. José Soares de Azevedo, e coronel João José de Gouveia, com quem unicamente devem tratar os interessados a não ser com o annunciante directamente. O annunciante de novo protesta contra qualquer trato ou transacção fora destas condições, como já o tem feito por diversas vezes.

Lisboa 29 de abril de 1862.
Guilherme Augusto Rodrigues Sette.

Aluga-se

uma preta escrava para os serviços de casa: quem a pretender dirija-se a rua do Cotovello, passando o becco das Barreiras n. 5.

— Rezende & C., sacam sobre Lisboa e Porto, na rua do Brum, armazem n. 58, ou na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa na rua do Socego da Boa-Vista, cuja casa tem 4 quartos, quintal, cosinha etc., pelo preço de 25$; a tratar na rua da Imperatriz n. 49.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão de ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se de uma pessoa que queira cobrar dividas no mato, dando fiador á sua conducta: a tratar na rua do Queimado n. 45.

— Precisa se alugar pretas que sejam fieis para serviço de vender na rua: a tratar na rua dos Guararapes n. 64.

— Uma pessoa habilitada no ensino de primeiras letras, latim e francez, se propõe a exercer essas disciplinas em algum engenho pouco distante desta praça: quem carecer dirija-se a esta typographia, ou aos Cinco Pontas n. 130.

Rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar.

O dentista Numa Pompilio planta dentes artificiaes por grampos e ligaduras e a pressão do ar, dentes incorruptiveis sobre ouro, systema norte-americano e faz todas as operações de sua arte e com promptidão e limpeza

— No dia 20 do corrente, findo a audiencia do Sr. juiz municipal da primeira vara, tem de serem arrematados por ser a ultima praça, duas casas de pedra e cal, dous viveiros, uma olaria, que tudo se acha em bom estado, situados na rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados, por execução de hypotheca que move José Joaquim Lima Bairão contra Francisco José de Sant'Anna e sua mulher.

— Precisa-se vender duas casas terreas situadas dentro da povoação da Varzea, sendo uma dellas das melhores do lugar por ser a pouco tempo retificada, e ter commodos para uma numerosa familia, sendo tambem a outra junto, e com um terreno ao meio das duas, que com qualquer pequena despeza se faz uma terceira casa, o que tudo se vende por preço muito razoavel: a tratar com José Joaquim Lima Bairão, rua da Cruz n. 24, escriptorio.

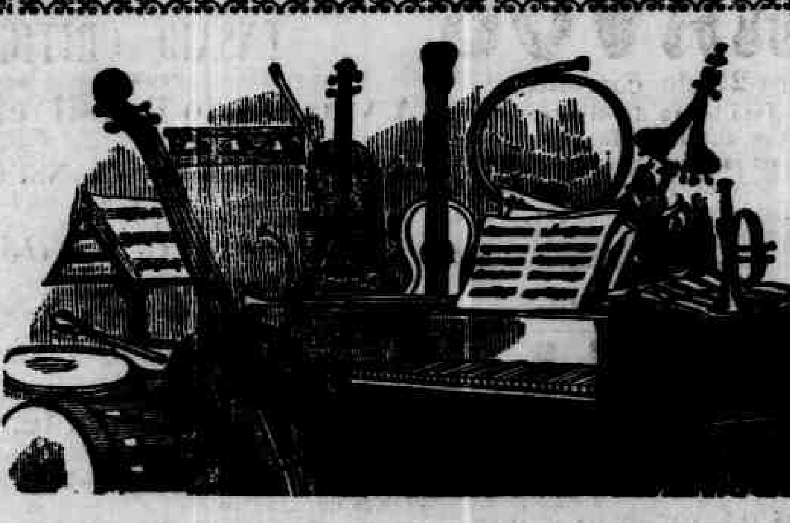
Attenção.

Fugio do engenho S. Francisco, freguezia da Varzea, um escravo que se achava depositado, o qual se chama Sebastião, a tem os signaes seguintes: cabra, com falta de dentes na frente de cima, cabello carapinho, grande, barbado, altura regular, uma cicatriz de antraz no hombro esquerdo, mãos e pés foveiros por soffrer calor do figado, foi trajado com camisa e calça azul já desbotadas, chapéo velho de baêta parda; é de suppôr que tenha tomado a direcção da freguezia de Escada por ter pertencido a Filippe Paes de Oliveira, proprietario do engenho Caeté: roga-se as autoridades policiaes não só daquella freguezia como as desta capital para que apprehendam o referido escravo; assim como protesta o abaixo assignado proceder contra quem quer que o haja acolhido, e offerece uma generosa recompensa a quem o levar no Recife, rua da Praia n. 53, ou ao mesmo engenho.

Francisco Solero de Figueiredo Castro.

RASGOS MEMORAVEIS
DO SENHOR
D. PEDRO I
POR
A. D. de Paschoal.

Esta obra em um volume nitidamente impressa, publicada no Rio de Janeiro por occasião da inauguração da estatua equestre de D. Pedro I, acha-se a venda na rua da Cruz n. 45, primeiro andar.



RUA NOVA N. 41 ANTIGA LOJA FRANCEZA
DE
GADAULT.

Este grande e bem montado estabelecimento acaba de receber de Paris, um grande e variado sortimento de fazendas e artigos francezes, os quaes offerece a concurrencia dos respeitaveis habitantes desta bella cidade, onde encontrarão sempre um grande sortimento a escolha em que possam satisfazer seus caprichos, por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, a saber:

Musica.

Instrumentos completos de chaves e apiston para musicas militares, do primeiro fabricante de Paris, Gautrôt Ainé, e com muitos melhoramentos tanto em afinação e belleza como pela facilidade com que se prestam ao artista, tambem existem nestes estabelecimentos outros muitos instrumentos avulsos do mesmo fabricante e um grande sortimento de violões de diversas formas e preços.

Para carros.

Guarnições completas para arreios de um e dous cavallos, brancas e amarellas, ferragens para carros de todas as qualidades, molas, galões largos e estreitos, vaquetas francezas com lustre e sem elle, sedas para forro, lanternas de todos os preços etc.

Espelhos.

Grandes e pequenos de diversos tamanhos com molduras pretas e douradas muito proprios para ornamento de sala, sendo os vidros muito grossos e de primeira qualidade.

Crystaes.

Candelabros de 4 e 5 luzes, serpentinas, lanternas com pingentes e sem elles, rodomas de todos os tamanhos para imagens, mangas para lanternas e candelabros de todos os tamanhos, vidros para espelhos, calices para vinhos e licores etc, etc.

Porcelanas.

Apparelhos e meios ditos para jantar de muito fina porcelana branca, vasos para flores etc., etc.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin & Filhos, ponto certo daqui em diante aonde se encontrará sempre variado sortimento, brancas, de cores e pretas, para homem e senhora, recebidas por todos os vapores francezes.

Para noivas.

As mais elegantes e mais ricas capellas com ramos para o peito, que com orgulho asseveramos ser o melhor que aqui tem vindo neste genero.

Pomada a retalho.

Em latas igual ou melhor do que a que vem em jarros, amarella e côr de rosa, vende-se as libras, quartas e até uma onça. Esta pomada torna-se de muita vantagem porque dispensa de comprarem vasos em que se dá não pequenas quantias quasi que só pelo vaso que a contem.

Encerados para cobrir mesas.

Largos e estreitos com muitos lindos desenhos a 1$200, 1$500 e 2$ o covado, ditos pretos e de cores muito grosso para forro de carros.

Photographia.

Machinas francezas e americanas dos melhores fabricantes deste genero, vidros, e laminas de cobre para retratos e um grande sortimento de passepartous e caixinhas, drogas para trabalhar em todos os processos de photographia, ambrotypo e daguerreotypo, tambem se collocam retratos em caixinhas, passepartous e molduras de madeira, mudam-se os que estiverem mofados, ficando perfeitamente bons.

Os Srs. devedores da loja do finado Antonio Francisco Pereira, queiram vir pagar seus debitos na mesma loja rua do Crespo n. 8 A.

Toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico, principalmente a todos os seus freguezes e amigos, que se mudou da loja da aguia de ouro da rua da Cabugá para a rua do Crespo n. 7, para a bem conhecida e antiga loja de miudezas que foi do fallecido João Cego, hoje será conhecida pelo—gallo vigilante,—e pode ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que o queiram procurar no dito estabelecimento, onde acharão um grande sortimento de miudezas, que affiança servir bem e vender por menos dez ou vinte por cento, do que em outra qualquer parte.

Roga-se

aos senhores abaixo declarados de virem a rua do Crespo n. 8 A, a negocio de seus interesses:

Nereu de Sá Albuquerque.
José Thomaz de Aguiar Junior.
Antonio Prisco de França Mello.
Francisco Luiz Wanderley.
Felippe Benicio Cavalcanti.
Miguel Tolentino Pires Marinho Falcão.
José Thomaz de Aguiar.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Viuva do barão de Ipojuca.
Dr. Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho.
Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Padre Francisco Alves Abrantes.
José Gorgonio Paes Barreto.
Dr. Manoel Duarte de Faria (medico.)

— Aluga-se a excellente casa da rua dos Martyrios n. 2, onde morou o Exm. brigadeiro Muniz Tavares commandante das armas da Bahia, composta de 2 andares e sotão, contendo boas salas e quartos, com janellas no oitão do lado do sul e muito fresca: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, thesouraria das loterias.

Lições

de portuguez, latim, inglez e francez em casas particulares, sendo inglez e francez pelo methodo de Ollendorff, unico capaz de ensinar a fallar e traduzir em pouco tempo com perfeição: rua da matriz de Boa-vista n. 34.

Attenção.

No domingo 20 do corrente, furtaram de casa de Manoel Teixeira Basto, na Passagem da Magdalena, um relogio de ouro do systema moderno de dar corda por cima sem auxilio de chave, foi furtado juntamente com uma cadeia de ouro, contendo uma chave já quebrada. O prejudicado não se recorda do nome do autor, e o numero do relogio e' 7851, e por isso apenas com signaes, pode indicar ser de bella apparencia, descoberto, e com um vidro bem saliente em grossura. A quem quer que o descobrir se agratificará generosamente.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo no Recife n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e em garrafas.

Deseja-se fallar a negocio com o Dr. Americo Fernando Trigo de Loureiro, na rua do Crespo n. 17.

— **Moraes Filho avisa aos seus devedores nesta praça que ha autorisado por procuração ao Sr. Joaquim Hugolino da Silva Fragozo para cobrar amigavel e judicialmente de todos os seus ditos devedores até segundo aviso por este jornal. Recife 14 de maio de 1862.**

Attenção

Offerece-se para caixeiro de fazendas ou miudezas um menino de 12 annos, muito esperto e de boa conducta: quem precisar, dirija-se a rua da Nogueira n. 20, ou annuncie.

Cáes d'Apollo n. 7.

Aluga-se por preço muito commodo este armazem com 3 portas de frente e bastantes fundos, muito proprio para receber quaesquer objectos em grande quantidade: na rua do Imperador n. 46.

— Aluga-se ou vende-se uma optima escrava crioula, sadia e sem achaques, a qual engomma perfeitamente, cose bem de qualquer qualidade, cozinha e lava sofrivelmente: a tratar na rua do Sebo n. 29.

O retratista americano
O retratista americano
O retratista americano
O retratista americano.
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador.
Novos estylos de ambrotypo
Novos estylos de ambrotypo
Novos estylos de ambrotypo
Novos estylos de ambrotypo.
Muito baratos
Muito baratos
Muito baratos
Muito baratos.
Lindos cartões de visita
Lindos cartões de visita
Lindos cartões de visita
Lindos cartões de visita.

Olhem a bandeira americana.

Cavallo fugido.

No dia 16 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde na rua da Praia, sumio se um cavallo pertencente ao Sr. Francisco Gomes de Souza, morador na Figueira freguezia do Limoeiro, com os signaes seguintes: ruço, grande, magreirão, encangalhado, ja alguma cousa velho, com o ferro seguinte V: gratifica-se generosamente a qualquer pessoa que delle der noticia ou leva-lo ao seu proprio dono no lugar acima indicado ou nesta praça em casa do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, na sua prença do Forte do Matto.

Precisa-se

de um moleque fiel e diligente para o serviço de uma casa de familia: na rua dos Guararapes em Fora de Portas n. 26, sobrado.

— Precisa-se de uma ama, no pateo do Terço n. 12, segundo andar.

— Aluga-se o sitio n. 1 do Arraial, em o qual reside actualmente o Sr. Samuel Power Johnston: a tratar na rua da Aurora n. 36.

Casas para alugar.

Segundo andar da casa n. 12 da rua do Encantamento, loja n. 33 da rua do Vigario, com armação para taberna: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33.

— Partindo para a Europa no vapor inglez «Oneida», e não tendo tido tempo para despedir-me de todos os meus amigos, peço-lhes que me disculpem, e lhes offereço meus serviços em qualquer parte em que me achar.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

— Aluga-se um mulato bom copeiro e com principio de boleeiro: a tratar na rua da Aurora n. 70, segundo andar.

— Max Homberger, allemão, vai a Europa.

— Precisa-se de um moleque ou negro para conduzir pão e bolacha: na padaria da rua Direita, defronte do Terço n. 129.

— Manoel Cueiro, subdito hespanhol, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Faz-se todo o negocio com um carro novo de passeio, e uma victoria tambem nova, e ambos forrados de seda: a ver e tratar, na fabrica do Sr. Grosjean, rua da Florentina. Tambem se vende uma carroça em muito bom uso, na cocheira da travessa do Ouvidor.

— Precisa-se de 800$ a premio com hypotheca em uma casa de pedra e cal nesta cidade, além de boas firmas que se dá para mais garantia ou vende-se a mesma casa, ha mais outras casas tambem de pedra e cal e moderna para a escolha do pretendente: quem interessar dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 18, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado declara que deixou de ser caixeiro dos Srs. B. F. de Souza & C. desde o dia 14 do corrente. Recife 16 de maio de 1862.

Julio Cesar Galião.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 37 na rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Na rua do Queimado, loja n. 41, precisa-se fallar com o Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello.

— O Sr. empregado publico que recebeu differentes quantias para pagamentos de objectos de sua repartição e não os pagou, queira mandar entregar essas quantias que existem em seu poder como deposito, aliás se publicará seu nome e mais cartas pelas quaes se prova a existencia deste negocio.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. João Gonçalves Rodrigues França que morou em Olinda e dizem morar nesta cidade do Recife.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo que seja intelligente e de bons costumes, e que dê fiador a sua conducta. Dirigir-se a rua nova de Santa Rita, sobrado n. 47.

Attenção.

Antonio Cesario Moreira Dias, faz sciente ao respeitavel publico com especialidade aos seus freguezes, que mudou o seu armazem da rua da Moeda para a rua da Madre de Deos n. 32, e está vendendo por menos do que em outra qualquer parte, polvora, chumbo e salitre e affiança a boa qualidade destas mercadorias por serem de primeira qualidade.

— Precisa-se de um amassador: na rua Direita, padaria n. 60, que entenda bem do trabalho de masseira e tendedeira.

Ama.

Precisa-se de uma para todo o serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: na taberna grande da Soledade.

— Francisco Vasques, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de um escravo por aluguel quem o tiver, queira dirigir-se a rua larga do Rosario n. 30, loja de miudezas, que se dirá quem precisa.

DESCOBERTAS E AVENTURAS
NOS
Mares e regiões polares.

Traducção do inglez
DO 1.º TENENTE DA ARMADA
Colatino Marques de Souza.

A obra será publicada em dez folhetos, do custo cada um de 1$. Assigna-se na livraria n. 10 do largo da Independencia.

CONTEUDO.

Capitulo 1. O clima das regiões polares.
« 2. Vida animal e vegetal nas regiões polares.
« 3. Antigas viagens ao norte.
« 4. Viagens em busca de uma passagem nordeste.
« 5. Primitivas viagens ao pólo do norte.
« 6. Primitivas viagens em busca de uma passagem noroeste.
« 7. Viagens de Ross e Parry em busca de uma passagem noroeste.
« 8. Segunda viagem de Ross.
« 9. Recentes viagens ao pólo do norte.
« 10. Expedição aos mares á roda da Boothia.
« 11. A exposição de Franklin.
« 12. A pescaria de baleias do norte.
« 13. Geologia artica.

Expedições pesquisadoras de 1850 a 51.
Idem idem de 1851 a 52.

Descoberta da passagem noroeste e ultimas noticias da comitiva de Franklin.

Criado.

Na rua de S. Francisco, sobrado n. 8, precisa-se de um criado de 12 a 16 annos, que não seja vadio, burracho ou ladrão, sob pena de, assim sendo, ir parar na casa de detenção: quem se achar isento de taes vicios, e se achar habilitado para um bom criado, appareça em dita casa para contratar-se no preço; a casa é de homem solteiro com pouca familia.

— Beltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12, vendem libras sterlinas.

— Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

—Antonio da Rocha Accioly Lin acha-se residindo na rua do Queimado n. 30, primeiro andar.

Rua do Amorim n. 43.

Precisa-se de uma ama para cosinhar o diario de uma casa de pouca familia preferindo-se escrava.

— O abaixo assignado declara que o Sr. Jovino Carneiro Machado Rios não é mais seu procurador bastante, ficando sem effeito e vigor alguma procuração que lhe passou para hypothecar bens de raiz, e por isso ninguem deve contratar com o dito procurador revogado sobre quaesquer negocios do mesmo abaixo assignado. Recife 16 de maio de 1862.

Francisco da Cunha Machado Pedrosa.

— Manoel Corrêa de Menezes vae ao Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um feitor que seja portuguez e tenha pratica de plantação para tomar conta de um sitio muito perto desta cidade: quem se achar habilitado dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 44, primeiro andar.

Attenção.

João Baptista Lopes, secretario actual da irmandade de Nossa Senhora da Assumpção das Fronteiras da imperial capella da Estancia, autorisado pela mesa regedora convida a todos seus irmãos a comparecerem no domingo 18 do corrente pelas 10 horas do dia no consistorio da mesma capella, para uma mesa geral afim de tratar-se de negocios a bem da irmandade, e espera que não faltem.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques para a praça de Lisboa.

— O Sr. Antonio Tristão de Serpa Brandão tenha a bondade de apparecer na loja do Germano, na rua Nova n. 21.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma pequena familia: á rua da União n. 40.

— O senhor que annunciou a venda de uma preta com uma cria de 7 a 8 annos ou permutar por outros, pode apparecer no cáes d'Apollo numero 45.

— Precisa-se de um refinador que entenda alguma cousa de fornalha: a tratar na rua da Guia numero 42.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Juizo dos feitos.

No dia 22 do corrente mez de maio, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional se venderá em praça publica na sala dos auditorios, uma casa de dous andares e sotão n. 17, sita na rua do Imperador, pertencente a Francisca Thomazia da Conceição Cunha, avaliada por 6:000$, cuja venda é feita para pagamento da mesma fazenda. Recife 15 de maio de 1862.—O solicitador, F. X. P. Brito.

Medico.

O Dr. Brancante mudou-se da rua do Imperador para a do Queimado n. 28, segundo andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

— O Sr. Jorge Ferreira Fernandes Siqueira, de Caruaru', queira mandar com a possivel brevidade solver duas lettras de seu aceite, sacadas por João Paulo de Souza, sendo uma da quantia de 2:000$ e outra de 3:531$620 rs., as quaes tendo sido endossadas pelo abaixo assignado a pedido do dito sacador, foram nos vencimentos pagas pelo mesmo abaixo assignado a' caixa filial, por falta dos outros responsaveis.

Joaquim L. Monteiro da Franca.

— Aluga-se a grande casa terrea na rua da Soledade n. 32, de novo reedificada e pintada, com grande quintal todo murado, cacimba propria, com 6 arvoredos: quem a pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães no mesmo lugar, casa n. 60, rua de João Fernandes Vieira, onde se dará as chaves para ver.

— O Sr. João Baptista Leal, que já morou em Maceió, queira procurar uma carta vinda da cidade do Porto, de seu mano, em casa de Silva Bastos & C., rua Nova n. 35.

— Aluga-se um sitio com grande casa de vivenda, na estrada de João de Barros: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 5, ou na rua das Trincheiras, casa n. 19, cartorio.

Ao publico.

Tendo madama Lecomt recebido de Paris um grande, bello e variado sortimento de perfumarias e objectos apropriados a se fazer presentes, faz disso sciente ao publico, assim como que em sua loja, na rua da Imperatriz n. 7, se recebem encommendas de trancelins e todas as obras feitas de cabellos, para o que tem um empregado francez, perito n'arte de cortar cabellos, o qual se acha as ordens do publico a qualquer hora, custando cada corte 500 rs. A mesma madama declara que recebe luvas de pellica de Jouvin por todos os vapores.

— João Hypolito de Meira Lima avisa ao publico que a propriedade sita em Santo Amaro de Jaboatão, cuja venda é annunciada por Manoel Joaquim Ferreira Esteves, ainda é cousa litigiosa, pois o annunciante acaba de pedir vista dos autos de execução que lhe movia o referido Esteves, para allegar o vicio radical de nullidade de todo o processado, e por consequencia da indebita posse judicial em que se acha da mesma propriedade o referido Esteves. E para que se não allegue ignorancia e boa fé da parte de quem, apezar disso, a comprar, se fez o presente annuncio.

Criado.

Precisa-se de um criado para um sitio, e que tenha algum conhecimento desse serviço: na rua Nova n. 23, primeiro andar, das 9 1/2 horas da manhãa em diante.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa se alugar um escravo para serviços de casa: na rua Nova n. 7.

— Laurino de Moraes Pinheiro mudou a sua residencia para a rua do Apollo n. 36, primeiro andar.

Hotel inglez

3—Rua do Trapiche—3

Acha-se de novo completamente montado este antigo estabelecimento e prompto a receber passageiros a qualquer hora do dia ou da noite. Todo o serviço é feito com promptidão, aceio e barateza, havendo no estabelecimento interprete para passageiros inglezes, francezes, hespanhoes e allemães.

Recebem-se pensionistas e alugam-se quartos por semanas ou por mezes, garantindo-se o melhor serviço possivel.

Tambem no estabelecimento aprompptam-se jantares e almoços, assim como dá-se comida para fora, envidando o dono do hotel todos os esforços para bem agradar as pessoas, que o honrarem com as suas freguezias.

No intuito de preencher uma lacuna tão sensivel a uma capital tão commercial como a do Recife, não se pouparam despezas e esforços, afim de ser collocado o hotel inglez no bom pé, em que se acha. Agora só a animação do publico poderá fazer medrar um estabelecimento já tão reclamado pelas necessidades commerciaes de nossa praça.

— Antonio Barbosa de Barros, Portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude, deixando por seus procuradores, em primeiro lugar o seu socio Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, em segundo Palmeira & Beltrão, e em terceiro José Fortunato dos Santos Porto

— Manoel Antonio de Jesus avisa a todos os seus freguezes que Victorino Augusto Ferreira não é mais seu caixeiro, por consequencia não pode ser admettido recibo algum depois desta data em diante. Recife 16 de maio de 1862.

— Posto que o Sr. José Maria de Oliveira e Silva que foi guarda do Gabinete Portuguez de Leitura, esteja pertinaz em não attender ao pedido que se lhe ha feito por este Diario em diversos annuncios, para comparecer a rua do Crespo, loja n. 20 A, em um dos quaes se lhe disse que por este Diario seria declarado o motivo, pelo qual é o Sr. Oliveira chamado, comtudo ainda se espera que o Sr. Oliveira e Silva reflectindo no desar que lhe pode trazer a publicidade do motivo porque tem sido chamado, se apressará a comparecer á referida loja.

Sitio.

Aluga-se um excellente sitio na estrada dos Afflictos, o quarto depois da capella, tem muito boa casa, pintada e reedificada ha pouco tempo, e bastantes arvores de fructo: trata-se na rua Augusta n. 60.

Aluga-se

uma preta escrava para os serviços de casa: quem a pretender, dirija-se a rua do Cotovello, passando o becco das Barreiras n. 5.

— Henrique de Oliveira Soares vai a Europa.

— Na rua do Vigario, armazem n. 7, deseja fallar-se ao Sr. Jacintho Antonio Alonso, chegado de Lisboa no vapor francez.

Arrematação.

Na praça do juizo de orphãos tem de se arrematar depois da audiencia, no dia 20 do corrente, a parte do sitio Cajueiro, onde existe o hospital portuguez, pelo valor da quantia de 2:667$832, por se ter abolido a quinta parte da adjudicação, por execução de Mathias Lopes da Costa Maia contra D. Maria de Jesus Cordeiro, escrivão Brito.

A viuva, filhos e genros do fallecido coronel Bento José Lamenha Lins cordialmente agradecem a todas as pessoas que assistiram aos ultimos suffragios do seu mui presado marido, pae e sogro, e juntamente convidam as que quizerem assistir a missa que se tem de celebrar no dia 22 do corrente pelas 6 horas da manhãa na capella do cemiterio publico.

Mudança de armazem.

Thomaz Teixeira Bastos mudou o seu armazem da rua da Cruz do Recife n. 14 para a rua da Cadeia n. 60.

— Quem precisar de um professor de primeiras letras, musica e piano para fóra desta cidade, queira dirigir-se ao hotel trovador.

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ser arrematada por tres annos a renda do sitio denominado Santo Antonio de Moreria, no lugar do Manguinho, na razão de 770$ por anno, cujo sitio tem varios arvoredos de fructos, cacimba, tanque, grande casa de vivenda com sotão, com bastantes commodos, cocheira e estribaria.

— Quem precisar alugar um moleque que cozinha o diario de uma casa e tem pratica de criado, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 13.

Compras.

Compra-se

prata de lei e baixa: na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias.

Vendas.

— Vende-se o engenho Caeté, situado em Maricota, termo de Iguarassú: a tratar com José Azevedo de Andrade, rua do Crespo, ou com o Sr. Francisco Ignacio da Cruz e Mello, no Giquiá.

Vende-se uma casa com grande terreno proprios no lugar da Venda Grande, com alguns arvoredos de fructos: a tratar na rua Direita n. 20, com Eliziario Gomes de Mello.

Sapatos de borracha.

A 1$, 1$500 e 2$ o par, agulhas Victoria a 120 rs. o papel, lamparinas economicas a 100 rs. a caixa, carteiras para escrever a 14$ e 16$, caixas para costura a 8$ e 16$, graixa franceza economica a 640 o pote, facas americanas para mesa a 6$ e 7$ a duzia, meias para senhora, homem, meninas etc. por todo o preço, braceletes de cabello com pedra rôxa e amarella a 5$ cada um: só ha na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A, Guimarães & Rocha.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Cassas francezas de bonitos gostos a 320 rs. o covado, luvas de troçal pretas e de seda a 500 rs. o par, chitas francezas largas escuras a 240 rs. o covado, ditas finas a 260 e 280 rs., filó de linho liso a 640 rs. a vara, tarlatana fina de todas as cores a 800 rs. a vara, lenços brancos com barra de cor a 1$400 a duzia e 120 rs. cada um, meias para homem a 1$200 a duzia e 120 rs. o par, chitas para coberta de bonitos desenhos a 220 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, ditas de cambraia lisa com 6 1/2 varas a 3$, musselina encerada a 240 rs. o covado, calcinhas para meninas de escola a 1$ o par, peitos para camisa brancos e de cores a 200 rs., peças de cambraia branca de salpico a 3$500, algodão enfestado e melhor a 700 rs. a vara, dito branco para toalhas a 1$ a vara, enfeites dos mais modernos a garibaldi a 6$, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Attenção

Guimarães & Luz, donos da loja de miudezas da rua do Queimado n. 35, boa fama, participam ao publico que o seu estabelecimento se acha completamente provido das melhores mercadorias tendentes ao mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos de gosto, sendo quasi todos recebidos de suas proprias encommendas; e estando elles inteiramente resolvidos a não venderem fiado, affiançam vender mais barato do que outro qualquer; e juntamente pedem aos seus devedores que lhes mandem ou venham pagar os seus debitos, sob pena de serem justiçados.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Ultimo gosto.

Gollinhas bordadas e punhos com botões para senhoras.

A loja d'aguia branca, onde bem se encontram objectos modernos e de gostos, acaba de receber um lindo sortimento de gollinhas bordadas e punhos com bonitos botões, e que hoje é ultima moda, e por isso nenhuma senhora se deve negar a comprar uma dessas guarnições por 2$000, tanto mais quanto ellas são necessarias para completo ornamento daquellas que terão de apreciar as bellas representações do Marinangeli, e mesmo as que não forem teem igual direito de comprar esses bonitos arranjos; na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chumbo.

Vende-se chumbo de munição a dinheiro por 21$ o quintal e a arroba por 5$500: no armazem de Antonio Cesario Moreira Dias, rua da Madre de Deos n. 32.

Agua balsamica para conservação dos dentes, e agradavel halito da bocca.

Essa apreciavel e proveitosa agua balsamica, cujos bons effeitos de conservar a fortidão dos dentes, fortalecer as gingivas e tirar o máo halito da bocca, são já bem conhecidos por todos quantos della tem usado, e será ainda mais por quem, prezando esses bons resultados, se dirigir com 1$ á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas de seda pretas e de cores.

Mui boas e bonitas gravatas pretas de seda com salpicos de cores a 500 e 640 rs. cada uma, ditas todas pretas de bonitas sedas de chavisquinhos, boa fazenda a 1$, ditas de superior gorgurão com pontas bordadas a velludo a 1$600, ditas de traspasso pretas e de cores com alfinetes, e mui proprias para meninos, sendo ellas de bonitas sedas, forradas, e com dous pospontos de seda de cores a 1$500 cada uma, e muitas outras de differentes qualidades e preços: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Meias de cores para homens.

Muito boas meias de cores a 160 o par, e 1$800 a duzia: quem as vir não se desagradará, pois que são boas e baratissimas: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Rival
sem igual.

Miudezas e rapé.

Rua larga do Rosario numero 36.

Lãs de cores sortidas, libra a 6$400.
Sintos dourados a 1$600.
Ditos ditos com pontas a 3$500.
Agulhas francezas curtas e compridas a 60 rs.
Ditas cantofas a 120.
Pentes de massa para atar cabello a 500 rs.
Ditos de dita idem (dourados) a 1$200.
Carreteis de retroz de cores a 320.
Escovas para cabello muito boas a 800 e 1$.
Cartas de alfinetes a 80, 100, 120 e 140 rs.
Escovas para unhas muito boas a 320 e 560 rs.
Franjas pretas com vidrilho a 320 e 400 rs.
Tranças pretas com dito a 240.
Bicos pretos muito bons a 180, 240, 320 e 400 réis.
Carreteis de linha a 30, 60 e 80 rs.
Enfeites de retroz com franja a 5$800.
Meias para senhor (duzia) a 2$500.
Ditas cruas para homem a 2$400 e 3$.
Tesouras ordinarias a 30 rs.
Franjas de lãa estreitas (peça) a 900 rs.
Sabonetes de bola finos a 640.
Frascos de diversos cheiros a 320.
Linha de Pedro V a 30 rs.
Botões para camveque's 20, 30 e 40 rs.
Rapé Paulo Cordeiro (verdadeiro) a 1$800.
Dito grosso grosso e meio grosso a 1$800.
Dito dito fino a 1$200,
E outras muitas mais miudezas que com a presença dos bons freguezes se venderão baratas.

— Vendem-se uns pranchões de eliciso e sicupira: na rua da Imperatriz n. 28.

Queijos do Seridó.

Vende-se queijo do Seridó muito frescal a 640 rs. a libra: na rua dos Martyrios n. 36.

Para brinquedo de S. João.

Vende-se amendoas pelo barato preço de 640 rs. a libra: na rua do Crespo n. 7, rua larga do Rosario n. 35, rua Velha na Boa-vista n. 33, rua do Rangel n. 9, rua das Cinco Pontas defronte a estação n. 140, rua Augusta, esquina do becco do Marisco n. 1.

— Vende-se uma casa pequena no Caminho Novo n. 5: a tratar na Capunga n. 35, nos quatro cantos, taberna de José de Almeida Ferreira.

Moedas de ouro de 16$ e 20$.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se a parte de um sobrado em uma das principaes ruas da Boa-Vista, cuja parte rende actualmente 400$ annuaes: a tratar na rua da Imperatriz n. 58.

Attenção ao vigilante

Na rua do Crespo n. 7, loja que foi do fallecido João Cego, está torrando por todo o preço.

Coraes.

Os verdadeiros fios de coraes redondos assim como raiz, pois é o mais superior que tem vindo ao mercado: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Miçanga ou continhas.

Miçanga ou continhas de muito lindas cores a 240 rs. o macinho: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Continhas do Rio.

Continhas douradinhas miuda e grossa proprio para pulseiras das quaes se estão uzando muito por ser ultimo gosto, a 240 rs. o macinho, assim como aljofar branco e de cor a 300 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Lenços brancos para algibeira.

Ainda se vendem lenços brancos finos para algibeira pelo baratissimo preço de 2$400 a duzia: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Meias para senhora.

Vendem-se meias finas para senhora pelo baratissimo preço de 3$600 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Pennas d'aço.

As verdadeiras pennas inglezas caligraphicas a 1$400 rs. a caixinha: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Banhas ou oleos e cheiros.

A superior banha transparente a 900 rs. o frasco.
Dita em latas de folha de meia libra a 500 rs.
Dita em latinhas de quarta a 320 rs.
O verdadeiro oleo da sociedade hygienica a 900 rs. o frasco.
Dito macassar e muito fino em frasco pequeno a 1$600 a duzia.
A verdadeira agua de colonia frasco grande a 900 rs.
Ditos pequenos mesmo em garrafinhas a 400 rs.
Ditos com superior agua de flor de laranja frasco grande a 400 rs.
Dito com excellente agua celeste frasco grande a 1$.
Dito fresquinhos pequenos com vinagre rugi a 400 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Para conservar dentes.

Os verdadeiros pós da sociedade hygienica para dentes em frasquinhos de vidro o mais superior que tem apparecido pelo baratissimo preço de 1$ o frasquinho, assim como em caixinhas quadradinhas a 200 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Gollinhas e pulceiras.

Lindas gollinhas e pulceiras de miçanga pelo baratissimo preço de pulceiras e gollinhas 3$, pulceiras só 2$ e gollinhas 1$ e 1$500: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sestinhas

Sestinhas muito lindas com seus pertences para menino 3$ e 4$, assim como indispensaveis de continhas ou miçanga proprios para menina trazer no braço com lencinho pelo baratissimo preço de 1$: só no vigilante rua do Crespo numero 7.

Tinteiros.

Tinteiros proprios para menino de escola ou mesmo para quem os quizer comprar por baratissimo preço a 500 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Muita attenção.

Na loja de Silva Cardozo, rua do Imperador n. 40, vende-se roupas feitas de todas as qualidades pelos preços mais baratos possiveis que se pode imaginar, pois pode vir os freguezes comprar porque é pechincha.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Algodão da Bahia.

Proprio para roupa de escravos e saccos de assucar: vende-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Attenção! attenção!

Aos pais de familia, bom e barato.

Na loja n. 20 da rua da Imperatriz acha-se a venda um completo e variado sortimento de boas fazendas, o que á vista de suas qualidades são baratissimamente vendidas, e para mais veracidade do que fica dito, abaixo vão mencionadas algumas das ditas fazendas, a saber:
Chitas largas cor fixa a 240 rs.
Madapolão fino com 24 jardas a 5$.
Cambraias de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado.
Velludo preto e de cores a 2$.
Lindeza de cores a 160 rs. o covado.
Lenços pequenos a 80, 120 e 160 rs.
Chapeos de castor fino a 8$.
Chitas pretas muito largas e finas a 240 rs.
Algodão trançado preto muito bom para vestidos de escravos a 200 rs.
Cambraia lisa com 10 jardas a 2$.
Cassa de salpicos com 10 ditas a 3$.
Cambraia bordada para cortinados com 8 varas a 2$.

— Vende-se um engenho na ribeira de Una, moente e corrente, muito bom de terras e cercado, com todas as obras novas, tem proporções para safrejar 2,000 pães annuaes, distante do embarque legoa e meia, ou troca-se por predios nesta praça: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

— Vendem-se umas folhas de canoas muito grossas e sadias, com 60 palmos de comprimento, com um pranchão do mesmo comprimento: a tratar com José Higino de Miranda.

Os baratoiros.

Na rua do Crespo n. 18, vendem-se as seguintes fazendas para acabar: gollinhas proprias para luto a 320 rs., enfeites de vidrilho a 1$, ricos bonets para menino a 2$, 2$500 e 3$, chales de listra e ponta redonda a 4$, lenços de labyrintho a 1$, calças de brim de todas as qualidades, paletots de alpaca a 4$000, ditos de brim a 3$, bengalas a 240, lenços de linho para homem a 4$ a duzia, bramante de linho com 11 palmos de largura a 2$500, gravatas de seda finas a 480, ditas de linho a 200 rs., chapeos de sol de alpaca a 4$500, ditos de seda para senhora, de cores, a 6$, chales de lãazinha finos estampados a 8$000, madapolão enfestado muito fino a 9$, casemiras de duas larguras para calças a 3$ o covado, filó de linho liso fino a 720 rs., cambraias francezas finas a 600 rs. a vara, merinó azul verde de duas larguras, proprio para roupas de meninos a 1$600 o covado, cortes de collete de fustão finos a 800 rs., ditos de gorgurão a 1$, tarlatanas de todas as cores a 800 rs. a vara, enfeites a imperatriz a 4$ e 5$500, e muitas outras fazendas que se vendem por barato preço, na rua do Crespo n. 18, sobrado amarello de Diogo & Fernandes.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas baratissimas, a saber:

Papeis de agulhas a balão muito superiores a	80
Caixas com muito finas obreias a	40
Cartões com colchetes, tem algum defeito a	10
Frascos de macassá perola muito fino a	200
Caixinhas com papel pequeno de diversos gostos a	720
Pacotes dito dito dito amizade a	720
Novellos de linha de Cruzé a melhor que ha a	40
Caixas com agulhas curtas de superior qualidade	200
Entremeios, a peça com 3 varas 1½ a	1$000
Sabonetes muito finos a	120
Papeis de agulhas francezas com toque a	10
Pares de botões para punhos de muitos modelos a	240
Pares de meias cruas para meninos a	160
Ditos de ditas cruas para pequeno a	160
Ditos de ditas para meninas a	200
Frascos com agua de Lavande ambreada a	800
Ditos com cheiros muito finos a 240 e	500
Ditos com banha muita fina a 240 e	320
Ditos com superior banha de urso a	600
Ditos com oleo babosa muito fino a 240 e	320
Ditos com oleo do Rio muito superior a	500
Ditos com superior philocome a	900
Ditos com banha philocome finissima a	1$000
Ditos com banha transparente a	800
Ditos com superior agua de colonia a	500
Ditos com macassá (oleo) a	100
Ditos com superior opiata a 500 e	800
Cartões de linha Pedro V, com 200 jardas a	60
Ditos de dito dito, branca de cores a	20
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Massos de linha frouxa para bordar a	240
Pentes de marfim de superior qualidade a	1$000

Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está queimando todas as suas miudezas pelos preços que abaixo se declara, pois a quadra é boa para apreciar:

Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas brancas muito boas a	3$600
Dita de ditas cruas muito finas a	4$000
Dita de ditas brancas para senhora, muito finas a	3$000
Carriteis de retroz de todas as cores a	200
Groza de pennas de aço de todas as qualidades a	500
Dita de ditas calligraphicas	1$600
Novelos de linha muito grandes a 60 e	120
Caixas de agulhas perfeitas a	160
Baralhos portuguezes a 120 e	160
Groza de botões de osso pequenos para calça a	120
Tesouras para unhas muito superior qualidade a	400
Ditas para costura muito finas a	400
Ditas pequenas porém finas a	200
Baralhos francezes muito finos a	240
Agulheiros com agulhas superiores	80
Canivetes de aparar pennas de 1 folha a	80
Pares de sapatos de trança de lãa a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 e	320
Massos de grampos de todas as qualidades a	40
Dedaes com fundo de aço a	100
Caixas com colxetes francezes a	40
Tinteiros de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Areia preta muito fina a libra a	120
Labyrintho por todo preço.	
Vara de franjas largas brancas a	200
Piões de nova invenção para meninos a	200

Linha branca do gaz pelo preço já sabido que é 10, 20 e tres por dous, e outras muitas miudezas que á vista fará fé pelas suas boas qualidades e preços então não fallemos.

Novo mez marianno.

O edictor do novo mez marianno, cuja extracção tem sido extraordinaria por ser nitidamente impresso, ornado com ricas estampas e muitas vinhetas, querendo que elle chegue a todos, tem resolvido rebaixar o seu antigo e fixo preço pela maneira seguinte: os que custaram 2$ passam para 1$500, os de 2$500 para 1$800, e os de 3$ para 2$; approveitem a occasião, pois são mui poucos os que restam: na rua do Imperador n. 15, das 9 horas da manhãa ás 3 1½ da tarde.

Queijos do vapor a 2,300 rs.

Os mais frescaes que ha no mercado, vinho em pipa da Figueira e Lisboa a 400, 500 e 600 rs. a garrafa, e 3$, 3$800 e 4$500 a canada, espirito de vinho de 38 grãos a 1$600 a canada, e 240 rs. a garrafa, cana engarrafada a 240 rs.: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Queijos

os mais frescos que tem vindo ao nosso mercado chegados no ultimo vapor a 2$400 e no passado a 1$800.

Amendoas

confeitadas as mais bonitas que ha no mercado a 800 e 1$ a libra: vende-se nos armazens Progressista e Progressivo no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36.

Piano.

Vende-se um de mesa, já usado, porém em bom estado proprio para quem quizer aprender: no pateo do Terço n. 3, segundo andar entrada pelo becco do Lobato.

Charutos de Havana.

Os melhores charutos de Havana, são encontrados por preço razoavel, em casa de Leandro & Miranda, na rua do Crespo n. 8 A.

Carlos IV e III.

Vende-se com [illegible] patacões hespanhoes: na rua larga do Rosario n. 24.

Prestem attenção

O Gallo vigilante na rua do Crespo n. 7,

que quer liquidar e vendendo tudo por preços que admira, como sejam:
Riquissimas bandejas de charão de muitas qualidades.
Salvas de metal com ricos lavrores imitando prata.
Copinho e pratinho de metal proprio para menino.
Manteigueira de lindas côres de vidro com tampa e pratinho de metal.
Riquissimos espelhos com moldura dourada.
Toucadores com gavetas e de outras qualidades.
Binoculos com excellentes vidros.
Riquissimos leques de sandalo e madreperola.
E muitos mais objectos que se continuará annunciar e que á vista do freguez se fará todo o preço.

Aljofar fino imitando perola.

Vende-se a 500 rs. o fio de aljofar fino, imitando perola: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cabriolet, carroça e cavallo.

Vende-se um cabriolet descoberto, quasi novo, com os arreios para um cavallo, o qual está sendo pintado de novo, um excellente cavallo do mesmo, de cor ruça, e muito manso, sendo um dos melhores animaes de cabriolet que existe nesta cidade, e uma carroça em bom estado para cavallo: para ver, na cocheira de Thomaz José dos Reis, perto da praça do capim, e para tratar, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Attenção

Vende-se a loja de funileiro da rua da Cruz do Recife n. 37: quem a pretender, pode dirigir-se á mesma que lá achará com quem tratar.

— Vende-se uma taberna com generos, na rua Direita n. 48: a tratar na mesma taberna.

Methodo de violão.

Vende-se em segunda mão um methodo de violão de Carulli: a fallar na rua Direita n. 11, loja.

Sintos com borlotas e sintos de camafeo.

Vendem-se sintos de camafeo os mais modernos que ha no mercado, agulhas imperiaes, agulhas Victoria, agulhas curtas, enfeites para senhora, linhas de Pedro V de 200 jardas a 60 rs. o cartão e muitas outras miudezas em conta só á vista se dirá o preço de tudo: na rua larga do Rosario loja de miudezas n. 38.

Attenção.

João José de Figueiredo tem a honra de participar a seus numerosos freguezes que em seu estabelecimento de fazendas finas, na rua do Crespo n. 9, se encontra um completo sortimento de fazendas do ultimo gosto e mais baratas que em outra qualquer parte por se querer liquidar, como sejam:
Capas de grosdenaple de 36, 40 e 45$, muito ricas.
Chapeos de palha de Italia para senhora a 18$ e 38$000.
Ditos de seda para senhora a 12 e 26$.
Ricos enfeites de flores para theatro ou bailes a 15$000.
Ricos cortes de seda de muito bons gostos a 80 e 120$000.
Chales de casemira muito ricos a 15$000.
Manteletes brancos de seda de rede para senhora a 28$.
Vestidos pretos bordados a velludo.
Ditos de cores de diversos gostos e preços, e muitos outros artigos para senhoras e homens, muito modernos, e mais barato que em parte alguma.

Engenho á venda.

Vendem-se as partes do engenho Boa Vista sito na freguezia de Serinhãem, com optimas terras de producção, copeiro, porto de embarque, excellentes mattas e arrendado por 4:450$ annuaes, partes relativas a mais da metade do mesmo engenho e que ao Exm. marquez de Olinda e aos herdeiros do coronel Casado Lima compraram o Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins e seu irmão Prisciano de Barros Accioli Lins: quem pretender pode entender-se nesta cidade com o Sr. Antonio José Teixeira Bastos na rua do Apollo ou com os proprietarios nos engenhos Goicana ou Tinôco da dita freguezia.

Novo sortimento de fazendas baratissimas,

NA

Loja do Pavão rua da Imperatriz numero 60.

DE

GAMA & SILVA.

Vendem-se as seguintes fazendas por preços baratissimos afim de apurar dinheiro: capas suissas a imitação de sedas de quadrinhos sendo de todas as cores e cores muito fixas a 200 rs. o covado, brilhantinas de quadrinhos muito encorpadas para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo muito mais largo que chita a 200 rs. o covado, gorgurão de linho fazenda muito nova para vestidos a 280 rs. o covado, musselina branca com 4 1½ palmos de largura a 200 rs. o covado, grande e variado sortimento de cassas para vestidos sendo os padrões modernissimos e as cores fixas a 280, 300 e 320 rs. o covado, chitas francezas de côres fixas escuras e alegres a 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado, chitas inglezas a 140, 160 e 200 rs. o covado, cortes de cassa tendo 7 1½ varas cada um a 2$400 rs., cortes de organdys com barras tendo 12 varas cada corte a 5$, cortes de bareges com 22 covados a 5$, ditos com as saias feitas a 5$, lãazinhas de cores a 280 rs. o covado, de todas estas fazendas dão-se as amostras deixando o penhor na loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão do Pavão.

Vendem-se finissimas peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 4$800, 5$, 5$500 e 6$, ditas francezas enfestadas com 14 jardas a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Lãas a 320 rs.

Vendem-se modernissimas lãazinhas com palmas a 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende a 4$.

Peças de cambraias de corinhos brancos e de todas as cores tendo 8 1½ varas a 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende

cortes de cambraia muito fina com dous babados e duas saias sendo delicadamente bordados a 4$, ditos sendo todos adamascados a 4$, cortes de phantasia fazenda finissima a 6$, ditos a 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Panno preto.

Vende-se panno preto muito encorpado a 1$600, 1$800 e 2$, e dito cor de café: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chales do Pavão.

Vendem-se chales de merinó estampados muito grandes a 3$, ditos de cassa adamascada a 800 rs.: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

De Havana.

São chegados os mais saborosos charutos de Havana que tem vindo a este mercado, e acham-se á disposição dos apreciadores, em casa de Leandro & Miranda, na rua do Crespo n. 8 A.

Paletots e calças.

Vendem-se paletots de panno preto fino a 6$, calças de casemira preta a 4$500, paletots de fancy de cores a 6$, calças do dito a 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

As seroulas do Pavão.

Vendem-se seroulas de linho francezas a 2$ o par ou a 24$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

CHALES.

Grande pechincha na loja do Pavão

Vendem-se os mais ricos chales com ponta redonda e borlotas tendo as barras a imitação de pelucia e assetinadas imitando as espinhas mais modernas pelo baratissimo preço de 4$500, ditos de 4 pontas a 4$500, ditos á Garibaldina sendo muito grandes a 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Saias bordadas a 2$500.

Vendem-se saias bordadas muito bonitas a 2$500 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Balões do Pavão.

Vendem-se balões de bramante francez com arcos, sendo as melhores armações, pelo diminuto preço de 3$ a 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Saias com arcos de linho.

Vendem-se as acreditadas saias com arcos de linho que fazem as vezes de balão a 2$200 e a 4$ cada um, estas saias só ha na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Para meninos a 4$500

Vendem-se vestidinhos de seda para meninos, muito bem enfeitados, pelo diminuto preço de 4$500 cada um: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Olhem para o Pavão e leiam.

Camizinhas com gollinhas e manguitos de cambraia bordados, fazenda muito modernissima a 5$000.
Ditas de fustão com salpicos de côr a 3$000.
Gollinhas bordadas com botãozinhos a 1$000.
Ditas ditas de gostos a 640 e 800 rs.
Ditas com manguitos de cambraia bordados a 1$600.
Manguitos de cambraia fina bordados a 1$000.
Gollinhas bordadas a 240 rs.
Romeiras de cambraia enfeitadas para luto a 3$000.
Camizinhas para senhoras bem enfeitadas a 3$.
Lencinhos de linho com labyrintho para mão a 2$500.
Ditos a imitação do labyrintho a 1$ e a 1$280.
Luvas de torçal enfeitadas de vidrilho a 500 e 640 rs.
Enfeites pretos com vidrilhos a 8$000.
Ricos enfeites a turca e Garibaldi a 5$500.
Ditos muito bonitos a 2$500 e a 3$500.
De tudo dão-se as amostras ficando penhor: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Papel de todas as qualidades.

Vende-se a 4$400 de quadrinhos, ditos pautados a 3$600, dito almaço pautado a 4$ e 4$200, dito greve a 4$000, em caixinhas de diversas cores a 640 e 1$, dito branco pautado a 800 rs., anvelopes de cor a 640, dito branco a 900 rs.: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos cintos dourados.

Vende-se a 2$ e 2$500, ditos de fita a 1$600, fitas para debruados de collete a 280 a peça, tiras bordadas a 1$ e 1$200; na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

— Vendem-se tesouras finas para costura a 1$, ditas para unha a 640 e 800 rs., ditas finas a 900 rs. a duzia, pentes de travessa para menina a 640: na loja do beija-flor, rua do Queimado numero 63.

Sintos para senhora.

Vendem-se os riquissimos sintos com borla [illegible] hida ao logo, muito chique, sendo o ultimo gosto de Paris, pois parece-me que não haverá senhoras que deixe de comprar: isto é só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites de cabeça.

Vendem-se os riquissimos enfeites, tanto com franja como sem ella, por baratissimo preço de 2$500, 3$ e 5$: só no vigilante, rua do Crespo numero 7.

Linha de peso.

Vendem-se as verdadeiras linhas de peso, o mais fino que se pode encontrar a 2$500 o massinho de 30 miadinhas, assim como de outras qualidades: só no vigilante, rua do Crespo numero 7.

— Vendem-se mantinhas de coral a 2$, 2$400, e fios de coral a 720, massinhos de contas miudinhas de diversas cores a 140, caixinhas de alfineles a 200 rs. e 240: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

— Vendem-se luvas de pellica de Jouvin brancas para senhora e homem, chegadas no ultimo vapor: na loja do beija-flor, rua do Queimado numero 63.

— Vende-se cascarrilha de seda de todas as cores a 2$ e 2$400 a peça, linha de Pedro V a 20 rs. o cartão, gravatas de seda estreitinhas a 1$; na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

— Vendem-se ricos enfeites a 5$ e 5$500, ditos de vidrilho a 1$600, adereços pretos a 2$500, rosetas pretas a 160 rs. o par, gollinhas pretas a 800 rs. e 1$: loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

— Vendem-se carteiras proprias para guardar dinheiro de ouro e prata a 1$ e 1$200, esporas finas de aço a 1$, bandeijas de lindos desenhos a 1$500, sinturão de borracha a 200 rs. e 240, bengalas de canna a 2$ e 2$500, chicotes finos a 2$ e 2$500, de estalo, ditos sem ser de estalo a 640, toucas de lãa para meninos a 1$, sapatinhos de lãa a 800 rs., ditos de merinó a 1$500: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

— Vendem-se pentes de tartaruga virados a 8 e a 9$, carretel de linha de 200 jardas a 940 a duzia, colchetes de diversas qualidades a 40, 60 e 80 rs., ditos bordados a 100 rs., massos de grampos a 40 e 80 rs., ditos em caixinhas a 120 rs.: na loja do beija-flor, rua do Queimado numero 63.

— Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$200, ditos brancos a 2$, caixinhas com espelhos para navalhas a 2$ e 2$400, colheres de metal principe para sopa a 4$000, ditas para chá a 2$400, concha para assucar a 640, oculos finos a 400 rs.; na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

— Vendem-se canivetes finos a 800 rs., cabazes para meninas de escola a 3, 4 e 5$, carteiras com agulhas francezas a 240, caixas de pennas de aço a 500 rs., meias para senhora cruas a 240 o par; na loja do beija-flor da rua do Queimado numero 63.

Sapatos de borracha para senhora a 1$500 o par.

Estamos no mez Marianno, e por isso é de necessidade que as senhoras que bem se applicam a essa boa devoção se previnam de um par de sapatos de borracha para assim terem os pés resguardados de humidade e em attenção a tão justo e louvavel fim estão se vendendo a 1$500 o par: na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Rosas artificiaes para cabello.

A loja do beija-flor tendo recebido bonitas rosas que se estão usando para os cabellos, vende na rua do Queimado na loja acima n. 63.

Amendoas.

Vendem-se amendoas em frascos e avulsos e os bons e ricos papeis com estalo para sortes: na rua da Senzala Nova n. 38.

— Vende-se um coupé da melhor qualidade que tem vindo a esta provincia, assim como um cabriolet novo, moderno e com os melhores arreios: para ver e tratar com o Sr. Grojean na rua da Florentina.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de segurança

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Candieiros de gaz

Chegou para a loja da Victoria os melhores candieiros de gaz que tem vindo ao mercado, por preços commodos: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Acaba de chegar

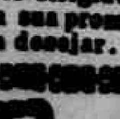
ao novo armazem

DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacas de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 2$ e a 2$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 4$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.


Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende-se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antigo, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

— Vende-se um moleque com 10 annos, bonita figura: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

Superior sebo em velas e em pães, caixas de uma arroba

Vendem Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Jacarandá superior.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Coraes lapidados.

São grossos que admira.

A loja d'aguia branca acaba de receber uma pequena quantidade de coraes grossos lapidados, os quaes servem para as voltas que ultimamente usam as senhoras, e está vendendo cada fio por 2$, 2$500, 3 e 4$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16: assim como recebeu mais as bonitas pulseiras de missangas.

Meias em quantidade.

Na loja d'aguia branca acha-se um completo sortimento de meias de todas as qualidades e preços, sendo para homens, senhoras, meninos e meninas de 6 mezes a 12 annos. Enumerar os differentes preços é confundir o pretendente; assim quem se quizer convencer de quão baratas se estão ellas vendendo, é dirigir-se com dinheiro á dita loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

Obras de vidro, escarradeiras, e palmatorias lapidadas com mangas.

Vende-se na loja d'aguia branca mui bonitas escarradeiras de vidros de cores a 4$500, 5 e 6$, assim como palmatorias de vidro lapidado com mangas bordadas a 4$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Ricas fitas para chapeos, cinteiros, etc, etc.

A loja d'aguia branca acaba de receber um extraordinario sortimento de ricas fitas, tão boas em qualidade quão bonitas nos desenhos, tendo entre ellas o mais largo que é possivel; assim como algumas peças brancas com o centro liso proprio para inscripções, e muitas outras de differentes cores como de café, rôxa, escura, etc., etc., e como de seu louvavel costume: a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, vende por preço commodo essas boas e bonitas fitas.

Gravatas de setim com ponta larga a 1$

Vendem-se gravatas pretas de bom setim e com pontas larges a 1$ cada uma, tão baratas assim só se acha na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Grande

liquidação por todo o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.

Rua do Queimado n. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 150$ e se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile de velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$000 e 3$500, gollinhas de cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordadas a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$, 7$, 8$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras de babados a 500 e 700 rs., lãas de quadro enfestadas a 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 rs. a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$500, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

Oh! que pechincha.

Vende-se palitos lixados foliados finos para dentes, 2 massos com 40 massinhos por 400 rs., na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Grande liquidação

DE

muitas fazendas baratas, na loja da rua do Crespo n. 8 A, de Leandro & Miranda.

Lenços de seda grandes e de bonitos padrões a	1$000
Gollinhas de cambraia bordadas	500
Ditas de dita e fustão com botões de 800 rs. a	2$000
Bareges de lãa com palmas matizadas, covado	200
Grande diversidade de collarinhos, um	250
Ricas saias de cambraia bordadas	2$400
Peças com 17 varas de cambraia de salpicos a	12$000
Grande sortimento de camisas para homem a	1$840
Dito dito de ditas para menino de 1$ a	1$500
Chapeos de feltro, forma moderna a	3$000
Enfeites de grade de cores e pretos a	1$000
Manguitos de cambraia bordados, a bello, o par	2$000
Ricos organdys de bonitos padrões, vara	560
Chales de merinó liso de todas as cores	4$000
Ditos de dito matizados, ponta redonda a 7$000 e	8$000
Grande variedade de peças de tiras e bordadinhos, peças de 1$ a	1$000
Grordenaple preto muito largo e bom, covado	2$000
Mil e tantos paletots de casemira de cores saccos e sobres de todos os tamanhos a	10$000
Paletots de brim de cor de 3$ a	5$000
Chapeos de sol de alpaca de 2$500, 4$ e	4$500

Havendo muitos outros artigos, e todos serão vendidos com reserva de preço, a dinheiro.

— Vende-se um terreno com chãos proprios e murado, com um portão de madeira, tendo 200 palmos de frente, no lugar do Campo-verde, [illegible] os fundos com o sitio do Exm. e Revm. Sr. Bispo, tres mei-aguas na rua do [illegible] ns. 57, 59, e 61: quem pretender, dirija-se a rua do Destino n. 26 á tratar.

BARATO SO'

NO

ARMAZEM PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Vende-se neste armazem de molhados os melhores generos que vem a este mercado e por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a boa qualidade, por isso roga-se a todos os Srs. da praça, do engenho e lavradores o favor de manderem suas encommendas ao armazem Progresso, afim de verem a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 e 1$000 a libra, e em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 720 rs., a libra e em barril, 600 rs.

Chá hyssen o mais superior que ha no mercado a 2$800 e 2$500, a libra.

Chá huxim imitando a perola, pela sua superioridade a 3$000, e 2$600 a libra.

Chá preto unico para os doentes que se tratem com a homeopathia a 2$500 a libra.

Queijes do reino chegados neste ultimo vapor a 2$500, ditos chegados no ultimo navio a 2$200

Queijes londrinos o que ha de bom neste genero a 1$000, a libra e em porção se faz abatimento.

Queijo prato o mais superior que tem vindo a este mercado a 1$200 a libra.

Prezunto inglez para fiambre muito novo a 640 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.

Costeletas inglezas proprias para fiambre a 800 rs. a libra e em porção a 700 rs.

Prezunto de reino de superior qualidade a 480 rs. a libra e inteiro, a 440 rs.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra. e em porção a 900 rs.

Toucinho do reino muito novo a 280 rs. a libra, e em barril de 3 arrobas a 7$000.

Chouriças e paios de lombos a 640 rs. a libra, em porção se faz abatimento.

Latas com chouriças já promptas para se comer vindas a primeira vez a este mercado a 2$000 cada uma.

Banha de porco refinada em lata com 10 libras por 4$500 cada uma.

Banha de porco muito fina alva a 480 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Latas com frutas de doce em calda como sejão pera, damascos pecego, alpexe, e ginga, a 800 rs. cada lata.

Marmelada de alperxe em latas de 2 libra por 1$200 cada uma.

Latas com amendoas confeitadas contendo mais confeitos assucar candi, muito proprio para mimo, a 2$000 cada uma.

Doce da casca da goiaba muito fino a 800 rs. e em porção se faz abatimento.

Doce secco e em calda de differentes qualidades, em latas de 4@ e 5@ por 2$500 cada uma.

Cartões com bollo francez proprios para mimo a 560 rs.

Passas em caxinha de 8 libras muito novas por 2$500 e a retalho a 480 rs. a libra.

Figos da commadre muito novos, em caixas de 8 libras por 2$500, ditas com 4 por 1$500, ditas com 2 muito bem enfeitadas por 900 rs. cada uma e a retalho a 320 rs. libra.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra, por 640 rs. ditas em meias latas a 500 rs.

Maçade tomate em latas de 1 libra por 800 rs.

Amendoas de casca mole muito novas a 320 rs. a libra.

Nozes a 120 rs. a libra, e 3$000 a arroba.

Ameixas francezas em latas com 3 libras por 2$800, ditas com 1 1/2 por 1$500.

Ameixas portuguezas a 320 rs. a libra e em caixa se fará abatimento.

Chocolate hespanhol, a 1$500, dito francez a 1$200 dito portuguez a 800 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qulidades, a 1$440 rs.

Maças para sopa letria, macarrão e talharim. a 400 rs. a libra e em caixa por 8$000 rs.

Palitos de dentes lixados, molhos com 20 macinhos por 200 e 280 rs. muito finos.

Serejas em frascos com 1 e 1 1/2 libra por 800 rs.

Tijolo francez para limpar facas a 200 rs. cada um, em porção se faz abatimento

Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 320 rs. a libra e em barrica a 4$500

Gomma para engommar, muito alva a 100 rs. a libra e em sacca se faz abatimento.

Peixe de posta em latas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$600 rs.

Espermasete superior de cinco e seis velas por libra a 760 rs. e em caixa, a 740 rs.

Sardinhas de Nantes em latas muito novas a 400 rs.

Peixe atum de superior qualidade a 120 rs. a libra e em barris com 3 arrobas por 7$.

Azeite doce refinado de differentes marcas e o mais superior que ha a 800 rs. a garrafa e em caixa a 9$.

Vinhos engarrafados do duque do Porto e de outras muitas marcas acreditadas neste mercado a 1$200 rs. a garrafa e em caixa a 12$000 rs.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa a 560 agarrafa e em canada 3$500, 4$ e 4$500.

Serveja das mais acreditadas marcas a 5$ rs. a duzia, e em garrafa a 500 rs.

Champagne das marcas mais superiores que ha no mercado a 15$ e 22$000 rs. o gigo

Cognac inglez a 10$000 rs. a caixa e 1200 rs. a garrafa.

Genebra de Hollanda verdadeira em frasqueira a 6$000 rs. e o frasco a 560 rs.

Tamaras do Egypto a 640 rs. a libra e em caixinhas com 9 a 10 libras por 5$.

Genebra ingleza a 10$000 rs. a duzia e a retalho a 1$000 a garrafa.

Palitos de gaz a 2$500 rs. a groza.

Sal refinado em potes grandes a 500 rs. cada um, em porção se fará abatimento.

Café lavado o que se pode desejar neste genero a 320 rs. a libra e em arroba a 500, 9$ dito mais baixo a 280 rs. a libra e 8$000 arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 280 rs. a libra, em porção se faz abatimento.

Sagú muito novo e alvo a 320 rs. a libra.

Farinha do reino das marcas SSS e galega a 140 rs. a libra.

Dita do Maranhão alva e cheiroza a 160 rs. a libra e em arroba a 4$800,

Hervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.

Velas de carnauba refinadas a 400 rs. a libra e em arroba a 12$000.

Azeite doce de Lisboa a 720 rs. a garrafa, afiança-se a boa qualidade.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa, e em canada a 1$800.

Vinho Cheres a 1$600 a garrafa e em caixa se faz abatimento.

Dito branco e mais superior que há no mercado propio para missa a 640 rs. a garrafa e em canada 4$800.

Por hoje dei fim ao meu repertorio até a chegada do primeiro vapor vindo da Europa, pelo qual espero novo sortimento e não serei preguiçoso em o publicar ao respeitavel publico.

— Vendem-se dous pavões: nesta typographia.

Libras sterlinas

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Araruta verdadeira.

Na rua da Cruz n. 36, loja de livros, em caixinhas de 2 1/2 libras para cima a 6$400 a libra.

Milho e farelo

Vendem-se saccos com milho muito novo, de 26 cuias, por 5$500, farelo a 5$, e farinha a 4$: na taberna grande da Soledade.

Superior cal de Lisboa.

Tem para vender em porção e a retalho Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Brincos pretos a balão, e outros objectos para luto.

Desses objectos de que hoje infelizmente tantas familias precisam, na loja d'aguia branca acha-se um bom sortimento delles, sendo brincos e rosetas a balão, pulseiras modernas de grossas e fortes contas, alfinetes para peito, ditos tambem pretos, em caixinhas, bonitos e modernos adereços, e meios ditos, cinteiros de fitas e fivelas pretas, enfeites para cabeça, grampos de novos moldes para segurar cabello, luvas de torçal de seda e pelica, meias de seda e algodão para homens e senhoras: com os compradores de taes objectos se terá a maior contemplação, attento o fim para que são: por isso é dirigirem-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Arroelas ou argolas de borracha para segurar papeis e muitos outros misteres.

A loja d'aguia branca recebeu uma porção de arroelas ou argolas de borracha, que acertadamente se applicam a differentes fins, como tambem seja para emmassar papeis nas diversas repartições publicas, nos cartorios, escriptorios, armazens, lojas, boticas, tabernas, etc., etc., e mesmo de alguns particulares, o que na verdade vale apena comprar-se pelo diminuto preço de 240 e 320 a duzia, para poupar-se o trabalho de atar e desatar um masso de papeis todas as vezes que se precise, assim como as mais largas servem para segurar carteiras, e manguitos de senhoras, e mesmo para pulseiras de missangas, advertindo, porém, que cada argola tem sua fivela; vendem-se em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se na freguezia de Ipojuca o engenho Diamante, todo bem montado, com casa de vivenda, senzala, olaria, distilação, estribaria, casas para lavradores, tudo de tijolo e cal, móe d'agua e muito bom de producção, com terras para dar mais de 3,000 pães annualmente, com terras ainda por descubrirem matas: quem pretender comprar, pode dirigir-se ao mesmo engenho á tratar com o proprietario, ou no Recife com o Illm. Sr. commendador Lemos Junior.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Borseguins inglezes.

Na rua da Imperatriz n. 10, defronte da boneca, loja do Pinto, recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento dos já bem acreditados borseguins inglezes, que vende por 10$ e 11$ a dinheiro logo contado.

Para liquidar.

Calçado muito em conta.

Na loja do Pinto, rua da Imperatriz n. 10, defronte da boneca, acaba de chegar um completo sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Paris e Nantes: botinas de Meliés, de bezerro e cordavão, tanto de solla grosse, como de solla fina, botinas para senhoras e meninas, assim como um grande sortimento de borseguins inglezes que se vende por menos do que em outra qualquer parte, e todo o mais calçado; a dinheiro avista.

Borseguins.

Rua da Imperatriz n. 10, loja do Pinto, vendem-se pelo baratissimo preço:
Borseguins de lustre para homem a 8$.
Ditos de bezerro para homem a 8$.
Ditos de cordavão para homem a 8$.
Por este preço só a dinheiro a vista para liquidar.

Farinha de mandioca

superior; nos armazens de Tasso Irmãos.

Rosas artificiaes para cabellos.

A loja da aguia branca recebeu bonitas rosas das que se estão usando para os cabellos, e vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Fita branca de borracha.

Essa fita de que tanta falta havia acha-se hoje na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16; assim como fitas frouxas ou elasticas brancas e de cores para debruar vestidos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Joahston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Attenção

Vendem-se candieiros de gaz de todos os preços até 3$: na rua da Imperatriz n. 65.

— Vende-se um mulatinho de 15 annos de idade, muito sadio e de bonita figura, de serviço de caes e tem principio de boleeiro, muito boa conducta e proprio para quem quizer ter um bom criado: no caes do Ramos sobrado n. 2.

O Livro do Povo.

Sahio á luz publica o LIVRO DO POVO, publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, e contém a vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom homem Ricardo, a moral pratica, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, a hygiene, os deveres dos meninos, e o Brasil.

A publicação do LIVRO DO POVO não só tem por fim uniformisar a leitura nas escolas primarias, onde cada menino aprende por um livro differente, e portanto facilitar o trabalho do mestre e do discipulo, como tambem vulgarisar, por um preço baratissimo, a historia do salvador do mundo, e os melhores preceitos de moral.

Vende-se o Livro do Povo, no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 500 rs. o exemplar em brochura, e a 800 rs. cartonado.

— Vende-se um grande sitio com casa moderna, baixa de capim, arvoredos, terras de plantação, boa agua e bastante perto da praça: na rua Bella n. 28.

Cambraias.

Vende-se cambraias de cores de bonitos e elegantes desenhos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja n. 20.

Oliados.

Vendem-se oliados pintados de lindas vistas e paisagens larguras de 6, 7, 8 e 9 palmos, proprios para mesas de jantar a 2$ o covado: na rua da Imperatriz loja n. 20.

Para o mez Marianno.

Sapatos de borracha o melhor que se pode encontrar neste mercado a 1$800 e 2$ o par, isto é, por ser para o mez de Maria, por isto vende-se por este preço: na loja de viado, na rua Nova n. 8, confronte a camboa do Carmo.

Agua ambreada

para banhos do rosto e do corpo.

A loja d'aguia branca acaba de receber nova remessa da proveitosa e mui procurada agua ambreada, cujos bons effeitos de refrescar a cutis, tirar o arder que deixa a navalha quando se faz a barba e acabar o máo halito proveniente do transpirar são já bem conhecidos, assim como nas senhoras por não andarem ao sol faz conservar perfeitamente o brilho do rosto. A todos quantos tem usado d'agua ambreada não são estranhos esses effeitos e elles serão ainda mais conhecidos por aquelles que munidos de 1$ se dirigirem a loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16 aonde unicamente se vende.

Relogios

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., ... do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta e é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis affiictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis,
Dor de garganta.	Abstrucção de ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

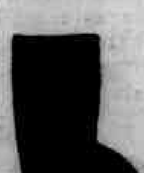
Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Manguitos a balão com gollinhas bordadas.

A loja da aguia branca em attenção a sua boa freguezia quer que todos partilhem do proveito que lhe resulteria das boas compras as pechinchas, como agora mesmo acontece com uma porção de manguitos a balão, punhos virados e bonitas gollinhas, tudo de elegantes e largos bordados em finas cambraias, cujas guarnições está vendendo pelo admiravel e barato preço de 2$ cada uma, a mesma obra que ainda ha pouco tempo se vendia por 5$. A superioridade da fazenda e bordado é incontestavel, assim pois não é muito que uma senhora compre 3 ou mais pares desses bonitos manguitos quando o importe é quasi equivalente ao de um só dos antigos, podendo-se dessa forma e com pouco gasto mostrar variedade no seu aceiado trajar. São as gollinhas soltas que servem igualmente para senhoras e meninas, sendo os bordados fazenda em nada inferior as outras, e custam estas 1$ a vista do que convem que todas as senhoras aproveitem esse favoravel occasião e não se demorem em mandar comprar tudo isso na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

Calçado



João José Pereira com loja e fabrica de calçado na rua larga do Rosario n. 12 junto a botica do Sr. Pinto, participa ao publico que tem exposto em a dita loja diversas qualidades de calçados feitos na mesma, os quaes são sem differença alguma iguaes aos francezes. mas como o proprietario não pode ser juiz em causa propria por isso pede aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que ainda mesmo que não queira comprar, comtudo venham sempre ver as amostras e admirar o trabalho dos artistas pernambucanos que trabalham em sua fabrica, pois se assim o fizerem, indubitavelmente apreciarão o esmerado trabalho dos mesmos; e se alem disso attenderem a estação actual jámais deixarão de comprar porque alem de a obra ser de muito mais duração acresce mais a circumstancia de custar um diminuto preço em relação aos francezes.

Machinas para lavar roupa.

Monteiro, Lopes & C. receberam machinas para lavar roupa systema inteiramente novo e adoptado a este paiz, pois qualquer pessoa pode trabalhar com ellas por ser o seu uso o mais simples que se poderia desejar, sendo tambem mais economico e breve: quem quizer comprar dirijam-se a rua da Cadeia do Recife n. 20, que se lhe dará todos as explicações por escripto podendo saber dos seus bons resultados por já se usar nesta praça no collegio dos orphãos dirigido pelas irmãs da caridade.

MENOS DEZ POR CENTO

NOS ARMAZENS

PROGRESSISTA

E

PROGRESSIVO

DE

DUARTE & C.

36 rua das Cruzes de Santo Antonio 36.

9 Largo do Carmo 9

Os proprietarios destes acreditados armazens de molhados participam aos seus numerosos freguezes que por todos os vapores e navios da Europa, recebem de sua propria encommenda os melhores generos, pois que para isso tem pessoas encarregadas em diversos pontos da Europa, para os escolherem, e os vendem por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, por isso roga-se a todos os Srs. da praça, do engenho e lavradores o favor de mandarem suas encommendas aos nossos armazens, afim de verem a superior qualidade de generos e differença de preços.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 e 1$ rs. a libra e em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 700 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chá hysson o mais superior que ha no mercado a 2$400 e 2$800 a libra.

Chá huxim o que ha de melhor neste genero a 2$500 e 3$000 a libra.

Chá preto muito superior vindo a primeira vez ao nosso mercado a 2$200 a libra.

Chá hysson o melhor que vem do Rio, em latas de uma libra por 1$800 e em porção se fará abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$200 e dos chegados no ultimo navio a 1$800 cada um.

Quijos prato como nunca veio ao nosso mercado a 1$000 a libra e inteiro a 900 rs.

Paios e chouriças muito novos a 560 rs. a libra e em porção se fará abatimento.

Latas com linguiças já promptas para se comer a toda hora, vindas a primeira vez ao nosso mercado a 1$800.

Peixe em latas de diversos tamanhos, savel, sardo, pargo. pescada, cavalla, linguados fritos, atùm marenado, robàllos e lulas de tigelada, de 1$300 a 2$000 a lata.

Toucinho do reino muito novo a 320 rs. a libra e 9$500 a arroba e tambem temos para 240 rs. a libra e 6$500 a arroba.

Banha de porco em latas com 10 libras por 4$400 e 480 a libra.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa, em latas de libra e meia e 2 libras a 750 rs. a libra

Latas com frutas em calda como sejam pera, pecego, damasco, alperxe, ameixas e ginja, a 700 rs. a lata.

Marmelada de Alperce em latas de 2 libras por 1$000 cada uma.

Doce da casca da goiaba a 700 rs. e em poção se fará abatimento.

Doces seccos de differentes qualidades em bócetas muito bem arranjadas a 3$000.

Tamaras as mais superiores que tem vindo ao mercado em caixinhas elegantamente enfeitadas a 2$500 e 600 rs. a libra

Passas em caxinhas de 8 libras a 2$500 e 600 rs. a libra.

Figos da comadre muito novos em caxinha de 8 libras e muito bem enfeitadas a 2$200 e 320 rs. a libra.

Ervilhas francezas e portuguesas a 640 720 rs. a lata.

Massa de tomate em latas de 1 libra a 800 rs.

Amendoas da casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Nozes muito novas a 200 rs. a libra.

Ameixas francezas em latas com 3 libras por 4$000 e a 1$000 a libra.

Chocolate hespanhol a 1$200, francez a 1$000 e portuguez a 800 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400 a lata.

Massas para sopa macarrão e talharim a 240 rs, a libra e a caixa por 5$000.

Caixinhas muito bem enfeitadas com pevide, rodinha, estrellinha, etc. a 700 e 800

Palitos lixados para dentes em molhes com 20 macinhos a 200 rs.

Serejas em frascos de libra e meia a 700 rs.

Tijolo Francez para limpar facas a 180 rs. a em porção se fará abatimento.

Espermacete superior sem avaria a 740 e em caixa a 760 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes muito novas a 400 e 600 rs.

Alpista muito nova a 200 rs. a libra e 5$500 arroba.

Azeite doce refinado de diverças marcas a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia.

Bolachinha ingleza a mais nova do mercado a 300 rs. alibra e 4$200 a barrica.

Goma muito alva a 100 rs. a libra e 2$500 arroba.

Vinhos engarrafados duque do Porto, genuino. Porto fino, madeira secca, Carcavellos, nectar, feitoria, velho secco, Muscatel a 1$200 a garrafa e 12$000 a duzia.

Ditos em pipa Porto, figueira e Lisboa de 500 a 600 rs. a garrafa e de 4$000 a 4$500 a canada.

Servejas das mais acreditadas marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia.

Champanhe das marcas mais acreditadas que há no mercado a 14$ e 20$ o gigo.

Cognac inglez a 10$000 a caixa e 1$000 a garrafa.

Ginebra de Hollanda verdadeira a 7$500 a frasqueira e 800 rs. o frasco.

Azeitanas em ancoretas as melhores que ha no mercado a 2$ e a 400 rs. a garrafa.

Traques superiores em caixinhas a 10$ e a 320 rs. a carta.

Palitos do gaz a 2$500 a groza e 240 rs. a duzia de caixas.

Sal refinado em pacotes de mais de uma libra a 240 rs. e em porção terá abatimento.

Cafè do Rio o melhor que ha no mercado a 320 rs. a libra e 9$000 a arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 240 rs. a libra.

Sagu' muito novo a 320 a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.

Velas de carnauba e de composição a 400 rs. a libra e a 12$ a arroba.

Vinagre puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e a 1$800 a canada.

Grão de bico muito novo a 200 rs. a libra.

Peras seccas em caixinhas de oito libras a 2$500 e a 640 rs. a libra.

Marrasquino verdadeiro de zara, de limone, café, menta, genepro, mandol'amara, curacáu, rosa sublime e outras qualidades de 1$500 a 2$ a garrafa.

Batatas em gigos de uma arroba por 1$000 e 40 rs. a libra.

Cominhos os mais novos do mercado a 800 rs. a libra

Erva doce muito nova a 400 rs. a libra.

Arroz com toque da avaria em saccos de 5 arrobas a 5$ a sacca e 1$500 a arroba.

Charutos verdadeiros superiores a 2$ a caixinha de 50.

Salmon em latas com duas libras o mais bem arranjado que tem vindo ao mercado a 1$400.

Manteiga em latas com 4 libras a melhor do mercado lacrado. [illegible] 3$200 cada uma.

Vinagre em garrafões com 5 garrafas de superior qualidade a 1$200.

Araruta verdadeira muito nova a 320 a libra.

Além destes generos encontrará o respeitavel publico em nossos armazens um complet sortimento de tudo tendente a molhados.

Amendoas confeitadas as mais bonitas que ha no mercado a 800 rs. e 1$ a libra.

Nova exposição de fazendas baratissimas na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Magalhães & Mendes.

Vende-se o mais barato possivel a saber: lazinhas para vestidos a 280 e 400 rs. o covado, ditas muito finas suissas a 500 rs. o covado, hereges de cores para vestidos com flores soltas a 360 rs. o covado, ditos bordados muito finos a 2$500, ditos muito largos de 4 pannos proprios para baile a 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende.

Vendem-se peças de madapolão finos de 24 jardas a 4$400, 4$600, 5$, 5$500 e 6$, ditos enfestado a 8$, meias cruas para homem a 1$200 e 2$400 a duzia: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Panno preto da Arara.

Panno preto para calça e paletots a 1$700, 2$000 e 3$ o covado, cortes de casemira pretos para calça a 3$, 3$500 e 3$500: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Manteletes da Arara.

Vendem-se manteletes de filó os mais modernos que ha a 15$, capinhas de fustão muito bonitas a 3$ cada uma; na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara está vendendo.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 1$800 e 2$, ditas muito finas a 2$500, 3$ e 3$500, ditas para cortinados de 20 varas a 8$, de 10 varas a 4$500 e 5$, cambraias muito finas de caracinhos a 4$ a peça com 8 1/2 varas, cortes de cambraia de barras a 2$500 e 3$, ditas de babados muito finos enfeitados com entremeios a 5$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende roupa feita,

Vende-se calças de casemira preta a 4$500 e 5$500, paletots de panno preto a 6$500 e 8$, ditos de alpaca a 2$500 e 4$, camisas francezas a 1$600, ditas finas já com gravatas a 2$, collarinhos de linho muito finos a 640 rs. cada um, ceroulas de linho a 1$600 e 2$ cada uma: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Gorgurão da Arara.

Vende-se gorgurão de linho para vestidos a 380 rs. o covado, fustão de cores para vestido a 280 e 320 rs. o covado, cassas muito fina de cores a 280 e 320 rs. o covado, cassas a turca de quadrinhos para vestido a 240 e 280 rs. o covado, riscados escocezes para vestido a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara numero 56.

Está queimando Arara.

Vendem-se chitas de côres fixas com pequeno toque de mofo a 160 rs. o covado, ditas largas finas a 240 rs. o covado, ditas garibaldinas a 280 e 320 rs. o covado, cortes de chitas finas de 13 covados por 2$500, cortes de morsantique de cores com 11 covados e 5 palmos de largura por 8$ o corte, corte de lãa finos de 22 covados por 8$, cortes de gorgurão com 16 covados por 6$500, cortes de organdys finos de 15 varas por 8$, ditos de 9 varas por 7$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

E' na Arara.

Vendem-se maços de palitos de dentes lichados com 20 macinhos por 280 rs. para se acabar, já tem poucos: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 8$ o covado, casemiras pretas muito finas a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de bicode muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 25$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macáo e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1.

Nova exposição de candieiros a gaz.

O proprietario da nova exposição avisa a todos os consumidores de gaz hydrogenio que tem recebido novamente uma qualidade de gaz superfina, assim como tambem de todas as qualidades communs que se vendem neste mercado, garantindo o mesmo proprietario a qualidade que vende nesta de falsificações. Tambem avisa que tem recebido grandes remessas de candieiros que vende em porção e a retalho pelo preço da factura, cuja vantagem pode ser conhecida pelos pretendentes, tendo sempre neste estabelecimento todos os utencilios pertencentes ao consumo de candieiros a gaz: na rua Nova n. 20 e 24, loja do Carneiro Vianna.

NOVA EXPOSIÇAÕ.

O proprietario da nova exposição avisa ao publico que seus estabelecimentos se acham todos os dias abertos até as 9 horas da noite illuminados com o mesmo gaz hydrogenio contendo nos mesmos estabelecimentos uma riquissima galeria de quadros que muito intreterá a curiosidade das familias que quizerem visitar estes estabelecimentos, assim como um numeroso sortimento de objectarias que por gosto se podem comprar, garantindo aos concorrentes a franqueza do ingresso em seus estabelecimentos: na rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

Farinha de mandioca.

Vende-se a bordo da barca nacional «Atrevida», chegada do Rio de Janeiro: a tratar com Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Attenção

Chegou para a loja da victoria, candieiros a gaz de novos gostos e modelos, tanto para sala, como para escada e quartos e para outras muitas cousas: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75.

— Vende-se ou arrenda-se uma grande propriedade muito perto da praça, com grande olaria de dous fornos, capella, uma boa casa de vivenda, diversas casas habitadas, dous grandes viveiros, muitos arvores de fructo, inclusive diversos coqueiros: a tratar com o Dr. Souza Reis ou com o major Belarmino do Rego Barros nesta cidade, ou no [illegible].

Vinhos e conservas.

chegadas pelo ultimo vapor francez.

Rua Nova n. 22.

Vinhos de Bordeaux em caixas de 12 garrafas.

Marca St. Julien	12$000
« Chateau Haut Brion	24$000
« Gruau la Rose	40$000

Conservas alimenticias da casa de Rodel & Fils frères fornecedores da augusta casa imperial do Brasil.

Galantine de volaille 5$, langue fourée 5$.
Alouettes truffées 3$, andouillettes truffées 3$.
Alouettes Roties 2$, andouillettes 2$.
Grives Roties 2$500, pigeons crapaudine 2$.
Pieds de porc 2$, ditos de mouton 6$.
Celeri, pointes des perges e salcifis aujus 2$.
Fonds d'artichauts a la Barigoule 2$.
Carottes aujus 1$, au naturel 800 rs.
Champignons 1$, navets accomdé 1$.
Oseille fine a 1$ e 2$, Bouillon gras 1$.
Petits pois a 800 e 1$, Beurre frais 2$.
Julienne a 500, 800, 1$500 e 2$500.
Fruits au jus em frascos grandes 2$.
Ameixas seccas em latas de um kilogramo 2$.

Peitos de fustão lavrado para camisas a 500 rs. cada um.

Vendem-se bonitos peitos de fustão lavrado e trançado para camisas a 500 rs. cada um, fazenda mui boa e encorpada: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Olhem para o pavaõ e leiam.

Camisinhas com gollinhas e manguitos de cambraia bordados, fazenda modernissima a	3$000
Ditas de fustão com salpicos de cor	2$000
Gollinhas bordadas com botãozinho	1$000
Ditas de todos os gostos a 640 e	800
Ditas com manguitos de cambraia bordadas a	1$800
Manguitos de cambraia bordados muito finos a	1$000
Gollinhas bordadas a	240
Romeiras de cambraia enfeitadas para luto a	3$000
Camisinhas para senhora a	3$000
Lencinhos de linho com labyrintho para mão a	2$500
Ditos a imitação de labyrintho a 1$ e	1$280
Luvas de torçal enfeitadas com vidrilho	560
Enfeites pretos com vidrilho a	800
Ricos enfeites pretos e de cores, a Turca e Garibaldi	6$000
Grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e	2$000

Todas estas fazendas vendem-se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão, de Gama & Silva.

Sementes de hortalices

Na rua da Cruz n. 32, deposito de pão e bolacha, vendem-se sementes de hortalices vindas de Lisboa.

Sahio á luz o

Gallo Vigilante.

Na rua do Crespo n. 7, aonde o respeitavel publico achará um grande e variado sortimento de miudezas que se vende por preços mais baratos, 10 por cento do que em outra qualquer parte, assim como seja, franjas pretas com vidrilho e de cores, fitas de todas as qualidades, franja e gallão de linho, cascarrilhas pretas e de cores, [illegible] todas as cores, os riquissimos enfeites de cabeça, galãozinhos de linho e de seda para enfeites, chapeozinhos para crianças, chapelinhas para senhora, bonets de panno e velludo muito finos para meninos, fitas muito chiques para sintos, manguitos e gollinhas muito finas, lenços de cambraia de linho muito finos, e muitos mais objectos que se continuará annunciar, pois vende-se tudo por preços baratissimos por se achar em liquidação. Na mesma loja se achará um rico sortimento de amendoas e confeitos proprios para qualquer mimo, que se vende pelo baratissimo preço de 1$600 a caixinha.

Ricos

cortes de vestidos brancos bordados.

Vendem-se ricos cortes de vestidos brancos bordados com 3 babados pelo baratissimo preço de 5$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com pregas largas pelo baratissimo preço de 35$ a duzia: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Ricas gollinhas e punhos com botões

Vendem-se ricas gollinhas e punhos de cambraia e fustão ricamente bordadas com lindos botões, pelo baratissimo preço de 2$ cada guarnição: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Fazendas baratissimas

Superior bramante de linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado de linho adamascado com duas larguras a 2$500 a vara, brim branco de linho muito superior a 1$440 a vara, dito de cores, tecendo muito superior a 1$, dito pardo de linho puro a 800, 1$ e 1$280 a vara, dito de quadrinhos muito proprio para calças, jaquetas e paletots para meninos a 200 rs. o covado, gangas francezas muito superiores a 400 rs. o covado, cambraias francezas muito finas e de muito bonitos padrões a 280 e 320 o covado, cambraia lisa muito fina a 4$, 5 e 6$ a peça com 8 1/2 varas, cambraia com salpicos tambem com 8 1/2 varas cada peça a 4$500, dita muito superior o melhor que ha neste genero a 11$500 a peça com 17 varas, ou a 800 rs. a vara, chitas francezas de muito boas qualidades e de lindos padrões a 240, 280, 300 e 320 o covado, filó de linho liso muito fino a 720 a vara, tarlatana branca e de cores a 760 a vara, toalhas de linho para mãos a 7$ a duzia, ditas felludas muito superiores a 11$ a duzia, gollinhas de cambraia bordadas a 800 rs., manguitos e gollas de cambraia ricamente bordadas a 2$ o par de manguitos com uma golla, lenços brancos muito finos com bico, renda e labyrintho a 1$280 cada um, ditos de cambraia de linho para algibeira pelo baratissimo preço de 4, 5 e 6$ a duzia, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que sendo a dinheiro á vista se venderão por preços mui baixos: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Camisas e ceroulas

Vendem-se superiores ceroulas de linho muito finas pelo barato preço de 30$ a duzia, ditas trançadas de algodão, mas de muito boa qualidade, a 17$ a duzia, camisas brancas francezas a 22$, 24$, 26 e 30$ a duzia, ditas para meninos a 22$ a duzia, ditas para homem com aberturas de cores a 23$ a duzia: na bem conhecida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$000 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas e [illegible] com os olhos moveços a 1$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma sepo de aço para balão a 160 rs. a vara, bandós a 1$500 rs. e 2$00 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Sapatos de borracha para senhoras.

Vende-se sapatos de borracha para senhoras e meninas a 1$500 rs. o par, sapatinhos de lãa para creanças a 1$000 rs. o par, ditos merinó a 1$500 rs. toucas de lãa para creanças a 3$000, 1$000, 800 rs. sapatinhos de seda ricamente bordados proprios para baptisados a 2$000 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Palmatorias de vidro lapidado.

Vende-se palmatorias de vidro a 1$000 rs., ditas com mangas proprias para rapazes a 4$500 rs., cada uma, escorredeiras de vidro a 4$500 rs. e 8$000 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em pãos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 200 rs., só o pavão.

Vende-se chita franceza escura de cor fixa a dous tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

A 500 rs, só o pavão.

Vendem-se os mais modernos e finissimos lenzinhos de quadrinhos e de flores soltas e palminhas, desembarcados do ultimo navio vindo do Havre, pelo baratissimo preço de quinhentos réis o covado, e dão-se as amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Cabaias hespanholas, na loja do pavão, a 400 rs.

Vende-se esta nova fazenda de padrões delicadissimos com 4 1/2 palmos de largura, propria para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 2$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Luvas de pelica e camurça.

Vende-se luvas de pelica de Jouvin a 2$000 o par, ditas de camurça proprias para montaria a 2$000, ditas de escocia a 800 rs. o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Saccos com superior farinha.

Em vista da qualidade e o tamanho dos saccos, em parte nenhuma se pode comprar mais barato que na rua Direita n. 17, aonde existe ainda quantidade que se deseja vender para fechar contas.

Superior café do Ceará.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Arsenio Augusto Ferreira.

Meias de lãa.

Vendem-se meias de lãa compridas e outras; na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

A boa fama

vende gollinhas e punhos com botões para senhora, fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$: na rua do Queimado n. 35, loja de miudezas da boa fama.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

— Vendem-se dous caixões de louro para taberna, e igualmente uma boa balança, pesos e medidas: a tratar na rua da Imperatriz n. 49.

NO armazem de fazendas DE Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Lenços de bramante de linho a 8$.
Cobertas de chita finas a 2$.
Ditas a preço de 1$600.
Cambraias pretas muito finas.
Colchas de fustão muito lindas a 6$.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo proprias para forro de cama e salas.
Lenços de panno de linho fino a 2$.
Algodão americano a preço de 600 rs. a vara.
Toalhas de linho para mesa a 4$.
Ditas de fustão para mãos, cada uma 560 rs.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

A banha fina,

em copos grandes, chegou para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 25,

vendem-se velas a 320 rs. a libra, grão de bico a 140 rs. a libra ou a 3$200 a arroba, vinho collares a 1$ a garrafa, ou 11$ a duzia, assim como vende generos muito em conta.

Attenção.

Farello em saccos grandes muito novo, chegado no dia 13 do corrente a 3$800 cada sacco: no armazem de Annes em frente da alfandega.

— Vende-se a prestações annuaes o engenho Santa Cruz, sito na freguezia da Luz, á margem do rio Tapecurá, distante desta capital seis e meia a 7 legoas, tendo terras de maior producção para 3,000 pães annuaes, boas matas e todas as obras precisas para lucrar-se, bons lavradores, dous cercados; e tambem vende-se, no caso de convir ao comprador, uma boa safra criada: a tratar no mesmo engenho, ou na rua do Livramento n. 36, segundo andar.

— Vende-se uma armação de taberna com balanças, pesos, medidas, etc.: a tratar no Caminho Novo n. 50.

Escravos fugidos.

200$.

Desappareceram ao abaixo assignado no dia 1° de junho de 1861 do engenho S. Domingos na provincia de Sergipe, comarca da Estancia, os escravos Leandro, pardo, moço, cabello annellado, baixo, grosso e tem na testa sobre um olho uma cicatriz proveniente de um couce de uma vitella; e Raymundo, crioulo, moço, alto, olhos pequenos e pés grandes: gratifica-se com 100$ por cada um dos ditos escravos a quem os apresentar no dito engenho ou na cidade da Bahia no escriptorio do negociante João José Leite, e em Pernambuco ao academico do 3° anno Elias José Pedroza rua do Hospicio n. 44.

— No dia 13 de fevereiro deste anno, fugio do engenho Floresta, freguezia de Jaboatão, o escravo Thomé, de nação Angola, estatura regular, cor fulo, um pouco cheio de corpo, meio barrigudo, falla um tanto grosso, e com signaes de sua nação na testa e no nariz, anda as vezes com um brinco na orelha: quem o pegar fará o favor de leva-lo ao seu senhor Manoel do Rego Barros, no dito engenho, ou no Recife, na rua Nova n. 60, terceiro andar, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 20 do corrente de bordo do patacho «Capuama», o escravo crioulo marinheiro de nome Antonio, idade 29 annos pouco mais ou menos, altura regular, rosto comprido e com alguns signaes de bexigas, levou calça e camisa azul: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 1, ou a bordo do dito patacho que será generosamente recompensado.

Gratifica-se com 300$.

Continúa a estar fugido o escravo mulato de nome Rogerio, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, desde o anno de 1853, com os signaes seguintes: altura regular ou menos, rosto redondo e esquexelado, cor alaranjada, com falta de dentes, quando falla carrega no R, que ouvindo-se elle fallar dá apparencias de tolo, olhos amarellados, nariz chato, cabellos amacacados e ralos, quando fugio tinha principio de barba, tem as costas bem cicatrizadas, em um dos vasios tem uma cicatriz de uma postema que teve, é um tanto espadúdo e estomagado, os pés um pouco apalhetados com os tornozelos para dentro, elle muitas cicatrizes que tem nas costas: rogo, portanto, as Illmas. autoridades, tanto civis como policiaes, que se dignem auxiliar aos senhores capitães de campo ou particulares na apprehensão do dito escravo, e ser remettido ao seu legitimo senhor, no engenho Pindobinha, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, comarca do Recife.

José Luiz de Andrade Lima.

— Fugio no dia 12 de abril deste corrente anno do poder do abaixo assignado, o pardo de nome Francisco de 17 annos de idade, que tem bonita figura, todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, tendo sido este pardo escravo do Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca, é de presumir que ande por algum dos lugares por onde o mesmo senhor tem viajado, como sejam Igarassú, Goianna, Ingá S. João, Campina, Serra do Teixeira, Pão d'Alho, Limoeiro, as tres villas da comarca de Pajeú de Flores, sendo que segundo se suppõe esteja tambem no engenho Inhamã por haver sido visto ha poucos dias em Igarassú por ter amizado com uns mulatinhos desse engenho, é ainda de presumir que o dito escravo por ahi se inculque como a serviço do dito Sr. Dr. Borges da Fonseca, afim de não ser apprehendido: quem pois o aprehender onde quer que for encontrado esse escravo e o vir entregar ao seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6, que será mui generosamente por elle gratificado.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

100,000 rs

de gratificação,

a quem apprehender e levar á casa de seu senhor na cidade do Recife, na rua do Collegio n. 75, terceiro andar, o escravo Antonio, de nação Cassange, com os signaes seguintes, a saber: idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, falta de dentes na frente da bocca, em uma orelha tem um taco tirado, debaixo do queixo esquerdo tem tres buracos, signaes de dentes tirados, tem um defeito no tornozelo de um dos pés, pelo qual pucha um pouco no andar, costuma embreagar-se, e anda fugido á 5 mezes, pouco mais ou menos, foi escravo do fallecido Marcelino Antonio Pereira.

— Fugio do engenho Soledade, em Porto Calvo, no dia 3 de maio do corrente mez, o escravo Joaquim, de nação Costa, com idade e signaes seguintes: idade, pouco mais ou menos, de 30 a 35 annos, cor atalocada, que parece cabra, bem barbado, e barba grande que só rapa a pera, estatura baixa, pernas finas e cabelludas, bastantes cabellos nos peitos, pés e mãos pequenos e bem feitos, secco de corpo, porém regular para altura, nariz um pouco chato, é de nação Costa, porém não é marcado no rosto, falla um pouco atrapalhado e apressado, anda muito ligeiro, olhos muito vivos, rosto comprido e descarnado, costas muito limpas por ainda não ter soffrido castigo algum, levou camisa de chita e dita branca e aberta, sendo de algodão, levou duas calças de algodão azul, uma nova e outra mais usada, chapéo de baêta pardo: quem o pegar, dirija-se a sua senhora neste engenho, ou em Pernambuco na rua do Queimado, a entregar ao negociante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, que será generosamente recompensado do seu trabalho, rogando-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo captivo.

LISTA GERAL

Dos premios da 3.ª parte da 5.ª loteria, concedida por lei provincial a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, extrahida em 17 de maio de 1862.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	169	5$	321	5$	527	5$	683	5$	832	5$	1016	5$	1232	5$	1382	5$
6	—	73	—	23	—	31	—	89	—	43	—	21	—	37	400$	83	—
8	—	77	—	25	—	34	—	90	—	45	—	28	—	40	5$	87	—
9	—	80	—	32	—	39	—	91	—	47	—	29	—	41	—	89	—
13	—	83	—	33	—	43	—	93	—	52	100$	34	—	42	—	93	—
18	—	87	—	37	—	44	—	709	—	55	5$	35	—	44	—	95	—
24	—	90	—	41	—	45	—	11	—	61	—	36	—	46	—	97	—
27	—	91	—	42	—	48	—	13	—	66	—	42	40$	52	—	1400	—
31	—	205	—	43	—	52	—	14	—	73	—	43	5$	58	—	1	—
32	—	11	—	50	—	53	—	17	10$	78	—	53	—	60	—	9	—
37	—	12	—	51	—	54	—	19	5$	85	—	54	—	63	—	19	—
38	—	15	10$	58	—	55	—	21	—	92	—	59	—	65	—	21	—
43	10$	16	5$	60	—	62	—	23	—	95	10$	62	—	66	—	23	—
46	5$	18	20$	72	—	66	—	24	—	97	5$	68	—	72	—	24	—
52	40$	20	5$	80	—	68	—	25	—	98	—	77	—	74	—	26	—
55	5$	25	—	82	—	72	—	28	—	901	—	79	—	75	—	29	—
59	—	29	—	84	—	73	—	29	—	5	10$	80	—	79	—	30	—
62	—	30	—	86	—	74	—	30	—	8	5$	91	—	83	—	32	—
63	—	33	—	87	—	76	—	31	—	10	—	92	—	86	—	33	—
64	—	37	—	89	—	80	—	33	—	17	—	94	—	92	10$	38	—
65	—	47	—	93	—	81	—	35	—	18	—	96	—	93	5$	39	—
68	—	49	—	96	—	82	—	37	—	27	—	1108	—	97	—	40	—
72	—	55	—	99	—	83	—	41	—	29	—	15	—	98	—	45	—
74	—	59	—	401	—	88	—	49	—	30	—	20	—	1302	—	49	—
82	—	61	—	6	—	97	—	51	—	40	—	27	—	7	—	56	—
83	—	62	—	11	—	99	—	52	—	41	—	30	—	9	—	61	—
85	—	65	—	16	—	610	—	54	—	43	—	33	—	14	—	62	—
86	—	70	100$	19	20$	14	—	55	—	44	—	35	—	17	—	64	—
89	20$	73	5$	22	5$	18	—	56	—	45	—	38	10$	19	—	66	—
90	5$	78	—	26	—	20	—	58	—	54	—	39	5$	20	—	69	—
91	—	79	—	27	—	22	—	59	20$	56	—	47	—	22	—	75	—
100	—	80	—	29	—	23	—	65	5$	57	—	59	—	26	—	76	—
1	—	83	—	41	—	24	—	73	—	58	—	60	—	27	—	81	—
3	—	85	—	43	—	31	—	75	—	59	—	64	10$	29	—	87	—
9	—	87	—	45	—	32	20$	78	—	64	—	68	5$	31	—	90	—
11	—	88	—	46	—	44	5$	79	—	71	—	69	—	41	—	91	—
31	—	92	—	48	—	46	—	80	—	72	—	72	—	43	—	95	—
32	—	93	—	52	—	47	—	81	—	76	—	77	—	52	—	1504	—
38	—	94	—	54	—	49	—	88	—	79	—	79	—	53	—	5	—
39	—	98	—	59	—	50	5:000$	90	—	81	—	84	—	54	—	6	—
41	—	300	—	60	—	52	5$	91	—	83	—	87	—	56	—	7	—
46	—	3	—	84	—	56	—	92	40$	94	—	95	—	57	—	11	—
48	—	4	10$	86	—	58	—	94	5$	96	—	98	—	59	—	20	—
52	—	5	5$	88	—	67	—	96	—	1001	—	99	—	60	—	23	—
54	—	9	—	93	—	71	—	801	20$	2	—	1200	—	71	—	25	—
56	—	11	—	501	—	73	200$	14	5$	6	—	3	—	74	—	28	—
57	—	12	—	9	—	76	5$	21	—	8	—	12	—	76	—	29	—
60	—	13	—	10	—	80	—	23	—	10	—	16	—	79	—	34	—
63	—	14	—	18	—	81	—	24	—	11	—	18	—	81	—	35	—
66	—	16	—	20	—	82	—	30	—	14	—	28	—				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1537	5$	1734	5$	1866	5$	2038	5$	2176	5$	2323	5$	2492	5$	2641	5$
38	—	38	—	72	—	43	—	78	—	25	—	96	—	44	—
39	—	43	—	76	—	46	—	80	—	26	—	97	—	49	—
42	—	44	—	77	—	49	—	83	—	27	—	2506	—	55	—
45	—	46	—	82	—	50	—	87	—	32	—	8	—	57	—
47	—	52	—	83	—	55	—	91	—	34	—	9	—	61	—
52	—	53	—	90	—	56	—	92	—	36	—	17	—	64	—
60	10$	54	—	92	—	57	—	95	—	51	—	18	—	65	—
64	5$	57	—	93	—	61	—	98	—	53	—	21	—	66	—
67	—	59	—	95	—	64	—	2200	—	56	—	22	—	67	—
76	—	60	—	1900	—	68	—	5	—	58	—	23	—	71	—
77	—	64	—	5	—	74	—	7	—	60	—	26	—	78	—
88	10$	69	—	9	—	76	—	9	—	68	—	28	—	80	—
92	10$	70	—	13	—	79	—	15	—	73	—	35	—	82	—
1603	5$	71	—	17	—	82	—	17	—	81	—	36	—	85	—
4	—	73	40$	18	—	89	—	18	—	86	—	37	—	88	—
15	—	77	5$	25	—	94	—	22	—	89	—	38	—	91	—
17	—	81	—	29	—	96	—	26	—	92	—	39	—	94	—
20	—	83	—	30	—	97	10$	30	10$	2400	—	46	—	99	—
21	—	84	—	39	—	2105	5$	33	5$	1	—	51	—	2701	—
22	—	86	—	42	—	6	—	37	—	6	—	55	—	6	—
24	—	90	—	46	—	7	—	38	—	9	20$	57	—	12	—
34	—	91	—	48	—	10	—	40	—	19	5$	60	—	14	—
36	—	95	—	50	—	13	—	44	—	20	10$	62	—	17	20$
37	—	96	—	62	—	14	—	48	—	21	5$	67	—	22	5$
47	—	1800	—	66	—	16	—	51	—	22	—	72	—	26	—
49	—	2	—	70	—	18	—	52	—	28	—	73	—	28	—
51	—	5	—	71	—	28	—	56	—	29	—	74	10$	34	—
53	—	6	—	81	—	29	—	57	—	32	—	76	5$	35	800$
55	—	7	—	83	—	30	—	58	—	34	—	77	—	38	5$
62	10$	10	—	84	—	31	—	65	—	44	—	79	—	42	—
67	5$	11	—	86	—	34	—	67	—	48	—	80	—	50	—
69	20$	17	—	88	—	38	—	68	—	53	—	85	—	55	—
80	5$	23	—	90	—	43	—	71	—	54	—	89	—	57	—
93	—	26	—	93	—	44	10$	75	—	56	—	92	—	61	—
1700	—	31	—	97	—	45	5$	81	—	59	—	95	—	64	—
4	—	32	—	2002	—	47	—	83	—	61	—	97	—	65	—
5	—	34	—	8	—	52	—	89	10$	65	—	2601	—	73	—
7	—	35	—	11	—	53	—	92	5$	67	—	4	—	78	—
9	—	36	—	13	—	54	—	96	—	74	—	11	—	79	—
10	40$	43	—	15	—	55	—	97	—	75	—	13	—	81	—
16	5$	44	10$	17	—	58	—	2300	—	80	—	16	—	82	—
17	—	45	5$	21	—	59	—	1	—	81	—	18	—	83	—
20	—	47	—	22	—	60	—	3	—	83	—	19	—	84	20$
22	—	50	—	23	—	63	—	6	—	84	—	20	—	90	5$
25	—	56	—	26	—	64	—	10	—	85	—	22	—	92	—
28	20$	57	—	29	—	67	—	16	—	86	—	29	—	96	—
31	5$	58	—	35	—	70	—	17	—	88	—	30	—	99	—
33	—	63	—	36	—	75	—	19	—	90	—	40	—		
								22	—						

O escrivão, Severiano José de Moura.

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1862.

Litteratura.

O christianismo.

Estudos religiosos.

(*Fragmentos de um livro inedito*)

(Continuação.)

No cenaculo, onde todos elles receberam o dom das linguas, e onde se realisara esse admiravel phenomeno, de que a linguistica só por si não nos póde fornecer explicação alguma, principiou, propriamente fallando, esse sacrosanto ministerio, esse apostolado sublime que já continha em si o germen de *universalidade*, que já se podia denominar *catholico*. Foi nesse mesmo lugar, como entre observa Poujoulat, que Simão *Kefas*, o chefe da egreja, pregou pela primeira vez o Jesus de Nazareth diante de uma immensa multidão de Judeus, que para ali tinham corrido, afim de assistirem a festa do Pentecostes: — elles tinham vindo de todos os pontos d'Asia; e quando voltaram, já tres mil d'entre elles estavam iniciados na religião, porque haviam recebido o baptismo. Eis como o discipulo, predestinado para ser o novo conductor, não do povo de Israel, mas de todos os povos que abraçam a doutrina da verdade, já segue os passos do mestre: e eis mais um penhor de gloria para a egreja nascente, ao qual vem unir-se bem depressa outros titulos não menos efficazes, para robustece-la nos seus fundamentos a cura do paralytico á porta do templo, o restabelecimento da saude aos enfermos, só pela sombra de Pedro.

Dentro em pouco esses athletas, dividindo entre si a herança que haviam recebido, os paizes do globo, partem para seus novos destinos; e os gentios, para os quaes a Cruz ainda era uma loucura, um instrumento aviltante e dispresivel, abrem os olhos á luz, assim que lhes apparecem esses habilissimos conbatentes, mais valorosos e respeitaveis que os heróes das épopéas profanas. A Media, a Arabia, a Bythinia, a Cappadocia, o Ponto, o Egypto, a Nubia, a Syria, os reinos barbaros da Africa, as regiões da Europa, e até o novo mundo — sem duvida — são visitados por esses ministros extraordinarios, d'uma doutrina tão extraordinaria quanto divina; e n'esse fervor e nessa luta religiosa, afiguram-se novos philosophos, mas veneraveis, mas judiciosos e profundamente illustrados. A supremacia de Pedro conserva-se, entretanto, illesa, como se tem conservado sempre; as explicações da lei caminhavam homogeneas e immutaveis, e o ensino se transmittia puro e incorruptivel. Mais tarde os destinos de Jerusalem passam para Roma; e, attenta a pequena influencia dos primeiros apostolos, se os considerar-mos como elles naturalmente eram pobres e de humilissima condição na sociedade, é para admirar como chamaram em torno de si centenares e centenares de homens, povoações inteiras que se lhes curvavam pressurosas. S. Pedro é o primeiro bispo do orbe catholico, o primeiro bispo de Roma; e esta cidade, a lasciva cidade dos Cezares, a orgulhosa dominadora de todos os povos, é dominada pela religião santa, que em breve lhe espedaça os idolos do Pantheon e do Capitolio, e arvora sobre aquellas ruinas do polytheismo o magestoso estandarte que lhe serve de symbolo. Que embora os Cezares arrogantes depois mandem levantar nas praças os patibulos tremendos, e ordenem que n'elles sejam sacrificados os *evangelisadores*, os tranquillos e tão inestimaveis propagadores da verdade: — que embora, á vóz medonha dos algozes, estalem os ossos dos martyres, rasgem as carnes cortadas pelos afiados alfanges, estremeçam palpitantes os seios pudicos das virgens, banhados no seu proprio sangue, e rojem no pó sem reverencia os membros espedaçados: que embora as pedras chovam, por assim dizer, sobre a cabeça das victimas, como no dolorososissimo sacrificio do diacono Estevam: tudo isto é baldado: o Evangelho vae seu caminho: o christianismo triumpha, o catholicismo progride desassombrado. Nem as féras dos circos, nem as féras dos palacios; nem os tigres dos paços publicos, nem os tigres coroados; nem a desenvoltura dos magistrados ignorantes, nem a brutalidade immensa dos tão gabados cidadãos romanos; nem a grita furiosa da plebe, nem tudo quanto pode aterrar e fazer recuar d'espanto; afasta para longe os dignos emissarios do Filho de Deus, que não vivem para este mundo, mas só e exclusivamente para as glorias celestes.

O mundo pagão desapparece, entretanto: e a lei do Crucificado da Judéa cuja estatua Tiberio quezera collocar no Pantheon d'Agrippa, firma-se no occidente, depois de haver avassalado o oriente.

A. R. de Torres Bandeira.

ITENERARIO

da Visita pastoral do Exm. e Rvm. Sr. D. Sebastião Dias Laranjeira.

O zelo do ministerio episcopal se elevava vivamente no coração do digno prelado, que ora dirige os destinos desta diocese, desde que elle pela primeira visita que fez ás duas freguezias mais proximas á capital, retirou-se para sua residencia, afim de reflectir melhor no que viu, quanto ás necessidades espirituaes de seu rebanho; e este affecto já á sua solicitude pastoral, chama-o para outros pontos da provincia, que anciosos esperavam pela visita do pastor, á quem acatam e respeitam.

Assim, impellido por estas razões, e devendo cumprir a obrigação do bom pastor, que procura o rebanho onde quer que elle se ache, ou em amenos prados, ou em montes e outeiros unidos por estreitas gargantas e sulcados por difficeis quebradas, o Exm. Sr. D. Sebastião não podia por mais tempo demorar-se quedo sem procurar corresponder aos desejos de seus amados diocesanos; e esse foi o motivo porque elle determinou partir no dia 5 de fevereiro para a villa do Triumpho, e d'ahi para outras freguezias.

Bateram 10 horas da manhã do referido dia, e S. Exc. Rvma. se via rodeado de todas as pessoas que, pretendendo acompanha-lo, davam um testemunho solemne do quanto como filhos apreciam as virtudes do bispo, o zelo do pastor, e a bondade do pae. Seu secretario e capellão, os Rvms. vigario geral do bispado e parochos da capital, o missionario apostolico Fr. Caetano de Troyns e todos os ecclesiasticos e muito seculares, iam acompanha-lo; e a presidencia em honra e respeito á dignidade do bispo, fez que o Sr. capitão Francisco de Azevedo Machado tambem o seguisse durante toda a viagem.

Livre era esta manifestação, livres tambem eram os seus signaes. A presença dos concorrentes; o toque dos sinos, o som dos instrumentos de habeis artistas, dirigidos pelo seu digno professor o Sr. Mendanha, que obsequiosamente apresentou-se para saudar o prelado com a linguagem do coração, certamente faziam commover o do Sr. bispo, que não podendo deixar de partir, o fazia agradecido á tão sublimes provas de amizade de seus subditos para com elle.

E com effeito, no arsenal elle embarca-se com sua comitiva no vapor *Apá*, á sua disposição por ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia: e neste momento, antes de S. Exc. tirar o pé da terra firme para pô-lo no elemento movel, por onde tinha de navegar, exprimiu os sentimentos de affecto que experimentava dentro em si com essa palavra mysteriosa, que a linguagem de todos os povos conhecidos até hoje não tem igual, e nós que a possuimos, ainda não podemos defini-la—é a sua saudade—sentimento que o opprimia, deixando por algum tempo os *Porto-Alegrenses*, seus amados filhos.

Estava paga a divida de amizade do rebanho para seu pastor com a saudade, que elle levava comsigo: era preciso partir, e os Rvms. vigario geral; parocho e varios sacerdotes quizeram ainda acompanha-lo até á villa do Triumpho, consentindo S. Exc. em seus desejos.

O *Apá*, que o recebia á seu bordo prestando-lhe as honras devidas, parecia estremecer sobre as aguas com os muitos e repetidos vivas dados por sua tripolação, competindo no mesmo enthusiasmo a do *Amelia*, sobre quem S. Exc. lançou a benção pastoral.

Eram 10 horas e 3/4 quando o barco principiou a andar, procurando as aguas do Guahyba, e neste principio da navegação o venerando prelado foi obsequiado por todos os modos pelo digno commandante do vapor, que serviu-o com um excellente almoço, tendo mais por entretenimento ouvir de quando em quando a bella musica, que o Sr. Mendanha fazia executar.

Os elementos pareciam prestar-se para esta feliz viagem, em que o ministro de Christo ia cumprir a missão apostolica do evangelho. O barco corria ligeiro; sua quilha cortava as aguas do placido rio que não se oppunha em sua corrente: ao effeito admiravel do vapor, invento, ou antes achado precioso do espirito humano, que de dia em dia caminha com passos de gigante para seu progresso e perfeição. Fé em Deus, o espirito ha de sempre predominar sobre a materia, pois seu desenvolvimento actual (e como sempre) não é mais do que resultado da sua direcção; e lutando sempre, vence para retomar o lugar que havia perdido pelo descaminho de suas paixões.

A verdade moral, a fé, a religião, Deus verdadeiro, seu filho, o Espirito Santo, essa trindade mysteriosa, qui criou, amou e reuniu o genero humano; a immortalidade d'alma; todos os dogmas da nossa fé, esse complexo de verdades christãas, tudo isto é o termo final á que se dirigem todos os esforços desta parte que compõe o nosso ser, o espirito que trabalha sem o homem pensar e muitas vezes sem querer, para o imperio de Deus, sobre as creaturas intelligentes, as quaes só poderão manifestar a gloria de seu creador, fim para que foram creadas, dominando com intelligencia os elementos, e fazendo os obedecer á sua vontade.

E quando o homem aponta o curso dos astros, mede suas distancias relativas, suas grandezas; as leis tão simples que os regem, a influencia que elles exercem sobre nosso planeta com sua luz e calor, quando elle conhece e determina quanto influem os effeitos da electricidade sobre a natureza animada e inanimada; quando o homem faz baixar a seus pés encadeado o raio que parte rapido da nuvem carregada, sem que mais o offenda; quando o homem encurtando as distancias por meio da telegraphia, aperta as mãos de seu semelhante, que parecia condemnado a nunca ser conhecido em paizes tão longinquos; pergunto, á quem se deve um tal progresso? Ao espirito humano, centelha da intelligencia infinita, que recebe na grandeza dessa luz increada os raios luminosos para diversas applicações as nossas necessidades, as quaes, por uma admiravel transformação, tornam-se maravilhas, e concorrem todas para manifestarem a gloria de Deus. E o espirito religioso que, recolhido em si, reflectir um pouco, lhe parecerá que a cada momento o espirito de Deus ainda anda por sobre as aguas, como nos primeiros dias da creação, quando a materia estava informe, e que devia em época posterior separar-se a parte solida da parte liquida e vaporosa. Na verdade era o espirito de Deus, que andava sobre as aguas do Guahyba; era este espirito intelligente que tinha ensinado ao homem a conhecer a força do vapor, que movia esse maravilhoso machinismo por sobre suas aguas; era portanto esse mesmo espirito que nos condizia em companhia do prelado, que ia confirmar na fé, na religião, na moral, no mysterio da trindade, na eternidade esse parte do seu rebanho do Triumpho e d'outros lugares para onde o Exm. Sr. bispo se dirigia.

Eram 2 1/2 horas quando o *Apá* fundeava no porto da antiga e historica villa do Triumpho onde, apezar da participação official ao respectivo parocho S. Exc. não era esperado naquella occasião pela demora que houve no recebimento do officio; mas em breve se sabe da presença do prelado.

O reverendo parocho, a camara municipal, as irmandades e muitas outras pessoas da villa se dirigem ao lugar do desembarque, e S. Exc. debaixo do palio sustentado pelos camaristas, vae logo para a matriz, afim de render graças a Deus de o ter conduzido são e salvo, á todos que o acompanhavam.

Assim o exemplo do pastor ensinava o rebanho a gratidão que se deve aos beneficios recebidos; e depois das ceremonias prescriptas no pontifical romano, o orador sagrado que acompanhava o prelado, o padre mestre Fr. Caetano de Troyns, fez ouvir pela primeira vez na villa do Triumpho sua voz poderosa no pulpito, diante deste concurso de povo que o escutava com silencio e attenção.

E' facil imaginar o movimento que teve o povo desta villa; em todos os semblantes traduzia-se a alegria e o prazer. O parocho da freguezia, concluido o sermão, conduzia para sua casa o digno prelado, e alguns momentos depois os sacerdotes que o acompanharam da capital despediram-se, voltando tambem com elles o Sr. Mendanha e seus companheiros de orchestra.

Pelas 5 horas veio a professora publica, com suas alumnas cumprimentar o venerando chefe da egreja rio grandense, que a todas recebeu com summa benevolencia, agradecendo-lhes esse prova de respeito e consideração.

A' noute todas as casas se illuminaram e de algumas dellas subiram ao ar muitos foguetes; desta fórma manifestavam os moradores da villa do Triumpho o jubilo de que estavam possuidos por verem comsigo o seu religioso pastor e pae espiritual, que procurava conhecer pessoalmente suas ovelhas, espalhadas pelas diversas parochias de sua vasta diocese, para melhor prover as suas necessidades espirituaes. Mas a noute adiantava-se e era tempo de descançar, até que apparecesse de novo o astro que illumina a terra dando-lhe ao mesmo tempo vida e calor.

Aquelle que ignora as leis que regem o curso dos astros, obedecem naturalmente ao movimento que Deus lhes deu quando os creou, poderá ignorar que a sua sublimidade está na sua propria simplicidade, e que elles se preenchem sem algum milagre sendo preciso, porém, para reconhece-las o estudo da observação, tempo e paciencia continua.

Felizmente já não somos semelhantes á crianças (e á muitos velhos) que nos annos de sua infancia vem a luz e as trevas succederem-se alternadamente sem que o percebam pela reflexão, sabendo apenas brincarem com os folguedos durante o dia para descançarem no somno durante a noute. Embora ignoremos ainda muitas cousas, sabemos todavia que um succede a outro pela ausencia do astro luminoso em nosso horisonte, quando a terra no seu movimento diurno ou de rotação furta successivamente os diversos pontos de sua superficie a acção dos raios solares que cahem sobre ella.

Lei admiravel da providencia! lei impressa em caracteres intelligiveis a todas as creaturas, que durante a noute procuram no leito refazer as forças perdidas pelo trabalho e calor do dia; lei, a quem tambem obedecemos, nesta noute, e cujo desenvolvimento vamos descrevendo; e o homem de hoje que marca a hora, o momento preciso em que o sol assoma no horisonte pela manhãa, para desaparecer a tarde no occidente, espera sem susto que este reappareça depois de 12 horas no horisonte, dissipando as trevas que cobrem a natureza; despertando para o trabalho com o melodioso canto dos passaros, que alegres saudam o seu Creador, o homem que dorme.

Que espectaculo, o da manhãa ao apparecer o dia! Tão bellos e animadores são os seus quadros, quão tristes e de meditação são os da noute! Estes não foram presenciados por nós nessa do dia 5, cançados como estavamos da viagem; mas despertamos do somno no dia 6, tendo Deus nos concedido mais este favor da existencia.

Era tempo que o Sr. bispo désse principio a seus trabalhos, e as 8 1/2 horas dirigiu-se elle para a matriz debaixo do palio, cujas varas eram sustentadas pelos irmãos do Santissimo Sacramento, concorrendo á este acto as irmandades Dores e Rosario e varias pessoas.

No templo do Senhor reveste-se o seu ministro que, subindo ao altar, sacrifica de um modo incruento o cordeiro sem mancha, que tira os peccados do mundo, e faz ouvir a palavra divina do evangelho, explicando, e tratando o mais de diversos pontos de disciplina ecclesiastica, mandando ler depois as instrucções para sacramento da confirmação, que elle pretende administrar no dia seguinte.

Nesta mesma occasião S. Exc. procedeu a visita da egreja, conforme dispõe o pontifical romano, seguindo depois para o cemiterio com o Rvm. parocho, irmandades e as pessoas que se achavam presentes, afim de suffragar as almas dos finados, terminando-se esta ceremonia quasi ao meio dia.

Sublime é a religião de Jesus Christo! seus cuidados se applicam ainda sobre aquelles que pagaram o tributo a terra, que foram formados; e ella propõe a nossa crença o proveito que podem tirar as almas no purgatorio. Os gemidos da egreja, as preces dos sacerdotes, o pranto dos fieis, as orações do [illegible] os meritos dos Santos, cujas virtudes formam o thesouro da egreja, são riquezas que satisfazem a justiça divina, e de que ella dispõe quando deve castigar a alma que deixa o corpo na terra entregue á corrupção e se apresenta diante do juizo particular, que tem de condemna-la, purifica-la no purgatorio, ou então chama-la logo para o seio da gloria.

Quão proveitoso, seria que todos aquelles, que visitam os cemiterios reflectissem nestas verdades de nossa santa religião?! Tremessem, ao verem cavadas no chão as sepulturas que tem de receber-nos infallivelmente em algum dia! He defeito e fraqueza do homem rir brincar sem considerar em seus novissimos!!! Cheio de vicios e crimes o homem busca pressuroso o ideal de felicidade que cria, sem se importar com a palavra divina, que lhe foi ensinada no cathecismo, o qual reprova sua conducta livre e desordenada.

Mas os factos provam mais que as theorias do espirito humano.

Uma sepultura que se abre, onde depois se atira o cadaver já podre e insupportavel no cheiro mostra palpavelmente que somos terra, cinza, pó e nada!

Mostra-nos que não somos esse idolo, typo de perfeição incorruptivel, como cria a razão obscurecida que pensante por si mesma e livre sem lei nem freio, nega-se ao reconhecimento de um Ser Supremo e justo, que um dia tomará contas de seus desvarios e attentados contra a sua infinita perfeição.

Homens do seculo! se escutasseis as palavras que o Exm. e Rvm. Sr. bispo officiando no cemiterio, proferiu, se attendesseis ás préces que elle dirigiu á misericordia Divina em favor d'aquelles, que jaziam nesse solitario lugar, triste e lugubre morada que os vivos lhe deram; se visseis com attenção o fervor de suas orações do modo que a egreja quer e ordena; em verdade deixarieis com desprezo teus systemas de doutrinas philosophicas absurdas e iniquas.

Medita, pois, no sentido destas palavras que se proferir-las com reflexão qualquer homem, por mais insensivel que seja ás desgraças da vida sente commover-se, brotar as lagrimas, que tem fonte aberta lá no mais intimo de seu peito, donde correm como a expressão mais natural do quanto experimenta seu coração!

Basta: a visita dos finados está feita; o sacerdote pontifical já lhes deu a paz, e todos nós respondemos unisonos — descançem.

Serias considerações sobre a vida se seguiram, em meu espirito, voltando desta triste morada, onde tudo se confunde, e onde todos veem o valor que tem.

Agora mudam-se as scenas; os quadros não são mais os da tristeza; não vemos epitafios, que pedem um Padre Nosso e Ave Maria pelo finado, não: que os prazeres e dôres se succedem na vida.

A innocencia que vive na terra como se vive no céu, vae alegrar nossos corações.

Pelas 6 horas apresentou-se o professor publico com seus discipulos, vindo cumprimentar o digno prelado, que á todos recebeu com visivel satisfação.

Era edificante ver aquellas crianças, em cujos rostos descobriam-se todos os vestigios da innocencia, darem reverentes no annel de seu pae espiritual o osculo de respeito e submissão.

S. Exc. com a benevolencia e jovialidade, que o caracterisam, á todos acolhia com ternura paternal dirigindo á uns algumas perguntas sobre a doutrina christãa, e á outros sobre o seu aproveitamento em geral; e, mostrando-se satisfeito com o estado de todos, distribuiu depois por aquelles que mais se distinguiram nas exemplares do cathecismo, livros proprios e para todos, e que no geral faltam entre o povo, o que muito o prejudica, pois sem palavra oral ou escripto, que lhe ensine a guardar os preceitos e dogmas da nossa santa religião, em breve perde o pouco que aprende mui escassamente nas escolas, essas que ainda ensinam alguns rudimentos da fé christãa.

E quando deixará de haver tanto indifferentismo e desprezo para a santa lei de Deus?

Quando em vez de dramas e romances que, com toda imprudencia, são entregues pelos proprios paes ás mãos dos filhos inexperientes, que no verdor dos annos recebem facilmente as impressões do vicio que essas obras inoculam em seus corações?

Quando serão substituidos pelos livros de religião e piedade, unicos que satisfazem o espirito e o coração em sua curiosidade natural, e que deixam n'alma as puras, salutares e innocentes sensações; em quanto que esses livros impios da iniquidade só deixam corrupção e immoralidade?

As leis feixam os olhos; emmudecem seus ouvidos ao clamor da innocencia, que naufraga nesse mesmo porto, onde encontrar devia o salvamento!......... e as autoridades constituidas na terra para dirigir os homens faltam aos seus deveres, ellas que não impedem o progresso dessas idéas subversivas exaradas nesses milhões de obras immoraes e obscenas, que se imprimem nas officinas diabolicas dos Sues, Diderots, Taleirands, e outros.

Miseros paes, injusta autoridade!

Sois responsaveis perante Deus e a sociedade pela sorte de vossos filhos, e paz de vossos subditos, e não os castigueis quando elles seduzidos por uma mal entendida liberdade, que aprenderam nessas obras, descarregarem suas mãos sobre vossos rostos, não; é justo que recebaes esta affronta.

No dia 7 não podendo S. Exc. Rvm. administrar o Sacramento da Confirmação, como mandára annunciar, por causa da muita chuva que cahiu, occupou-se entre tanto em dar os provimentos necessarios em todos os livros da parochia e das irmandades, fazendo depois escrever o competente termo de visita com 4 capitulos, deixando á cargo do Rvm. provisor do bispado, que o acompanhou sempre em toda a visitação, o exame do archivo parochial e do cartorio da vara, que foram encontrados em regra.

Lamenta-se sobremaneira o máu estado em que se acha a egreja matriz; e admira que em um paiz catholico, e em uma villa, onde só existe um templo e este pequeno, se deixasse elle chegar a tal ponto de ruina!

A tanto tem chegado o esfriamento do espirito religioso!

Pelas 9 1/2 horas da manhãa do dia 8 póde então S. Exc. dirigir-se á matriz, onde celebrou, chrismando depois 29 pessoas precedendo á administração deste Sacramento uma bella pratica do digno padre missionario frei Caetano de Troyns, que fallou sobre a guarda dos domingos e dias santos, mostrando a obrigação que tem todos os fieis de prestar nestes dias ao seu Creador uma publica homenagem de adoração e reconhecimento pelos beneficios recebidos.

Terminava-se pois a visita do prelado diocesano na villa do Triumpho, e elle deixava confirmados na fé alguns christãos, e todos ouviram a verdade evangelica, que o respeitavel missionario capuchinho lhes pregava do alto do pulpito, mostrando a gravidade do peccado d'aquelles que, desrespeitando o dia do Senhor, entregam-se ao trabalho, aos passeios, aos divertimentos, profanando a santidade deste dia, em que se recorda a resurreição gloriosa de Jesus Christo, e se festejam as virtudes dos Santos que fruem no céu o gozo da gloria, e de cujos meritos por nossas orações á elles, podemos alcançar de Deus beneficios para nosso corpo e nossas almas, em quanto que infringindo dos preceitos da egreja, fazemos cahir sobre nossas cabeças o pezo de nossos peccados.

Feita a visita aos parochianos da villa do Triumpho, S. Exc. proseguiu-a para a villa de S. Jeronimo, cujo vigario veio busca-lo no Triumpho, comparecendo ao mesmo tempo no porto de S. Jeronimo a camara municipal, diversos officiaes da guarda nacional, irmandades, que todos manifestavam no rosto a alegria e satisfação pela sua feliz chegada.

Reproduzem-se aqui as mesmas scenas de prazer entre o povo: a musica dirigida pelo Sr. João Telles de Menezes: os foguetes que subiam ao ar á cada instante, tudo resignava mais esta festa em testamunho do jubilo de que o povo estava possuido.

Duas alas formadas por innocentes crianças de ambos os sexos, conduzidas pelos seus respectivos professores, á quem se tinha encarregado sua educação; estes meninos, á quem Jesus Christo agasalhou com tanto amor, chamando-os para junto de si, eram os anjos do céu que precediam o sacerdote pontifice que se dirigia para o templo. Uniformisados no seu vestuario exprimiam exteriormente o mesmo pensamento de amor, que em seus corações se ateiava: as meninas com seus vestidos brancos, ataviados só com flôres da simplicidade, e que bem mostravam na côr symbolo da innocencia e pureza das virgens por quem suspira o amado dos canticos, só ellas impunham o respeito e despertavam em todos á idéa do quanto val a mulher nos destinos da sociedade humana.

A penna não sabe escrever; os olhos sómente vendo, poderão communicar ao coração do homem os sentimentos de prazer e alegria, que se experimenta nos differentes passos da vida; e tanto mais vivos são esses sentimentos, quanto elles tem por motivo principal a religião que edifica, essa religião pura e sem superstição; e a caridade christãa, essa caridade franca e sem hypocrisia.

Entramos todos no templo de Deus vivo, e pouco depois entoado o *Te-Deum* com esse enthusiasmo religioso que as ceremonias augustas de nossas egrejas despertam no coração de todos, ouviram-se as vozes dos fieis, misturadas com os sons harmoniosos dos instrumentos, essas vozes que subiam ao céu por entre as nuvens odoriferas de fumo, no meio das quaes, como outr'ora no Sinai, se occultava a magestade divina, que repousava no throno que suas creaturas levantaram sobre o altar.

Mui sensiveis eram ellas para o incredulo e o herege, ouvindo-as convencer-se que nós catholicos apostolicos romanos louvamos á Deus, e o confessamos como Senhor á quem toda terra venera; á quem os anjos, os céus e todas as potestades, os cherubins e serafins proclamam incessantemente tres vezes santo; que é immensa por toda a parte a magestade de gloria e a superabundancia da graça de seu filho, que remiu-nos com o pae procede o Espirito Santo, terceira pessoa da Trindade, com a qual esperamos unirmo-nos eternamente.

Concluido o *Te-Deum*, no qual pregou o Rvm. padre mestre frei Caetano, que mostrou a origem do sacerdocio e instituição dos bispos na egreja de Deus, e na qual são elles os depositarios e dispensadores de suas graças, S. Exc. Rvma., recolhendo-se para casa ouviu um discurso que recitou o Sr. Paulo Josquim de Carvalho, em que felicitava o divino prelado em nome dos parochianos da villa de S. Jeronimo, e que será transcripto, sendo depois cumprimentado por outras muitas pessoas.

No seguinte dia pelas 9 ½ da manhãa S. Exc., dirigindo-se á matriz, celebrou a missa, explicando o Evangelho do dia e tratando depois sobre os deveres do christão. O texto sagrado offerecia a parabola do homem, que plantou a boa semente no campo, o qual não sendo vigiado pelos criados, estes deixaram que o inimigo de seu amo, aproveitando o seu adormecimento, misturasse a sizania no meio do trigo.

Foi coincidente a doutrina do Evangelho do dia com a visita do prelado! E' que a escriptura não tem uma só palavra que não comprehenda todas as verdades que aproveitam ao homem: sua doutrina satisfaz á todas as duvidas do espirito humano: sua origem é sublime, é divina: seu pensamento é inspirado, é a verdade eterna que tem sua séde na intelligencia e sabedoria increada: e o homem ahi póde encontrar a explicação de tudo quanto ha de sublime e bello na ordem phisica, moral e religiosa.

Assim o homem pensador e de senso que busca a verdade, não nas theorias pomposas dos racionalistas, mas sim na simplicidade das parabolas do Divino Mestre, achará nellas resolvidos todos os problemas da vida; e o Exm. prelado comprehendendo perfeitamente o alcance significativo desta parabola, fez ver ao seu rebanho a vigilancia que elle deveria ter em guardar e conservar com todo o cuidado o campo das virtudes, que seu pastor plantava com as sementes da divina palavra, para que o inimigo de nossas almas, que nos rodeia e accommette-nos á cada passo, nunca possa lançar nelle a discordia, a má fé, o perjurio, a irreligião e todos os vicios que se seguem.

Elle impunha a vigilancia no desempenho dos deveres christãos, fazendo ver que se as ovelhas dormissem, seriam como os criados do pae de familia, que perguntariam depois ao seu pastor: — Como entre nós appareceu o crime e a iniquidade, sendo que ouvimos a voz da verdade da bocca dos ministros do Senhor?

Com estas dôces admoestações, prevenindo o peccado, o prelado conquistava as sympathias e amor de todos.

Abriu-se a visita da matriz, tendo antes o Rvd. parocho pronunciado do pulpito um discurso: Depois de examinar o sacrario, imagens e altares, S. Exc. Rvma. dirigiu-se ao cemiterio acompanhado de varias pessoas e precedido da irmandade para suffragar os mortos, vendo tambem a obra da egreja matriz, que teve principio a alguns annos, e que se acha parada presentemente, assim como uma outra capella, que teve a mesma sorte.

A's 6 horas da tarde dirigiu-se o venerando prelado á matriz para assistir o terço e a ladainha de Nossa Senhora, que com o povo cantava o incansavel missionario apostolico frei Caetano de Troyns, no fim do que explicou do pulpito varios pontos de religião, exhortando os fieis á se collocarem sob a valiosa protecção da Santissima Virgem Maria, nome adoravel, que mitiga e acaba meus soffrimentos quando o profiro.

Ah! é bello ver a devoção que por toda a parte do mundo catholico tem conquistado esta Virgem! Causa um salutar prazer ouvir as vozes de todos aquelles que, não se envergonhando dobrarem o joelho diante da Mãe-Virgem e Immaculada em sua conceição, prestam o culto de seus corações á esta Mãe extremosa tambem dos mortaes. Feliz a morada em que se reze o terço á Maria!

As bençãos choverão sobre seus habitantes devotos, e estes ainda nas miserias proprias da vida encontrarão paz e consolo, pois que Maria soccorre as afflicções de seus filhos.

E assaz edificantes foram as palavras do respeitavel capuchinho, fallando a respeito da Mãe de Deus, e convidando o povo a venera-la com amor e confiança, elle que tantas vezes, e sempre que é necessario, faz bradar sua voz com eloquencia, mostrando as grandezas da Rainha dos Céos! Zeloso apologista de Nossa Senhora, arrebata-se de enthusiasmo quando é preciso combater o erro dos hereges; e a particular devoção que elle presta á Virgem das Virgens, como que passa para aquelles que o ouvem, quando sua piedade e devoção se afervoram no peito em presença da adoravel Imagem d'Aquella, cujos mysterios de dôres e gosos o rebanho com seu pastor recordava no fervor de sua caridade.

E não será nesta sociedade do homem com Deus, que se pode encontrar a verdadeira e duradoura felicidade? Os fieis que respondam; e todos nós, depois de concluido o sermão, recebendo a benção episcopal com os 40 dias de indulgencias, recebemos tambem do Rvm. parocho a benção do SS. Sacramento.

Instruido o povo que no dia seguinte S. Exc. havia ministrar a confirmação, 56 pessoas que se confessaram e commungaram foram chrismadas, acto que se repetio no dia 11, confirmando-se na fé mais 68 christãos; e então o digno prelado tendo de partir para a villa do Taquary, despedindo-se dos habitantes de S. Jeronymo, a quem agradeceu o bom acolhimento que delles havia recebido, teve occasião de ouvir este pequeno discurso de uma menina, que o proferio em nome de sua professora e condiscipulas; nelle se vê a ingenuidade da virgem que fallava.

« Senhor.—A deficiencia de meios intellectuaes, de que sou dotada e a minha pouca edade não permittem mais do que fazer-vos sentir, que venho dar-vos em nome de minha professora e de minhas condiscipulas um tenue voto de gratidão, agradecendo a visita de V. Exc. á este lugar, e aguardo que vós, tão bondadoso e justiceiro como sois, desculpareis minha ousadia, filha da vontade de render-vos minha homenagem.—*Anna da Silva Job.* »

Antes de retirar-se da villa de S. Jeronymo, S. Exc. Revm. deixou 7 capitulos na visita que fez á matriz, nomeando um novo fabriqueiro e dando os convenientes provimentos nos livros parochiaes e das irmandades.

A's 11 horas S. Exc. dirigiu-se ao porto acompanhado de immenso povo comparecendo o professor publico e professora com suas alumnas que precediam ao respeitavel prelado juncando as ruas com odoriferas flores.

Ao embarcar-se S. Exc. com toda a attenção escutou os discursos que vão abaixo transcriptos, aos quaes respondeu. « Vou penhoradissimo pelas maneiras obsequiosas, com que me receberam os parochianos desta villa de S. Jeronymo, e pelas provas de amor filial que manifestaram durante os dias que aqui me demorei. Queira o Senhor das misericordias e Deus de toda consolação encher esta parte de meus diocesanos de todas as felicidades assim espirituaes como temporaes. »

Este povo que o rodeava ainda teve a consolação de receber do pastor sua benção cheia de caridade para com elle, estendendo-se tambem esta graça aos habitantes do Triumpho, e já a villa se acha defronte.

O venerando prelado deixando a villa de S. Jeronymo seguia para a de Taquary, mas em razão da chuva, que cahiu á tarde, forçoso foi pernoitar na casa do distincto fazendeiro o Sr. Luiz José Ribeiro Barreto, que o recebeu com os maiores signaes de satisfação, partindo no dia seguinte (12) para o Taquary, onde foi recebido pelo parocho, autoridades, officiaes da guarda nacional, irmandades e camara municipal, cujos membros sustentavam as varas do pallio.

Brilhante foi a sua recepção pelas provas de estima e consideração, que o povo lhe prestava. A capella das Dôres foi o primeiro lugar, que elle visitou: por todo o caminho por onde passava, subiam ao ar muitos foguetes: em um e outro lado da capella tremulavam diversas bandeiras, e em frente se via um elegante arco triumphal, sobre o qual se elevava uma bem trabalhada cruz, feita de escolhidas folhas, matisadas de flores. Da capella dirigiu-se S. Exc. para a matriz, sendo precedido pelas meninas da escola publica, as quaes trajando vestidos brancos, e algumas dellas tendo a tiracollo fitas de differentes côres e larguras, que graduavam o seu adiantamento, mostravam que tinham professoras zelosas em suas obrigações, que lhes davam o exemplo de manifestarem ao pae espiritual o amor de filhas.

Chegando á matriz foi o digno prelado, recebido com as ceremonias do costume, sendo annunciada do pulpito pelo padre mestre frei Caetano a abertura da visita pastoral e administração do chrisma, depois do que muitas familias distinctas do lugar vieram cumprimentar ao seu prelado. A noute tocavam em frente ao paço municipal as musicas do Taquary, e de S. Jeronymo, cujo director acompanhando o prelado até esta villa, ao despedir-se dirigiu-lhe as seguintes palavras:

« Exm. e Revm. Sr., os individuos que compõe a musica da villa de S. Jeronymo, no momento de se separarem de V. Exc., não podem occultar em seus peitos os sentimentos de gratidão e respeito que tributam á pessoa do pastor da egreja Rio Grandense; sim, senhor em nome delles tenho a honra de manifestar esses sentimentos, e de assegurar a V. Exc. que em nossos corações fica gravada a imagem de V. Exc. Revm. »

Mas, no meio de todo este regosijo, a que toda a população estava entregue com a presença do pastor, pensamentos serios se amontoavam em meu espirito quando procurava á noute descançar no leito as fadigas do dia.

Não pude resistir á força do espirito que pensava; meu corpo cedeu á sua influencia, e sentado em uma cadeira junto a janella do meu aposento observava o céu, que depois das chuvas, que tinham cahido, estava limpido e claro pela secção destes inumeros pontos luminosos espalhados por toda sua superficie concava.

E o que fazer? Imitar aos antigos chaldêus que debaixo do céu de sua patria, passavam as noutes inteiras olhando para o firmamento, observando as estrellas em seus cursos reaes e apparentes.

As verdades religiosas, que eu tinha ouvido da bocca do prelado e do missionario, quando fallavam ao povo á respeito de Deus e de sua lei impressionaram-me, e eu não podendo arreda-las de meu espirito, contemplei-as como pude, neste espaço universal que os nossos olhos e espiritos não alcançam: onde existem milhões de astros, cuja contemplação atemorisa a intelligencia humana. (*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESENHA MARITIMA.

CVIII

SUMMARIO. — A artilharia raiada, e os navios encouraçados. — Nova revolução na marinha de guerra.

Ainda não ha muitos annos, apenas em 1856, hontem por assim dizer, depois da famosa revista naval de Spithead, Xavier Raymond, illustrado publicista, e testemunha ocular desta scena grandiosa de ostentação do poder naval da Inglaterra, exclamava com o acento de uma profunda convicção, adquirida no meio dos mais abalisados profissionaes — « A marinha de velas já não é admissivel como marinha militar »—

Neste dia a supremacia da marinha a helice ficou decidida completamente; porque sua utilidade tornou-se patente aos olhos de milhares de espectadores intelligentes, que nunca, até então tinham visto cousa tão estupenda e maravilhosa. O *Rodney* navio modelo em 1839, na phrase daquelle eminente escriptor estava reduzido á representar o papel de uma boia, entretanto que foi uma das glorias da esquadra do almirante Stopford.

Aquella exhibição, e a experiencia decisiva feita no Bosphoro, pouco antes, acabaram as hesitações, dos que se inclinavam ainda para os navios mixtos e auxiliares, preoccupados com o grande espaço que é preciso sacrificar naquelles só para o combustivel. A *Napoleão* typo das náus á helice, rebocando com toda a magestade, dez, doze, e até dezeseis navios, abonados uns aos outros; vencendo afoutamente as correntes dos Dardanellos, emquanto que o *Charlemagne* (francez), e o *Sans Pareil* (inglez) ambos mixtos, nem se quer, pôde, poderam dar um passo para diante, claramente resolveu o problema, tão porfiado, tão debatido.

Quem diria, porém, que o reinado deste systema seria tão curto? As ultimas noticias trazidas pelo paquete inglez *Oneida*, são de uma importancia maritima extraordinaria; porque dão como facto positivo a superioridade dos navios encouraçados sobre qualquer outro.

Antes de expendermos as considerações que imos fazer, parece-nos necessario historiar o invento destes navios, que tambem pela primeira vez, como ensaio imperfeito, foram empregados na guerra do Oriente, e figuram egualmente na revista de Spithead com o nome de baterias fluctuantes.

A' respeito dellas diz Xavier Raymond o seguinte, que transcreveremos pelo interesse actual que apresenta.

« A bateria fluctuante, ou pelo menos, aquillo á que se dá este nome, é uma resposta terminante, material, e inteiramente cathegorica á questão tantas vezes agitada, da força comparativa das muralhas de pedra contra as muralhas de madeira; é a inferioridade real destas ultimas que produziu as baterias fluctuantes; e tudo quanto se disser ou acreditar do poder da artilheria do mar não poderá provar contra este facto:— Em uma guerra com um inimigo civilisado, defendido por praças fortes regulares, e que disponha de grandes recursos, será necessario, para conseguir abrir brecha por mar em suas fortificações, construir navios que offereçam aos tiros do adversario uma resistencia mais solida do que a que offerece a madeira.

« Além disto, tem-se sentido em todos os tempos, e talvez desde a primeira vez que se collocou o primeiro canhão em um navio, a necessidade de defender as embarcações dos riscos multiplicados, rombos e avarias, á que estão sujeitas no combate.

« E' curiosa a historia dos projectos com que nos seculos passados se tentou remediar este defeito; mas essa narração levar-nos-hia muito longe, e assim basta-nos saber que todos elles se frustraram, incluindo as famosas baterias fluctuantes, com as quaes o general d'Arçon se lisongeava de tomar Gibraltar no cerco de 1782.

« A grande difficuldade á vencer consiste em achar uma substancia, que seja ao mesmo tempo bem resistente, afim de não ser penetrada pelos projectis do inimigo, e bem leve afim de que o seu pezo necessario não impeça o navio de fluctuar.

« O cavalleiro d'Arçon imaginou construir embarcações com bordas duplices, enchendo o intervallo de areia molhada, cuja humidade conservava por meio de bombas; deste modo elle transportava para o mar as condições da fortificação terrestre, oppondo espaldão á espaldão. E estes meios eram mui fragil; as suas baterias não duraram um dia.

« Apezar da superioridade que pareça terem mostrado durante a primeira hora de combate, o que procedia, não da sua força de resistencia, mas do grande numero de canhões com que as armavam, viu-se perderem logo suas vantagens; á noute estavam incendiadas, e no dia seguinte tinham desapparecido.

« E' verdade que alguns autores attribuem este desastre á malevolencia da guarnição de uma bateria hespanhola, que de proposito a incendiára; o facto póde ser exacto em relação á esta bateria sómente; mas é inverosimil que o fogo se ateasse ás outras; e o que me faz crer que a experiencia foi sufficiente para condemnar o systema, é que, desde então, ninguem mais que eu saiba, tratou de reproduzir as baterias do cavalleiro de Arçon.

« Os progressos da industria metallurgica deviam tornar possivel a realisação do projecto que nossos antepassados tinham sonhado sem poder levar á effeito. —Assim, á medida que a arte de manufacturar o ferro se aperfeiçoa, repetem-se as experiencias de envolver os navios em uma couraça de ferro,— substancia que, sob um volume e pêso comparativamente pequenos, offerece uma força de resistencia consideravel. Com os maravilhosos utencilios que todos os dias se estão inventando, este melhoramento torna-se cada vez mais praticavel; por um lado a materia diminue de preço; por outro, a facilidade de a empregar em qualquer uso cresce em proporções rapidas. Entre as illustrações do seculo, nenhuma, segundo creio, este duplo movimento com mais interesse como o chorado general Paixhans, que tanto fez progredir a artilharia do mar.

« Tanto nos seus escriptos, como nos seus discursos elle repete constantemente a idéa de crmar os navios com uma couraça impenetravel; elle mesmo repete, desde 1809, suas experiencias para esclarecer a questão, e em 1825 propunha em uma de suas obras (*), as condições geraes de uma bateria fluctuante, e, facto que é necessario citar como honrosa prova da justeza de suas idéas, indicando sete ou oito pollegadas para espessura das laminas de revestimento destinadas á supportar o esforço dos grossos calibres, dos quaes elle com tanta razão preconisava o emprego, fixava em quatro pollegadas a espessura dos que teriam de resistir aos maiores canhões então em uso nas operações de terra. Ora, são quatro pollegadas de espessura que se deu ao revestimento dos navios construidos em 1854 em França e na Inglaterra; são laminas de quatro pollegadas, que em Kimburn resistiram sem custo aos canhões de 24 da fortaleza russa na manhãa de 15 de outubro de 1855.

« O general Paixhans não chegou á ver uma bateria fluctuante. Durante a longa paz que temos gozado, o genio maritimo sentia então uma repugnancia muito natural para construir machinas que não somente não tinham applicação possivel naquella época, mas que tambem não deveriam prestar serviços em tempo de guerra senão em circumstancias inteiramente especiaes.

« O homem da arte e o consumidor intelligente dos fundos do orçamento revoltavam-se ao mesmo tempo contra um tal emprego dos dinheiros publicos.

« Pela minha parte acredito que elles tinham razão, e penso que todos serão do mesmo parecer, se se lembrarem de que uma bateria fluctuante custa mais do que uma fragata de 50 peças. E que differença entre as duas! Uma pesada, tendo sobre a agua a apparencia de uma caixa naufragada, não ousando affastar-se da costa com receio de mão tempo ou falta de viveres e carvão, privada de tudo o que constitue a graça e a belleza, essencialmente desprovida de qualidades nauticas, e, além de tudo isto, sem emprego possivel no tempo de paz; a outra, pelo contrario, tão elegante e soberba como rapida e valente, elevando seus mastros ao céu, capaz de se conservar no mar quatro mezes sem ver terra, apparelhando-se á um signal do telegrapho, para uma campanha de quatro annos, habitação agradavel por occasião de bom tempo, supportando uma rajada de vento com tanta insensibilidade como a ave á qual ella deu seu nome, levando em seu recinto uma força militar que lhe assegura o respeito em todos os mares do mundo; em uma palavra, o mais util como o mais bello instrumento de que podemos dispor quando, depois da paz de 1815, nos foi necessario ir restabelecer a honra de nossa bandeira compromettida pelos desastres do primeiro imperio, reabrir o caminho ao nosso commercio esquecido, e levar até aos antipodas o nome, a influencia e a civilisação de França. Ninguem mais do que eu aceita sinceramente os progressos da navegação á vapor, nem está mais convencido de que os serviços dos navios de vela estão dispensados na marinha militar; mas tambem já atravessei em uma fragata de 50 peças os bellos mares dos tropicos; soffri com ella dezanove dias de temporal consecutivos nas paragens do Cabo da Boa-Esperança; vi como ella se comportava no meio da tormenta e dos aguaceiros produzidos pela monsão do sul no oceano indico; e a lembrança que me ficou foi a de uma admiração profunda, sempre mais viva em gente da profissão, a qual por certo, experimentando tal sentimento, devia estar bem disposta á não dispender seu numerario em machinas de um uso tão limitado como são as baterias fluctuantes, naquelle tempo em que tinham de restabelecer a posição da França nos mares do globo.

« A guerra, e sobretudo a que se tinha de fazer contra as praças fortes da Russia, deviam mudar a situação, e renovar as antigas idéas, procurando realisa-las pelos meios que os progressos da industria metallurgica punham á disposição dos engenheiros. Impressionados dos resultados que os Russos tinham obtido em Sinope pelo emprego das balas ocas, e convencidos de que não se podiam expor sem temeridade muralhas de madeira á golpes de taes armas, o imperador, diz o *Moniteur* de 12 de novembro de 1855, tomou a iniciativa e ordenou que se fizessem series de experiencias sobre o gráu de resistencia que as laminas de ferro poderiam oppor á penetração dos projectis de explosão. O fim á que se propunham era o de construir couraças onde as balas dos obuses se despedaçassem; e procurando nesta direcção, chegou-se á obter resultados mais consideraveis do que os que se esperavam. Adquiriu-se a certeza de que as laminas de dez centimetros de espessura não só resistiam aos obuses de todas as dimensões; mas supportavam tambem sem grande abalo as balas de calibre 24. A questão estava resolvida em principio; comtudo disse que para a resolver *in facto* o imperador teve que empregar alguma perseverança e força de vontade que o caracterisam. Se assim é, louvemos essa firmeza que venceu taes obstaculos, e admiremos os escrupulos da gente de arte. Para ella a questão era insoluvel; antes e durante a paz recusavam com razão dispender capitaes em construcções, cujas condições estavam envolvidas em uma vaga escuridão, quasi impenetravel; agora, ao contrario, impunham-se-lhes condições tão exactas e rigorosas, que recearam não poder preenche-las de modo satisfatorio.

« Eis aqui qual era o novo programma: construir embarcações guarnecidas de 32 canhoneiras pelo menos, revestidas em toda a sua extensão, e 60 centimetros abaixo do ponto de immersão, de laminas de ferro de 10 1/2 centimetros de espessura, reforçadas no convéz com verdadeiros paveses de 35 centimetros de espessura que as abrigassem das bombas de 22 centimetros, capazes de conduzir ao menos 16 peças de grosso calibre (de 50 francez e 68 inglez) não devendo ter senão a menor altura possivel da bateria, afim de offerecer pouco alvo dos tiros do inimigo, destinadas á receber debaixo d'agua uma machina á helice da força nominal de 150 cavallos, e carregadas demandando no maximo de dous metros e 50 á dous metros e 60 centimetros d'agua.

Bahia, 7 de maio.

E. A.

(Continúa.)

(*) Experiencias feitas pela marinha de franceza. Um vol. in. 18. Paris 1825. Veja-se a pag. 93 e seguintes.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO 1859.